

clima&tempo
 LITORAL: Sol, nuvens e chuvas. 29° Máx. 23° Min.
 CARIRI-ÁGRESTE: Sol, nuvens e chuvas. 33° Máx. 21° Min.
 SERTÃO: Sol e poucas nuvens. 35° Máx. 23° Min.



São João
 Seca faz municípios do interior apostarem em atrações locais nos festejos juninos. **Página 10**



Jornal de Hontem
 A coluna de Fernando Moura faz um passeio pela Campina das décadas de 80 e 90. **Página 21**

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	02h30	0.7m
ALTA	08h49	2.1m
baixa	15h11	0.6m
ALTA	21h29	1.9m

R\$ 1,00
 Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

119 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 10 de junho de 2012

ANO CXIX - Número 112

Trauma gasta R\$ 2,5 mi por mês com acidentes de moto

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, gasta por mês R\$ 2,5 milhões só com a assistência a vítimas de acidentes envolvendo motocicletas. Em uma década,

o número desses veículos cresceu 439,29% na Paraíba, saltando de 63.258, em 2001, para 341.145, em 2011. Os acidentes de moto estão relacionados a 66% das entradas no Trauma. **PÁGINA 9**



15º BIMTZ | Alojamento que servia a soldados da 2ª Guerra Mundial pode ser destruído **PÁGINA 12**

>>> SEIS VAGAS A MAIS

CMJP não se preparou para novos vereadores

Faltando menos de sete meses para a posse dos novos vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa, a Casa Legislativa ainda não está preparada para receber os seis parlamentares a mais

que devem se instalar no prédio no próximo ano por ordem da Emenda Constitucional 58, de setembro de 2009. A reforma no prédio continua sem previsão para começar. **PÁGINA 3**

Foto: Marques Hermes

Palco

Chico César, Elba Ramalho, Flávio José e Clã Brasil realizam show beneficente

AMANHÃ | Artistas apoiam vítimas da seca **PÁGINA 17**

Vôlei do Brasil enfrenta a Polônia hoje

A Seleção Brasileira masculina de vôleibol encerra hoje, às 9h45, sua participação na primeira fase da terceira etapa da Liga Mundial. O jogo, última partida do Brasil em casa, será contra a Polônia. **PÁGINA 16**

Atual

Fotos: Divulgação

AMOR NO 1º CLICK
 Namoros virtuais vencem a distância e a saudade e provam que não existem barreiras para o amor. **PÁGINA 5**

MASSAGEM A DOIS
 Que tal uma seção de massagem relaxante no Dia dos Namorados? É só preparar o clima e conferir nossas dicas. **PÁGINA 6**

À LUZ DE VELAS
 Aprenda a preparar risoto na pressão, uma receita fácil e deliciosa para o jantar romântico da próxima terça-feira. **PÁGINA 7**

Plugado
 AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR >	R\$ 2,023 (compra) R\$ 2,024 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,960 (compra) R\$ 2,100 (venda)
EURO >	R\$ 2,529 (compra) R\$ 2,531 (venda)

jornalauniaio.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> ORÇAMENTO - ODE encerra a primeira etapa com plenárias em Itabaiana e João Pessoa
 > CULTURA - Hotéis e restaurantes apoiam realização do show 'Chuva de Arte Solidária'



Uma coisa é ouvir debates em um júri. Outra é ouvir sustentações orais, uma atrás da outra. Quando chega a vez do quarto ou quinto advogado, ninguém mais presta muita atenção”.

(CRIMINALISTA MÁRCIO THOMAZ BASTOS, na sexta-feira, sobre o julgamento do mensalão previsto para o dia primeiro de agosto)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Pelo fim do voto secreto

Tramitam no Senado Federal e na Câmara dos Deputados três ou quatro propostas de emenda constitucional que acabam, total ou parcialmente, com o voto secreto nas deliberações do Congresso Nacional.

A boa notícia é que uma delas, a PEC 50/2006, já se encontra pronta para ser submetida ao plenário do Senado, dependendo, portanto, apenas da vontade política dos senadores aprová-la ou não.

De acordo com o texto inicial, o voto secreto seria extinto em todos os tipos de matéria. Substitutivo apresentado pelo ex-senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), no entanto, prevê o voto aberto nos mesmos casos previstos no substitutivo à PEC 38.

A proposta já passou por cinco sessões de discussão e tudo indica que será incluída na pauta para deliberação, no dia 13, conforme determinação do presidente do Senado, José Sarney.

Nos últimos dias, vários parlamentares, como Pedro Simon, Pedro Taques e seu primeiro signatário, senador Paulo Paim, pediram que ela entrasse imediatamente na ordem do dia.

O que todos querem é que a aprovação da matéria se dê antes da sessão que o Senado fará para decidir se cassa ou não o mandato do senador Demóstenes Torres, antigo arauto da moralidade e agora completamente envolvido com as atividades do bicheiro Carlinhos Cachoeira.

Mas é claro que não são apenas os senadores que desejam ver a PEC aprovada. Conforme pesqui-

sa realizada em parceria entre o DataSenado e a Agência Senado, mais de 5 mil pessoas já votaram na enquete que busca conhecer a opinião do brasileiro sobre o fim do voto secreto no Congresso Nacional. Desse total, 95,2% se disseram favoráveis à aprovação do projeto.

Segundo diz textualmente a proposta de emenda à Constituição, passarão a ser abertas as votações para decidir sobre perda de mandato de deputado ou senador por descumprimento de conduta prevista na Constituição, quebra de decoro ou condenação criminal. Também serão escolhidos por voto ostensivo, após arguição, governador de território e dirigentes do Banco Central.

Outra alteração é a que determina que sejam abertas as decisões, em sessão conjunta do Congresso, sobre veto presidencial. Alguns substitutivos sugerem a manutenção do voto secreto na apreciação, pelo Senado, de indicações para magistrados, de ministros do Tribunal de Contas da União indicados pelo Presidente da República e do procurador-geral da República.

Na Câmara dos Deputados, outra PEC, do ex-deputado Luiz Antônio Fleury, veda o voto secreto nas deliberações do Congresso Nacional e estende a vedação às Assembleias Legislativas dos Estados, à Câmara Legislativa do Distrito Federal e às Câmaras Municipais.

Ou seja, é cada vez mais evidente que a população está a exigir transparência da parte dos seus representantes nas casas legislativas. É essa exigência, não se discute, é absolutamente legítima.



ARTIGOS & CRÔNICAS

Simões & Asfora

Evaldo Gonçalves

egassociados2011@ig.com.br

Além de tribuno e poeta, foi parlamentar atento ao sofrimento dos seus conterrâneos. Raymundo Asfora soube cultivar belas amizades, dentre elas a do poeta Antônio Lima Simões, companheiro insone de suas madrugadas e testemunha fiel de suas antológicas inspirações literárias.

Se por um lado o poeta Simões se comportara como discípulo de Raymundo Asfora, por outro se tornou seu guardião quanto à sua poesia, versos, discursos, e outras manifestações culturais, a que deu, na memória, a devida preservação.

Neste final de abril, cioso de suas responsabilidades perante o futuro cultural da

Paraíba, Antônio Lima Simões, por sua própria iniciativa e voz, editou um CD contendo expressivas intervenções de Asfora, destacando discursos, sonetos e motes.

Impõem-se destaques: o discurso de Asfora, em João Pessoa, quando da morte de João Pedro Teixeira expressou toda a emoção do poeta e a sensibilidade de homem do povo, ao exaltar as qualidades do líder e a pureza de sua luta em favor de melhores condições de vida para os trabalhadores rurais. Asfora, usando suas forças poéticas, ao destacar os olhos abertos de João Pedro, mesmo depois de sua morte, afirma que essa imagem é a expressão eterna dos seus ideais de liberdade, que nunca morrem.

Seguem-se o Soneto do Chapéu Preto e dois motes para versos do poeta Lourival Batista, que são peças raras da inteligên-

cia de Asfora. O soneto foi uma homenagem à cor do seu chapéu que de tão preto fez o seu soneto também preto, forçando-o a não mais usá-lo. Quanto aos motes, um de caráter político, quando diz que "não é político de tempo de eleição, mas dos bons tempos para todos", e outro sobre a desventura de amores não correspondidos de feição eminentemente romântica.

Encerramento do CD, o poeta Antônio Lima Simões declara um soneto, a pedido de Asfora, "Não devolvas" e outro de sua autoria lembrando a presença do Poeta na Cantina do Manoel, em Campina, seu palco para aguardar a aurora dos dias seguintes. Jamais, ele, e todos nós, esperaríamos pudesse uma lhe faltar prematuramente, o que responde, até hoje, pela sua sentida ausência. Perdemos, todos, não só uma, mas incontáveis auroras...

Namorados à moda antiga

Carlos Pereira

cpesilva1@iglobo.com

Nos meus tempos de adolescente, namoro era coisa séria. Principalmente entre rapazes e moças, que, quando moravam no mesmo bairro, se conheciam pelo nome e pelas referências familiares, tais como se os pais eram bem casados. A moça escolhida não podia ser "falada", e, de preferência, não ter passado por mais de uma mão.

O primeiro cuidado era saber se a jovem não tinha namorado firme. Em seguida, seguir-lhe os passos, sem aparentar muito interesse, mas fazendo-se notado e, se possível, elogiado por alguma colega da pretendida, em outras palavras por uma gentil alcoviteira.

A etapa seguinte, talvez a mais difícil do processo inicial, era a de propor-lhe o acompanhamento. Era o chamado ato de "encostar". Deixem-me explicar melhor: a gente dava em cima da moça, cercava-lhe o caminho para, na ocasião mais propícia, dizer-lhe quase ao ouvido:

- Posso lhe acompanhar?
Era uma pergunta perigosa, nem sempre bem digerida pelas jovens cobiçadas. Há casos daquela época em que meninas abordadas, não querendo iniciar o relacionamento proposto, simplesmente

respondiam ao interlocutor: - Por acaso eu sou eterno pra você me acompanhar?

Se a resposta fosse o silêncio ou a mais comum "você já não está me acompanhando?" o mancebo podia ir em frente porque o negócio proposto começava a tomar forma de namoro.

Os primeiros sustos aconteciam na saída da Igreja, após a missa. Os dois conversando sem olhar diretamente um para o outro, ele com vontade de roçar o braço no braço dela, ela em guarda para evitar qualquer gesto mais ousado, ambos com um medo danado de aparecer alguém mais conhecido e fuxiqueiro bastante para denunciar ao pai dela aquele encontro proibido.

Se o namoro já durava algumas semanas, com a cumplicidade de alguns, o cuidado agora era o lugar de se encontrarem. Não podia ser em local muito escuro (não por medo de assaltos, isto não existia), nem em praça muito frequentada - o que podia aumentar o risco da notícia chegar à casa da moça.

Depois do primeiro mês, começava o trabalho do "pegar", isto é, o rapaz (naquele tempo a iniciativa era sempre do homem), como sem querer e querendo, deslizava suavemente a sua mão (cheirosa e bem lavada) sobre a mão dela e, se não houvesse

resistência, dava-lhe um aperto, daqueles bem amorosos. Continuava o alisado e, ato contínuo, ainda sem resistência, enlaçavam-se os dedos e aí, certamente, acontecia a primeira grande tesão.

As atividades seguintes são de todos conhecidas. Beijou na face, mão no ombro, mão na cintura e, quando possível, mão resvalando nos seios ainda em formação de uma donzela arfante e sequiosa de carinho.

O primeiro beijo na boca, quando o namoro não acabava antes, só acontecia depois do 5º ou 6º mês, após um período de intensa preparação que incluía cuidado com o local e a hora e, principalmente, com a reação da namorada que devia estar pronta para o evento.

Outras carícias mais íntimas seguramente se davam e eu (por experiência própria) sei como elas eram prazerosas, sobretudo quando adornadas por uma saudável cumplicidade que só os namoros de antigamente possuíam.

Por falar em possuir, praticar este verbo naquele sentido em que o leitor está pensando - à época, nem pensar...

Hoje é o dia dos namorados - é o que dizem os jornais, as rádios e a televisão. Mas, a bem da verdade, esse namoro de hoje é tão diferente que não dá para comparar com aqueles tempos. Qual o melhor? Certamente, os dois...

Timeline no Twitter

@uniaogovpb
10 JUNHO 2012

O comportamento inadequado da repórter Mirella Cunha, durante uma reportagem em uma afiliada de televisão da Bahia, contra um jovem suspeito de ter cometido estupro continuou repercutindo no Twitter. O assunto ficou entre um dos mais comentados pelas celebridades tuiteiras. Durante a semana, a Lei Geral da Copa e o impasse entre Ronaldinho Gaúcho e o Flamengo também foram bastante comentados na rede.

Lazaro Ramos - @ramoslazaro
Pelo amor de Deus, o que é isso? O que essa repórter estava pensando? Isso não se faz! Responsabilidade é o mínimo.

Marcelo Adnet - @marceloadnet
TV é movida por patrocínio que é movido pela audiência que é movida pelo grotesco. Conclusão: TV é refém do grotesco.

xico só - @xicosa
O nobre batismo Ronaldinho Gaúcho foi citado 1.359 vezes na Tv esta noite. Agora pergunto: quem está morto?

Marcelo Rubens Paiva - @marcelorubens
Que canhalice a divulgação pelo Flamengo da fita de 1 hotel em q Ronaldinho vai até outro quarto. E daí? Não paga o que deve e queima o cara.

Marcelo Tas - @MarceloTas
Se meia-entrada é justa para ver futebol, por que não aplicá-la ao que importa ao estudante: livros e mensalidade escolar?

helio de la peña - @lapena
as notícias de esbórnias do ronaldinho gaúcho surpreenderam vocês ou só a diretoria do fla?

Gaby Amarantos - @GabyAmarantos
Caminho sem voltaRT @lubrasil Lamento informar que se vc gosta do trabalho da @GabyAmarantos, vc curte sim tecnobrega, pode se orgulhar.

Comemorações culturais

José O. de A. Mello

opinio.auriao@gmail.com

Em artigo de três meses atrás, levantei a circunstância de que, na Paraíba, as efemérides encontram-se, culturalmente, evoluindo para nova dimensão. Ao invés de exaltações pessoais, análises críticas.

Nesses termos, o que representaram as antecipações do Cinquentenário da Revolução de 30, em 1980, e IV Centenário da Paraíba, em 1985, encontram-se plenamente consagrado.

No ano passado, o centenário de Ernani Satyro deu a partida com manifestações destinadas a ficar. Foram tablóides produzidos pela Fundação Ernani Satyro, de Patos, artigos da lavra, principalmente, do ex-deputado Evaldo Gonçalves, reconstituição de discursos emanistas, a cargo de A União, e apreciações sobre a obra literária do ex-governador. Integrantes da Academia de Letras, entre as quais este articulista, encarregaram-se de esmiuçar obra literária encimada pelo romance de costumes Quadro-Negro (2ª ed., 1973).

Na culminância desse processo, o principal responsável por essa floração, constitucionalista Flávio Satyro, produziu, para a coleção de Perfis Parlamentares da Câmara dos Deputados. O volume 61 dedicado ao parlamentar das Espinharas.

Presentemente, é o centenário do médico e pesquisador Humberto Nóbrega que envereda por essa linha. Integrante dos IHGP e APL seria natural que essas duas instituições assumissem a iniciativa de tais manifestações. Data daí o que tivemos nos meses de fevereiro e março, com o primeiro mobilizando o professor Itapuan Botto e a Academia os historiadores Jean Patrício, Arion Farias e José Octávio, todos pertencentes ao Grupo José Honório. Tablóide organizado pelo jornalista e historiador José Nunes já se dispõe a condensar a contribuição de Nóbrega.

No caso de Humberto Nóbrega, o último dia vinte e cinco de maio assinalou, em Bananeiras, atividade que, liderada pelo Presidente da Câmara Municipal, e prefeita Martha Ramalho, assinalou, em grande estilo, a coordenação do historiador Manoel Luiz.

Na presença do cientista político Renato César Carneiro, como o maior conhecedor das eleições paraibanas.

É dentro dessa ordem de coisas que a Paraíba ora registra o centenário do livro Eu, na sequência transformado em Eu e Outras Poesias, de Augusto dos Anjos. Já previstos para o Festival de Arte de Areia, em agosto próximo, ao lado de centenário de Luiz Gonzaga, os cem anos da imorredoura obra poética, a partir da atividade da professora Maria do Socorro Aragão.

Doutora em Literatura e especialista em fonética que revelou positiva contribuição nos espaços por onde transitou, desde a UFPA, Socorro tem ao lado as colegas da ALANE, Neide Medeiros e Ana Isabel Andrade, para distinguir-se por ampla valorização do universo anjoviano.

Tal inclui as coletâneas Mamorial Augusto dos Anjos - Uma Visita Guiada (2008) e Augusto dos Anjos em Imagens - Uma Fotobiografia (2010), que a Gerência de Difusão Literária da SECULT ora se empenha em estender ao interior, e momento- Congresso Nacional de Literatura, o 1º CONALE, estabelecido para o período 3/6 de junho, em João Pessoa.

O evento entrosa-se com o centenário de Humberto Nóbrega, em razão do lançamento da terceira edição do livro deste, Augusto dos Anjos e sua Época (2012), tido como uma das melhores fontes de informação para o poeta que perfila. Os críticos Alexei Bueno e Lúcia Helena, puxarão a fila dos conferencistas presentes a oportuna Feira de Livros estipulada para a sede da Energisa, como a antiga SAELPA, em Cruz do Peixe.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albidge Fernandes

EDITORES SETORIAIS: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Geraldo Varela, José Napoleão Angelo, Junelmo Moraes, Marcos Pereira, Neide Donato e Renata Ferreira.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo

DIRETOR TÉCNICO
Gílson Renato

EDITOR-GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto



CONVENÇÕES PARA ELEIÇÕES

De hoje até o dia 30, os partidos políticos podem realizar convenções para definir coligações e escolher candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador nas eleições de 2012. Deste domingo até o final da campanha eleitoral, é proibido às emissoras de rádio e de televisão transmitir programa apresentado ou comentado por candidato escolhido em convenção partidária.

política.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com

> TWITTER: @rodrigodeluna

>>> EMENDA 58 > Pela nova lei, Capital paraibana vai aumentar de 21 para 27 o número de cadeiras na Casa

Câmara de JP ainda não se preparou para receber seis vereadores a mais

> Priscylla Meira

priscyllameira@gmail.com

Em janeiro de 2013, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai receber seis novos vereadores, além das 21 vagas de parlamentares já existentes. O aumento - provocado pela Emenda Constitucional 58, de setembro de 2009 - exige a ampliação e criação de, pelo menos, seis novos gabinetes na Casa Napoleão Laureano.

Mas, a menos de sete meses para a posse dos 27 parlamentares, nenhuma reforma foi iniciada na estrutura do prédio. No final do ano passado, o presidente da CMJP, vereador Durval Ferreira (PP), chegou a anunciar a ampliação da estrutura física da Casa para receber os novos membros. Disse que seriam necessários entre R\$ 800 mil e R\$ 1 milhão para a instalação de dez novos gabinetes. Os novos espaços seriam montados para receber os seis vereadores a mais e resolver problemas estruturais antigos na Casa, mas as modificações não aconteceram.

Sem qualquer previsão de reforma em nenhum dos três prédios ocupados atual-

mente pela Câmara Municipal, o presidente Durval Ferreira afirmou que não existe nenhuma obra em andamento na Casa e disse que o espaço deve apenas passar por uma reestruturação para receber os novos membros.

Através da Assessoria de Comunicação da Casa, o vereador afirmou que os seis gabinetes extras deverão ser criados, mas não explicou como a reestruturação será realizada, nem com que recursos. O Legislativo é composto por 21 gabinetes, os órgãos permanentes da Casa, como comissões e setores, a estrutura da mesa diretora, um Centro Cultural, uma Escola Legislativa e TV Câmara.

Atualmente, a estrutura

física da Câmara da Capital compreende três prédios próprios e um alugado. Além da estrutura onde acontecem as sessões, há o prédio onde funciona o Centro Cultural, um reservado para o estacionamento e o anexo que fica localizado em frente à Casa, onde funciona toda a área administrativa.

A CMJP possui em seu quadro de pessoal, 424 servidores comissionados lotados nos gabinetes de vereadores e no setor administrativo do Poder Legislativo, 90 servidores efetivos, 84 à disposição da Casa e 40 inativos ou pensionistas. Os cargos comissionados são destinados a assessoramento e direção e os efetivos desempenham funções de caráter continuado.

Ao todo, são 659 servidores, que consomem uma folha de R\$ 1,76 milhão. Deste total, cerca de R\$ 200 mil são destinados ao pagamento da folha dos vereadores, que recebem, em média, R\$ 10 mil, cada um. Com a criação de seis novas cadeiras na Câmara Municipal e sem previsão sobre o aumento no repasse do duodécimo, os salários dos parlamentares pode sofrer reduções no próximo ano.

De acordo com o presidente Durval Ferreira, o or-



FOTO: Evandro Pereira

Sem qualquer previsão de reforma em nenhum dos três prédios, Câmara deve passar por uma reestruturação

çamento da Câmara corresponde a 4,5% da Receita Tributária ampliada de João Pessoa. Caso o repasse do duodécimo permaneça o

mesmo, os vencimentos dos vereadores cairiam para aproximadamente R\$ 7,3 mil. "Por conta da redução do repasse do duodécimo em 0,5%,

o pagamento da folha já não é tão fácil. Estamos trabalhando no limite, nossa única esperança é um aumento desse repasse", afirma.

Composição segue o crescimento populacional



No ano passado, a presidência da Casa chegou a anunciar uma reforma que custaria entre R\$ 800 mil e R\$ 1 mi

O aumento no número de cadeiras para vereadores na Câmara Municipal de João Pessoa foi provocado pela aplicação da Emenda Constitucional 58, de setembro de 2009, que alterou a norma para composição das câmaras municipais, definindo a porcentagem de parlamentares de acordo com a população de cada cidade.

De acordo com o Censo de 2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de João Pessoa sofreu um aumento populacional nos últimos quatro anos e, atualmente, tem 723,5 mil habitantes, o que elevou de 21 para 27 o número de vagas para vereadores na Capital.

Segundo o presidente da Câmara, o aumento de vagas de-

verá ser bem aproveitado pelos futuros parlamentares. "João Pessoa cresceu muito, de tal forma que ninguém esperava. Hoje temos muitos bairros e uma população em crescimento. Essas pessoas precisam de mais representatividade, por isso, acho que esse aumento é viável", defende.

Em todo o Estado, 154 novas vagas serão criadas para vereadores nas eleições deste ano. Nas eleições municipais de 2008, 2.035 vereadores foram eleitos na Paraíba. Em janeiro de 2013, deverão tomar posse 2.193 vereadores nos 223 municípios paraibanos.

De acordo com o economista e geógrafo François Bremaeker, consultor da ONG Transparência Municipal, o número total de vereadores permitido

pela Emenda Constitucional não significa uma obrigação das vagas nas Câmaras Municipais. "O texto da Emenda Constitucional diz em seu inciso IV que: 'para a composição das Câmaras Municipais, será observado o limite máximo de', o que abre a possibilidade de que seja fixado um número menor de vereadores", diz.

No entanto, François explica que esse número mínimo não pode ser, em nenhum caso, menor do que nove vereadores. "Tudo vai depender do texto aprovado nas Câmaras de Vereadores, emendando as Leis Orgânicas Municipais, quanto à definição do número de parlamentares", explica.

#GeovaldoCarvalho

GEOVALDOCARVALHO é jornalista

geovaldo_carvalho@hotmail.com

Velhas "histórias" de domingo

Aloísio Afonso Campos, deputado, advogado, intelectual, figura lendária na política paraibana, carregava a fama de muito rico e, em maior proporção, de "mão de vaca".

De fato, embora quem oferecesse apoio político a Aloísio, em grande parte, pensasse em levar vantagem financeira, poucos conseguiram. Astuto, Aloísio sabia desarmar as arapucas que lhe armavam e, às vezes, agia preventivamente até com quem não tinha essa intenção.

Na campanha de 1986 para deputado federal, marcou um encontro com o

PCdoB para discutir apoio a sua campanha. Afinal, tinha de se cercar de todos os apoios possíveis em Campina, porque na mesma faixa concorria uma jovem promessa da política paraibana, Cássio Cunha Lima, que também acabaria eleito deputado federal. Aloísio buscava a reeleição para a Câmara dos Deputados.

Antes de começar a reunião com o PCdoB, Aloísio pediu a palavra e botou as cartas na mesa, colocando a importância eleitoral do partido, à época, no seu devido lugar, enfatizando:

- Bem, antes de começar essa reunião, vamos deixar

claro o seguinte: nem eu tenho o dinheiro que vocês pensam que eu tenho, e nem vocês tem os votos que pensam em me oferecer.

Aloísio Afonso Campos, que faleceu em 2002 e deixou parte de seus bens para a FURNE, acabou eleito em 1986 como deputado constituinte e foi um dos autores do preâmbulo da Constituição Federal de 1988.

E com o apoio do PCdoB.

POSSE CONJUNTA -

Governador do Estado em 92, Ronaldo Cunha Lima viaja aos Estados Unidos em missão de trabalho. Ao retornar, tenta falar com seu secretário de

Justiça, Cidadania e Meio Ambiente, Inaldo Leitão, e não o encontra.

O secretário tinha ido ao Rio de Janeiro participar da Eco-92. Afinal, a pasta do "mago" também era do Meio Ambiente.

Dias depois do retorno de Inaldo, os secretários bolaram uma recepção a Ronaldo, no Classic. Todos presentes, secretários, superintendentes da rádio Tabajara e jornal A União, auxiliares, aguardando o governador.

Para um carro e desce Ronaldo. Acenou logo para todos presentes e, fitando Inaldo, indagou:

- Inaldo, quando é que o senhor vai tomar posse?

O secretário tomou um susto, mas brincalhão como o governador, apostou na piada:

- Governador, vamos marcar para a próxima semana e a gente faz uma posse conjunta - a minha e a sua.

Os presentes, tensos com o diálogo, fixaram o olhar no governador, esperando a reação.

Que veio em forma de uma grande gargalhada de Ronaldo, seguida pelos demais presentes.

REALIZA NO CAMPO - Há quem garanta que o fato é verdadeiro. Observando as recentes homenagens à rainha Elizabeth II da Inglaterra, por seu Jubileu de Diamante, um ex-presidente da República, muito popular, por sinal, liga para um ex-assessor, com quem trava o diálogo a seguir: - Ô "cumpanheiro", essa Rainha que estão endeusando, com festas e desfiles de cavalos e canoas, é aquela que esteve com a gente no encontro do G-20?

- É presidente, é a Rainha da Inglaterra. O senhor bateu foto com ela. Aliás, o senhor ficou ao lado dela.

- Ah, agora eu me lembro. Engraçado, eu fiquei bem pertinho dela e me deu uma

vontade danada de perguntar uma coisa, mas não perguntei.

- Perguntar que coisa, presidente?

- Se ela é parente de Zé?

- Que Zé, presidente?

- Ora, o nosso Zé Rainha, lá do MST.

SALVE ITAPORANGA - Esta é da lavra Nery, sobre a política paraibana. Quando em 38, Getúlio Vargas mudou os nomes de muitos municípios brasileiros, Praxedes Pitanga, prefeito de Misericórdia mudou o nome para Itaporanga. Começou a briga e a oposição continuou chamando Misericórdia.

Uma noite, na Igreja, todo mundo rezando, o padre puxou o Salve Rainha. Logo na frente um funcionário da prefeitura rezou alto:

- Salve Rainha, mãe de Itaporanga...

O vigário ficou aflito:

- Que loucura é essa?

- Senhor padre, se a gente disser mãe de misericórdia o

prefeito Praxedes demite.

>>> INVESTIGAÇÃO > Deputados e senadores também devem se reunir para votar requerimentos

CPI do Cachoeira terá depoimentos de Perillo e Agnelo durante a semana

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) mista que investiga Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, terá uma semana decisiva, com o depoimento dos governadores Marconi Perillo (PSDB-GO) e Agnelo Queiroz (PT-DF).

Deputados e senadores também têm reunião marcada para votação de requerimentos, entre os quais os que pedem a convocação do ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) Luiz Antônio Pagot e do dono da Delta Construções, Fernando Cavendish.

O primeiro compromisso da CPI será na terça-feira, quando vai ser ouvido o governador de Goiás, Marconi Perillo. O depoimento está marcado para as 10h15, na sala 2 da Ala Nilo Coelho do Senado. Perillo terá de esclarecer detalhes da venda da casa onde Cachoeira foi preso pela Polícia Federal (PF), em fevereiro deste ano, durante a Operação Monte Carlo.

A CPI já ouviu duas pessoas sobre o assunto. O ex-veedor Wladimir Garcez declarou que comprou a residência de Perillo. Mas, como não dispunha dos R\$ 1,4 milhão cobrados, tomou o dinheiro emprestado com Cachoeira e com Cláudio Abreu, ex-diretor da Delta no Centro-Oeste. A compra teria sido efetivada com três cheques, os quais, segundo a PF, foram assinados por um sobrinho de Cachoeira.

Na semana passada, o empresário Walter Paulo Santiago deu outra versão para o negócio, afirmando que comprou a casa pagando R\$ 1,4 milhão em dinheiro vivo, em notas de R\$ 50 e R\$ 100 guardadas "em pacotinhos". Ainda segundo Walter, a compra se deu por intermédio de Wladimir Garcez e o dinheiro foi entregue a ele e ao ex-assessor de Perillo Lúcio Gouthier Fiúza, que foi exonerado no último dia 6.

Na última semana, o advogado de Perillo, Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, disse que o governador fez a venda do imóvel de forma legal, recebeu os cheques de Wladimir Garcez e

apenas os depositou, sem, no entanto, preocupar-se de quem eram.

Outra questão a ser explicada pelo governador diz respeito à denúncia do radialista Luiz Carlos Bordoni de que teria recebido dinheiro da Alberto & Pantoja Construções como pagamento por serviços prestados à campanha de Perillo para o governo de Goiás. Segundo a polícia, a Pantoja é uma empresa de fachada do esquema criminoso de Cachoeira, destinada à lavagem de dinheiro.

Deputados e senadores também devem fazer perguntas sobre a ex-chefe de gabinete de Perillo Eliana Gonçalves Pinheiro. Segundo a PF, ela mantinha contato com Cachoeira e chegou a receber informações sobre investigações que beneficiavam políticos ligados ao investigado. Gravações telefônicas revelam que Eliane avisou ao prefeito de Águas Lindas de Goiás (GO), Geraldo Messias, aliado de Marconi, que agentes fariam uma busca na residência dele. Após a divulgação das gravações, Eliana pediu exoneração.

FOTO: Agência Senado



Governadores do Distrito Federal (E) e de Goiás (D) terão que se explicar

Pagot poderá ser convocado

A convocação do ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) Luiz Antônio Pagot é solicitada em nove requerimentos a serem examinados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) mista que investiga as relações de Carlinhos Cachoeira com agente públicos e privados.

Os parlamentares consideraram urgente ouvi-lo após recente entrevista em que Pagot denuncia o uso de verbas públicas para formação de caixa dois de campanhas eleitorais em São Paulo. À revista IstoÉ, o ex-diretor afirmou existir esquema de desvio de verba na obra do Rodoanel para as campanhas de José Serra à Presidência e de Geraldo Alckmin ao governo paulista em 2010. Em abril, Pagot havia dito à revista Época que contrariara interesses de Cachoeira e da construtora Delta na época em que estava à frente do Dnit.

Na última reunião da CPI, realizada na terça-feira, deputados e senadores pressionaram pela aprovação dos requerimentos. Os pedidos não foram votados por decisão do presidente interino da comissão, deputado Paulo Teixeira (PT-SP), o que gerou protestos de parte dos integrantes.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) argumentou que Luiz Antônio Pagot está pronto para falar: Ele disse com todas as letras que quer falar e desafiou: "duvido que a CPI me chame. Muitos ali têm medo do que eu possa contar", disse Pagot em entrevista. "Esta comissão agiria bem se aceitasse o apelo dele. Seria um gesto importante. Pagot está debochando de nós e ainda diz que os membros da CPI têm medo. Faço um apelo

para que façam a convocação", afirmou Simon.

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) concordou com Simon e disse que os requerimentos devem ser analisados na próxima reunião administrativa da comissão: "Sabemos que, aqui, pode até existir alguém com medo de Pagot. Mas, seguramente, a maioria não tem. Pois vamos convocá-lo sim, vamos cumprir o Regimento e vamos deliberar sobre isso, se possível, logo depois dos depoimentos dos governadores Marconi Perillo e de Agnelo Queiroz", afirmou.

Já para o deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) seria mais produtivo se houvesse uma confrontação de versões: "Um dos primeiros requerimentos aguardando para ser apreciado é de minha autoria e pede uma acareação entre o senhor Pagot e o senhor Cachoeira, o que poderia ser muito útil a esta CPI" disse.

A presença do jornalista Luiz Carlos Bordoni também vem sendo requisitada por parte dos membros da CPI. Três requerimentos pedem a convocação de Bordoni, que disse, pela imprensa, ter recebido dinheiro da Alberto & Pantoja Construções como pagamento por serviços prestados à campanha de Marconi Perillo (PSDB) ao governo de Goiás.

Segundo a Polícia Federal, a Pantoja é uma empresa de fachada do esquema criminoso de Cachoeira destinada à lavagem de dinheiro. "Ou seja, temos Bordoni querendo falar, temos Pagot querendo falar, todo o noticiário mostrando pessoas querendo falar e nós estamos insistindo naqueles que não falam. O depoimento destes dois é urgente e inevitável", argumentou o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP).

CHUVA
DE ARTE SOLIDÁRIA

SE CADA UM DE NÓS CONTRIBUIR COM UM POUCO, NÃO VAI FALTAR ESPERANÇA PARA QUEM NECESSITA.

1 INGRESSO = 2 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.

Troque seu ingresso nas Casas da Cidadania de João Pessoa e Cabedelo.

SHOWS DE:



ELBA RAMALHO



CLA BRASIL



CHICO CÉSAR



FLÁVIO JOSÉ

DIA: 11/06 - 19 horas | LOCAL: Espaço Cultural - João Pessoa



Uma cidade melhor para todos

Agora é a vez de ir mais longe

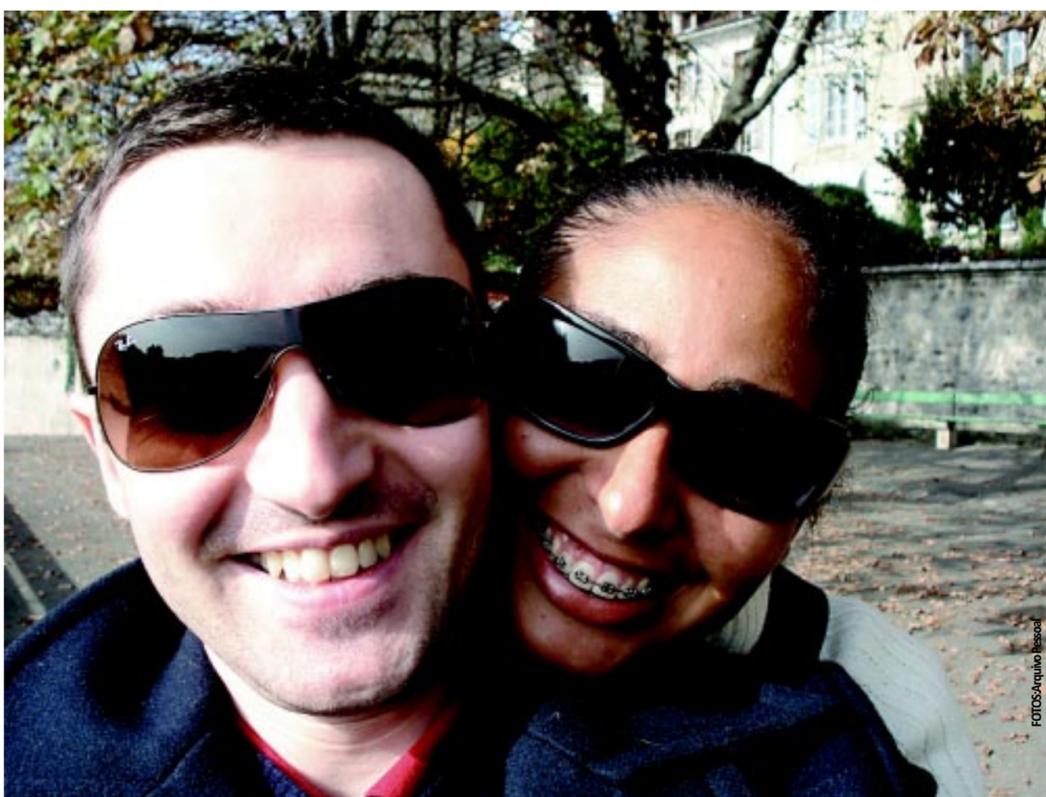
Se você também é uma viciada em esmaltes, vai se perder nas dicas de unhas, dicas de esmaltes, dicas de como fazer as unhas, dicas de nail art em unhas, além dos melhores esmaltes, os esmaltes mais desejados. As suas unhas nunca mais serão as mesmas! <http://www.viciadasemesmaltes.com>

BLOG!

O amor nos tempos da internet

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Namoros que começaram com um clique, vencendo os desafios da distância, língua, cultura e preconceitos, reforçam a tese de que para o amor não existem barreiras



"Já sei namorar, já sei beijar de língua, agora só me resta sonhar". A letra da música 'Já sei namorar' dos Tribalistas define de uma forma criativa o que é namorar no conceito mais ingênuo da palavra. Beijos de língua e sonhos. Mas na era da informática, da revolução, da liberdade sexual e do ficar, o conceito literal namorar = inspirar amor precisa ser ampliado. De namoros virtuais a relações abertas a palavra ganhou tantos novos significados que precisa ser explicada, afinal ela já não dá mais conta de definir os tipos de relacionamento.

Quando os mais velhos veem uma relação puramente virtual, onde um casal que nunca se viu pessoalmente faz juras de amor tendo como cúmplices o teclado e a tela do computador sendo chamada de namoro, enquanto um casal que se encontra, se beija, se abraça e, às vezes, até transa é chamada de 'ficar', a confusão se instala.

Mesmo sendo confuso para a geração que hoje tem mais de 60 anos, namorar mudou muito nos últimos 20 anos e isso se reflete na juventude que não tem muitas referências sobre como se comportar dentro dessa nova ordem mundial e está criando suas próprias formas de se relacionar. Afinal, apesar do amor, tudo agora é muito diferente, que o diga a turismóloga Leidiane Moraes. Ela faz parte do universo de pessoas, onde o cupido veio em forma de um click.

A história, que mais parece enredo de filme, começou despreziosamente quando o 'príncipe' deu uma olhada no perfil da moça em uma rede social. "Nos conhecemos através de um site de relacionamento no final de 2006, um amigo do Thierry mostrou o meu perfil e ele fez a famosa visita, quando vi a foto dele com aquele sorriso doce, só pensei em escrever uma coisa a ele: Não há nada interessante no meu perfil, porém fique à vontade quando quiser visitá-lo novamente, e desde então, não passamos um dia sem que um enviasse um e-mail ou uma mensagem ao outro", conta.

A distância, a língua, o fuso horário, tudo contribuía para Leidiane deixar essa história para lá, encarar aquele rapaz como um amigo virtual e ponto final. Isso sem contar que ela nunca acreditou nessa história de amor à distância e para complicar o Thierry mora na Suíça, no continente europeu. Mas o coração, ele mesmo, que geralmente trai a razão e troca todas as dificuldades por motivos a mais para investir, falou mais alto e transformou a amizade em paquera e depois em namoro virtual.

■ ...

Apaixonada sem nunca ter beijado

"Quando comecei a sentir saudades do que eu nunca tinha vivido com ele, do abraço, do beijo, comecei a acreditar que um namoro à distância poderia dar certo, pois realmente era cética, sempre fui muito de viver da presença do outro. Mesmo distante ele sempre foi muito mais presente na minha vida do que outras pessoas com quem me relatei morando na mesma rua ou mesmo bairro que eu. Os cuidados dele comigo me deixaram completamente encantada", confessa.

Como se fosse pouco ter que estar longe do amado, Leidiane ainda teve de enfrentar a turma do "deixa de ser boba", "está perdendo tempo", "ele está te enrolando" e isso não vai dar em nada", torcendo contra. Claro que a maioria estava bem-intencionada, afinal namoros virtuais nem sempre dão certo. Mas a jovem que não é de desistir fácil, enfrentou a pressão e não abriu mão de viver essa paixão que dura até hoje.

"Hoje em dia a profissão de 'acholôgo' está em alta, algumas pessoas se afastaram de mim por achar que eu estava fazendo a

escolha errada em optar por relacionamento à distância, que eu deveria encontrar alguém mais acessível, mas os amigos de verdade, os que me conhecem e tiveram a sensibilidade de perceber a minha mudança pessoal e emocional depois da chegada do Thierry em minha vida, me apoiaram até hoje e levam em consideração o meu estado de espírito, se estou feliz desta forma, eles estão felizes por mim e isso é o que importa para eles", comenta.

Leidiane conta que a família também não viu a relação com bons olhos. "No início foi o de sempre: você está louca? Namorar alguém que você nunca viu? Mas me apoiaram e hoje acompanham a história com uma naturalidade igual a qualquer relacionamento, e depois de conhecê-lo pessoalmente ficou nítido o, porque de eu amá-lo antes mesmo de conhecê-lo pessoalmente, minha família me apoiou e quer a minha felicidade, mesmo que a minha maneira menos convencional", relata.

Hoje cinco anos depois, do primeiro click, Leidiane e Thierry colecionam lembranças e encontros

pessoalmente e ela tem certeza que está valendo a pena esse amor à distância. "Passamos da fase da paixão, mesmo distantes fisicamente conseguimos ver um ao outro com mais clareza, com os defeitos e qualidades de cada um, somos amigos, irmãos, namorados, tentamos levar essa relação da forma mais realista e saudável possível, mas sempre com muito cuidado um com o outro e respeitando os limites de cada um", confidencia.

"Tivemos que nos adaptar as mudanças naturais da vida, tanto da minha quanto da dele, os meus estudos na época, hoje o meu trabalho e o dele, não é fácil, principalmente pra mim que sou movida a estrogênios. O fuso horário também atrapalha, pois quando ele acorda para trabalhar eu estou dormindo e quando eu chego do trabalho ele é quem está. Nos finais de semana é que ainda conseguimos conversar com mais tranquilidade" diz.

Sobre planos para o futuro, o casal mantém o pé no chão. "Eu adoro planejar, por mim estaria dizendo que daqui a cinco anos me

vejo mãe dos filhos dele e que estaremos felizes em algum lugar do mundo, mas com ele tive que aprender a dar um passo de cada vez, ser menos impetuosa, agir e pensar com a razão. Seria lindo se eu dissesse que estou de malas prontas para ir morar com o homem da minha vida, sim seria, e é o que espero um dia, mas levamos em consideração muitas coisas reais para nós, um país estrangeiro, com idioma que eu não domino, a minha falta de experiência profissional para que eu possa levar a minha própria vida. Nada romântico, porém uma realidade que o romance não nos permite ver, como será o depois da princesa que será levada para o castelo do príncipe? Posso dizer que acreditamos nesse amor, pois se não fosse assim não teríamos um motivo para continuar essa história, e o futuro independente de como ele vai chegar para nós, para mim, apenas o fato de um dia ter conhecido e amado o Thierry já me rendeu muitas felicidades, ele será alguém sempre presente na minha vida, mesmo que continue ausente. Qualquer forma de amar vale a pena, o importante é amar" finaliza.

■ ...

Cuidados nas relações

Ter uma relação virtual é cada dia mais normal, porém nem todas podem ser apontadas como saudáveis, alerta a psicanalista Taty Ades, que avisa que é necessário muita maturidade para administrar namoros à distância. "É preciso que ambos sejam maduros emocionalmente para isso, pois à distância gera ciúme, desconfiança e a falsa sensação de "liberdade". É necessário que num relacionamento sério, em que se tem metas em comum e uma vida à ser compartilhada, exista uma forma de junção do casal num mesmo espaço, viver à distância apenas funciona se o casal está num início de namoro ou se não há intenção de metas e uma vida juntos, caso contrário, se torna praticamente impossível administrar essa situação", orienta.

No outro extremo, o hábito de 'ficar' também deve ser olhado com desconfiança, pois a falta de compromisso pode gerar situações

desagradáveis. "Deve haver um limite nesse 'ficar', pois vivemos numa sociedade em que o ficar pode se tornar um vício e a intimidade começar a assustar demais, e

também é preciso tomar cuidado, pois não há mais o comprometimento com o outro, o dividir, o respeito e a troca saudável.

Isso está tornando as pessoas cada vez mais distantes da construção familiar saudável e levando-as para um mundo aonde o superficial toma conta. Certamente o ficar pode ser o início de algo duradouro, mas deve ser encarado como uma possibilidade de conhecer o outro e não de estilo de vida", assegura.

Independente do estilo de relacionamento, o mais importante

segundo a psicanalista é evitar cair em armadilhas nos relacionamentos. "Os relacionamentos são armadilhas o tempo todo, mas precisamos saber encarar os nossos limites e não entrar numa cegueira emocional ao conhecer o outro. É preciso saber identificar se a pessoa é realmente alguém que queremos estar perto, se ela nos completa de verdade ou se é apenas uma forma de evitar uma carência momentânea. O importante e essencial é nunca deixar que uma pessoa se torne uma forma de tampar um buraco interno, uma forma de salvação de angústia e solidão. Entrar em um relacionamento é sempre uma aposta, mas é preciso que saibamos arriscar com maturidade emocional", aconselha.



BEM-ESTAR

Que tal surpreender o parceiro ou parceira com uma mensagem que pode ser feita em um outro? [Página 6](#)

GASTRONOMIA

Com a receita de risoto na pressão sobra tempo para caprichar na mesa e no visual. [Página 7](#)

CARREIRA

Pesquisa constata que namorar alguém do trabalho é mais comum do que se pensa. [Página 8](#)

Livro

A Lua de Papel, selo do grupo LeYa, lança "Helena de Tróia – memórias da mulher mais desejada do mundo", da jovem escritora italiana Francesca Petrizzo. Com uma escrita madura, a autora apresenta uma Helena sofrida, esquecida pelos pais na maior parte do tempo, invejada pela irmã, apaixonada e temida pelo povo.

Show

Estão disponíveis nas Casas da Cidadania, de João Pessoa e Cabedelo, os ingressos para o show "Chuva de Arte Solidária". O evento beneficente acontece amanhã, a partir das 19h, no Espaço Cultural, em João Pessoa. Para ter acesso às entradas, basta levar 2 kg de alimentos não perecíveis e efetuar a troca. Elba Ramalho, Chico César, Flávio José e Clã Brasil são as atrações do show.

Ainda dá tempo

Para surpreender os casais no Dia dos Namorados, a Natura traz 12 sugestões de presentes, para que você compartilhe o seu amor com um gesto apaixonado. São produtos para cuidar da pele, perfumar o corpo e movimentar o amor, com itens exclusivos e brindes especiais.

Massagem a dois

Uma massagem relaxante pode ser o ingrediente a mais para deixar o Dia dos Namorados ainda mais especial

O Dia dos Namorados, comemorado no próximo dia 12 data favorita dos românticos apaixonados. Nessa data, tudo pode ser ainda mais especial. E que tal surpreender o parceiro ou parceira com uma massagem que pode ser feita um no outro, proporcionando prazer, bem-estar e relaxamento?

Só o fato de preparar um momento especial para os dois, já incita o clima de romance e aquece a relação. Para agradar o parceiro ou a parceira, não precisa de muitos ingredientes. Basta um ambiente bem arrumado, de preferência o quarto, que dá um tom mais intimista, uma música relaxante e um óleo ou creme para massagem. Se você não tem um produto específico para isso, pode usar o hidratante para ajudar a deslizar as mãos enquanto massageia seu amor.

"A massagem mútua entre os casais é um momento bastante pessoal e íntimo. É uma maneira original de promover o bem-estar da outra pessoa. As pessoas criam uma ligação de uma maneira diferente, trocam energia e relaxam, além de criar um clima bastante sensual e romântico", afirma a fisioterapeuta da Onodera, Ingrid Peres, que dá dicas de como realizar uma massagem simples, que pode ser repetida pelo parceiro ou parceira para criar um envolvimento maior.

“

A massagem mútua entre os casais é um momento bastante pessoal e íntimo

”



Pressione os pontos de tensão para relaxar os músculos do amado



NA PRÁTICA

1º passo

Posicione o parceiro de decúbito ventral (barriga para baixo), separe um creme ou óleo próprio para massagem sem absorção rápida e espalhe nas costas suavemente.



2º passo

Faça um deslizamento da região lombar (perto do glúteo) até os ombros, subindo pelo meio das costas e descendo pelas laterais, depois repita o mesmo movimento realizando o deslizamento profundo (colocar mais pressão nas mãos).

3º passo

Faça movimentos circulares com o polegar ao longo dos paravertebrais (músculos que ficam do lado e ao longo da coluna vertebral).

4º passo

finalize com um deslizamento profundo e, depois, o mesmo movimento do primeiro passo.

4º passo

Ainda realizando os movimentos circulares com o polegar, é hora de realizar na região dos trapézios (músculos que ficam na parte superior das costas), onde se acumula maior tensão.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Tendência

Um inverno nada tradicional. É isso que a Miss Nat Acessórios traz em sua coleção na estação mais fria e charmosa do ano, exibindo um requinte especial e elegância em suas peças, sem perder a descontração e ousadia.

Nesta temporada são os maxicolares as peças fundamentais nos looks e é ele também o carro-chefe desta coleção. Eles ganharam destaque na passarela, nas ruas, no pescoço das fashionistas de todo o mundo e vieram pra ficar, deixando cheia de estilo até mesmo as produções mais básicas.

Mas, não apenas de maxicolares é feita esta coleção. Maxibrincos, anéis duplos e tripos, para as mais ousadas também estão presentes, com muitos spikes e caveiras, conferindo um visual mais impactante e moderno. O rock'n'roll lifestyle está também presente nas pulseiras, a exemplo das shamballas que literalmente brilham neste inverno.



Gisele

A segunda coleção da marca Gisele Bündchen Brazilian Intimates em parceria com a empresa Hope, acaba de ser lançada e já apresenta mais novidades. O novo site da marca, totalmente reformulado já está no ar. Para estimular e incentivar as consumidoras internautas, no mês de lançamento do site o frete das compras acima de R\$ 150,00 será de graça para todo o país.



Franquias

Um sistema que vem ganhando mercado em grandes e pequenos shoppings são as franquias de quiosques. São 43 as que optaram por esse modelo de negócios, segundo recente pesquisa da Rizzo Franchise. Das franquias que operam por meio de quiosques, 42% delas estão no setor de Alimentação. Em segundo lugar, Acessórios Pessoais, 14% e em terceiro Saúde & Beleza, 13%.

Promoção

O Giraffas realiza uma campanha para o Dia dos Namorados. Por meio do aplicativo 'Cupido Giraffas' os internautas poderão indicar potenciais casais de namorados de suas listas de amigos. Para incentivar a participação a rede vai premiar os primeiros 500 casais formados com vouchers que poderão ser trocados por petit gâteaux de chocolate em qualquer restaurante da rede no Brasil.

Degustação

De 15 a 17 deste mês, o Summerville Beach Resort, situado na praia de Muro Alto - Porto de Galinhas (PE), promove o "Summer Wine Experience". Em parceria com as importadoras Licínio Dias e Ingá, esse final de semana é destinado aos apreciadores e curiosos do mundo vinícola com programações e jantares que valorizam a bebida gerada a partir de uvas especiais. Dentre as atividades que prometem reunir muitos colunáveis no resort estão as aulas com degustação de vinhos.

Jantar íntimo

Que tal preparar um jantarzinho bem romântico para comemorar o dia mais apaixonado do ano? A ideia é ótima, mas como o Dia dos Namorados cismou de cair em plena terça-feira, a opção é fazer um prato gostoso, quentinho e rápido. De preferência que não suje um horror de panelas, porque depois do jantar, ninguém vai querer ir pra cozinha neste dia especial. Para resolver a questão, o Atual publica hoje uma receita de risoto na pressão. Isso mesmo a receita só vai sujar uma única panela, e com uma refeição prática e rápida como essa, sobra tempo para caprichar na mesa e no visual.



FOTOS: Divulgação

VALE TENTAR

> Receita

Risoto na pressão - receita caprese
Tempo de preparo: 3 minutos

> Para o risoto

2 xícaras (chá) de arroz para risoto, como o arbóreo
2 colheres (sopa) de azeite
1 cebola picada fino
1 cenoura ralada fino
1 talo de salsão fatiado fino
½ xícara (chá) de vinho branco
2 folhas de louro
3 cravos-da-Índia
sal e pimenta-do-reino a gosto

> Modo de preparo

1. Na panela de pressão com capacidade para 6 litros, aqueça o azeite em fogo baixo. Junte a cebola picadinha e tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto.
2. Enquanto a cebola murcha, rale a cenoura na parte fina no ralador. Mexa a cebola na panela de vez em quando, para não queimar. Quanto ela estiver transparente, junte a cenoura ralada e misture bem.
3. Enquanto a cenoura cozinha um pouquinho, fatie fino o talo de salsão e junte à panela.



4. Junte o arroz, misture bem e tempere com mais um pouco de sal.
5. Regue com o vinho branco e misture até secar.
6. Junte 4 xícaras (chá) de água, o louro e o cravo-da-Índia. Tampe a panela e aumente o fogo para médio.
7. Quando começar a apitar, conte 3 minutos e desligue. Enquanto isso, prepare a caprese.

> Para a caprese e finalização

> Ingredientes

1 ½ xícara (chá) de mini-muçarela de búfala
1 ½ xícara (chá) de tomate do tipo grape
15 folhas de manjericão
½ xícara (chá) queijo parmesão ralado
1 colher (sopa) de manteiga
azeite a gosto
sal e pimenta-do-reino a gosto

> Modo de preparo

1. Leve uma panelinha com 2 xícaras (chá) de água ao fogo médio.
2. Numa tábua, corte em metades os tomates e, em seguida, as muçarelas. Reserve.
3. Quando o tempo de cozimento do risoto terminar, desligue o fogo e aguarde o vapor sair completamente para abrir a tampa.
4. Abra a tampa e misture bem o risoto. Verifique o ponto e o sabor. Se ainda estiver um pouco cru, ou ressecado, vá acrescentando a água quente e misturando bem.
5. Quando estiver no ponto, acrescente o tomate, a muçarela, as folhas de manjericão e tempere com sal. Mexa bem, junte o parmesão e, se quiser, regue com mais um fio de azeite. Misture novamente e sirva a seguir.



O melhor enólogo do século XX - 1

Praticamente já passaram quase noventa dias desde o nosso eno-tour pelas terras de Mendoza e Canellones, ainda tendo alguns cardápios, folders e anotações que não foram destinados aos seus devidos lugares em nossa velha estante de livros, que constitui uma verdadeira "Bagunça" que sempre nos faz lembrar da inefável amiga, vereadora e cidadã desta aldeia de N. S. das Neves que foi a Sra. Creuza dos Anjos Pires, a quem prestamos nossa modesta homenagem neste intróito desta coluna, que estamos escrevendo em 20/5, ao encontrar algumas anotações da noite do domingo 4 de março passado, quando voando em três voos diferentes, formamos um grupo de onze turistas, doidos para jantar e beber vinho em Mendoza, capital do vinho argentino, com carradas de razões.

Sáimos todos juntos do Hotel Mendoza em

um belo, porém extenso passeio por suas largas calçadas arborizadas por vetustos plátanos cujas mudas vieram do Canadá e, quase em fila indiana seguimos até aterrissar num restaurante típico chamado Mesão Espanhol, onde a comida era bastante variada, mas optamos com Gizêlda e Lorena, experimentar a Paella Valenciana que estava mui linda e mui rica, com uma variedade de frutos do mar que nos fez lembrar do piscoso Mar da Cantábria, que banha a Galícia, Astúrias e o País Basco. Estávamos ainda apreciando a Carta de Vinho, quando o sommelier da casa, atendendo a sede imensa dos excursionistas, trouxe por solicitação do mais apressado, quatro garrafas de vinho da Bodega Norton, que conhecemos muito bem, considerando que já estiveram nas mesas do Clube do Vinho-PB, anos atrás, apresentados pelo seu gerente de Exportação, nosso amigo Pablo Goldemberg.

Ocorre que encontramos na Carta de Vinho, um Cabernet-Sauvignon da Finca Flichman do qual tínhamos ótimas referências, entre as quais, terem sido criados por Don Raul de la Mota, o mais prestigiado enólogo argentino de todos os tempos; que colheu grande prestígio entre os tomadores de vinhos de paladar exigente, tendo sido galardoado em Bordeaux em 2005, com o título de Melhor Enólogo do século XX na Argentina, pela Ass. Mundial de Jornalistas e Escritores de Vinhos e Licores. O referencial se provou extremamente válido, o que levou o "grupinho" a pedir mais três garrafas daquele Gran Vino, que custava apenas mais quarenta pesos (cerca de R\$. 10,00) por unidade. Convém lembrar, ter sido Don Raul quem começou a elaborar vinhos de um só tipo de uva em 1959, tempo em que na Argentina, a maioria ainda desconhecia o que era um Varietal.

Raul de la Mota é uma verdadeira lenda na história do vinho argentino, pelo simples feito de ter revolucionado sua indústria vitivinícola. Nasceu em San Juan em 1918 e foi um dos especialistas egressos da Quinta Agronômica, a escola de viticultura criada por Domingo Faustino Sarmiento em 1854. Desenvolveu integralmente sua carreira em Mendoza. Mário Bidone, enólogo portenho formado na Europa, convidou Don Raul para realização de uma vinificação "de tintos e claretes, quando começou a trabalhar os Malbecs. Em 1956 começou seu trabalho na Finca Flichman, numa experiência que ele mesmo qualificava como satisfatória e produtiva, onde aprendeu o funcionamento integral de uma bodega, desde os vinhedos, até a administração.

A Empresa recebia uma revista francesa de vinhos, onde descobriu em um dos exemplares, um artigo do eminente enólogo Jean Ribereau Gayon que despertou seu interesse. Escreveu então à França solicitando a edição anterior que trazia a primeira parte do artigo. Seu editor lhe enviou com a revista, uma carta contando que havia provado em uma viagem à Argentina, um Cabernet da Finca Flichman que o havia surpreendido por sua qualidade. Isaac Flichman, dono da bodega se entusiasmou com a notícia e Don Raul começou a partir de então, trabalhar somente nesses vinhos, que mais tarde batizaram como Caballero De La Cepa, o mesmo que deixou o grupo de paraibanos completamente encantado no Meson Espanhol, na noite de 4.3.2012.

Em 1962 a Arizu, a grande bodega de Godoy Cruz comprou o seu passe, o que foi facilitado pelo fato de Don Raul ter interesse de trabalhar ali, porque aquela Empresa elaborava todos os tipos de vinhos tranquilos e espumantes. Em 1965 fez sua primeira viagem à Europa, especificamente pelos países produtores de vinho. Levava uma carta de apresentação para Renaud Portier, um enólogo famoso por sua sabedoria, a quem Don Raul comentou o método que utilizava para elaborar os espumantes em Arizu, tendo a eminência o qualificado de disparate, passando a explicar como devia fazê-lo. Assim regressou com seu talento robustecido com novos conhecimentos; mas a história não terminou por aí. Don Raul de la Mota morreu em outubro de 2009, com 91 anos de idade, e muita história ainda para ser contada, inclusive uma "sabrosa" lenda sobre as velhas bodegas argentinas que, deixamos para um segundo tempo na próxima Coluna.



O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade."
(Voltaire)

Maioria das empresas proíbe namoro no trabalho

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Apesar de ser vetado por 56% das empresas, o relacionamento amoroso não pode ser motivo para demissão do casal envolvido

"Onde se ganha o pão não se come a carne". Todo mundo está careca de saber que esse provérbio não é cumprido ao pé da letra, porque em diversas áreas do mercado de trabalho existem envoltimentos amorosos entre colegas de uma mesma empresa, e muitos desses envoltimentos foram levados ao altar. Pesquisa feita pela Trabalhando.com constata que envolver-se amorosamente com alguém do trabalho é mais comum do que se pensa. Entretanto, 56% das empresas ainda proíbem o namoro entre funcionários. O medo é que o relacionamento impeça tomadas de decisões mais racionais e prejudique a produtividade. Para o advogado especialista em Direito do Trabalho, Felipe Mendonça Vicente, "quem ama se sente feliz, inclusive no ambiente de trabalho, porém a discrição é fundamental. Beijinhos, andar de mãos dadas ou olhares insinuosos, jamais poderão acontecer no local de trabalho".

Segundo o advogado, uma empresa de forma explícita não pode proibir relacionamento entre seus funcionários. Algumas empresas, não amparada pela lei adotam esta política dentro do ambiente do trabalho, por entenderem que a relação irá afetar no desenvolvimento do empregado, podendo causar baixo rendimento em suas atividades.

"Geralmente o maior medo da empresa é que o relacionamento afete na produção do empregado, em seu desenvolvimento. Em todo relacionamento existe divergências, podendo acarretar briga e intrigas, sendo este, um fator que irá prejudicar o desenvolvimento do trabalhador em suas atividades. Portanto, não se pode deixar que um relacionamento no trabalho influencie a ponto de comprometer os resultados!", disse.

Felipe alertou que uma empresa não pode proibir um romance no ambiente de trabalho, porque não existe legislação com essa finalidade. A proibição do romance extrapola o poder disciplinar do empregador. Porém, a empresa pode dentro do ambiente de trabalho, proibir cenas amorosas, cenas que demonstrem a relação do casal. Uma conduta que pode ser adotada pela empresa para evitar qualquer transtorno entre o funcionário que se apaixonou pela colega, é ter uma conversa com o casal e se eles trabalham numa mesma sala, é transferir um dos dois para outro setor.

SAIBA MAIS:

Felipe Mendonça Vicente é advogado, especialista em Direito do Trabalho pela Escola Superior de Advocacia-PB, sócio do escritório Mendonça e Crisanto Advogados.



FOTOS: Divulgação

Aprenda

> Confira 10 dicas para equilibrar coração e trabalho:

1. Evite demonstrações de carinho excessivo dentro da empresa; como beijinhos melosos, bolinações e declarações rasgadas de amor em momentos onde o clima de concentração seja exigido de todos;
2. Tenha muito cuidado com conversas nos corredores sobre detalhes de seu relacionamento, como brigas, expectativas, detalhes da noite anterior, etc. - isso gera fofocas e brincadeiras de mau gosto desnecessárias ao ambiente de trabalho;
3. Evite pedir conselhos sobre o relacionamento aos colegas de trabalho ou a seu superior - depois eles podem ficar lhe pedindo satisfações exageradas a respeito de suas intimidades;
4. As brigas não devem atrapalhar seu rendimento e foco profissional, muito menos tomar tempo que deva ser destinado ao trabalho;
5. Choro no banheiro, brigas ao telefone fomentam fofoca no trabalho;
6. Apelidos ao parceiro (a), jamais! Vocês devem ser reconhecidos como profissionais e não como "morzinho", "fô", "princesa"; "gostosinha", "pantera", "tigrao", "cachorrinho" ou coisas do gênero;
7. Não esconda o relacionamento, principalmente de seus superiores, mas trate-o com maturidade e distanciamento dentro das situações de trabalho;
8. Se você se apaixonar pelo chefe, atente-se para algumas questões, como, por exemplo, chegar mais tarde ou sair mais cedo. Se for o contrário e concordar com a atitude do companheiro, sua gestão ficará seriamente comprometida;
9. Em caso da escolha de um profissional para ser promovido ou para a escolha de qual projeto deve ser aceito evite colocar questões sentimentos como fatores que possam influenciar na sua decisão. Foque unicamente nos aspectos profissionais e funcionais que justifiquem sua decisão final;
10. Procure evitar pedir para sair do emprego ou para ser transferido de área em função de uma desilusão amorosa. Isso denota fraqueza profissional e egoísmo com relação aos outros colegas que possam estar precisando dos seus serviços. Se o seu rendimento caiu por causa da desilusão, procure usar o lado positivo da desilusão para mergulhar no trabalho e assim não dar tempo para que a cabeça se ocupe com problemas pessoais - se afastar do problema apenas fisicamente não é a melhor forma para resolvê-lo.

Fato não é motivo para demissão

Em casos de romance entre empregados, Felipe explicou que a empresa apenas tem o direito de proibir cenas que transmitam a relação amorosa dentro do local de trabalho. Caso um empregado seja demitido pelo motivo de estar simplesmente namorando outro funcionário, isso será motivo do empregado exigir do empregador dano moral.

De acordo com o advogado, a ética no ambiente de trabalho deve ser colocada em primeiro lugar, sendo responsabilidade dos empregados respeitarem seu local de trabalho. Desta forma, os outros funcionários poderão tomar conhecimento do romance, sendo recomendado antes de tudo, uma conversa em particular com seu chefe ou superior direto, para que ele tome conhe-



cimento através do casal e não por boatos.

Nos casos em que o chefe se apaixonou pela funcionária, a situação fica bastante delicada. Afinal, uma relação desse tipo não afeta apenas o casal, mas sim, todo grupo, surgindo desconfiança entre os outros funcionários. A preocupação dos colegas de trabalho é que através da relação amorosa o subordinado ou subordinada cresça sem merecimento.

"Eu mesmo como advogado já resolvi uma questão de relacionamento amoroso no trabalho e minha recomendação foi que meu cliente fosse direto ao seu empregador e lhe informasse da situação e o tempo do romance, esclarecendo que o relacionamento iniciou após sua admissão na empresa. O resultado foi positivo e bem aceito pelo chefe.

Quando o namoro se inicia no trabalho

Uma das principais preocupações de quem começa um namoro no ambiente de trabalho é com as fofocas em torno do relacionamento. A assistente administrativa Geovana Gomes, 27 anos, que namora há dez meses o supervisor de contratos e colega de trabalho Luciano Feitosa, 29 anos, diz que o casal teve sorte. O fato de termos essa discrição tem sido muito importante, pois nunca fomos vítimas de fofocas e brincadeiras de mau gosto.

Já a assistente de vendas Simone Freitas, 38 anos, que namora Diego Correa, 25 anos, da área comercial, conta que passou por uma situação constrangedora quando o namorado era motivo de desconfiança entre colegas. "Um dia, nós dois chegamos atrasados. Eu

tinha dentista, e ele tinha ido ao banco. Quando chegamos, toda a empresa estava em polvorosa, achando sabe-se lá o quê. O Diego foi pessoalmente à sala de dois dos nossos diretores e expôs toda a situação, confirmou que tínhamos um relacionamento havia quase um ano e disse que nunca deixamos de ser profissionais por isso", lembra. Ela afirma que, depois disso, as fofocas acabaram e o namoro continuou em paz.

A PESQUISA - A pesquisa feita pela Trabalhando.com que ouviu 30 empresas e 300 profissionais, ainda aponta que 44% das instituições aceitam a relação, desde que ela não influencie no trabalho do casal. Enquanto a maioria das empresas consultadas para a pesquisa diz proibir o romance, boa parte dos

profissionais não se importa em ter um. O estudo aponta que 32% deles afirmam já ter tido um relacionamento afetivo com um colega e 22% afirmaram não ter se relacionado por não terem encontrado ninguém interessante, mas que, se fosse o caso, se relacionariam sem problemas.

Outros 46% dos profissionais entrevistados disseram que jamais teriam esse tipo de relacionamento, por acreditarem que o romance prejudicaria o foco. Por outro lado, é preciso que as empresas deixem clara sua política com relação ao tema. A empresa deve explicar ao candidato, já na hora da contratação, que, de acordo com as normas internas, esse tipo de relação não é permitido, assim, é possível evitar transtornos futuros para ambas as partes.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) está com inscrições abertas para o processo seletivo simplificado para a contratação temporária de tutores presenciais e a distância.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITORA: Glaudenice Nunes | E-MAIL: glaununes1@hotmail.com

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 10 de junho de 2012

|| >>> FROTA AMPLIADA > O número de motos em circulação na Paraíba cresceu 439,29% em dez anos

Trauma gasta por mês R\$ 2,5 mi com acidentes de motociclistas

> Lucilene Meireles

lucilenemeirelesjp@hotmail.com

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, gasta por mês R\$ 2,5 milhões só com a assistência a vítimas de acidentes envolvendo motocicletas.

Para atender a demanda, que cresce na mesma proporção em que a frota sobre duas rodas é ampliada, a tendência é de que sejam necessários mais investimentos para cobrir os custos. Para se ter ideia, em uma década, o número de motos em circulação na Paraíba cresceu 439,29%, saltando de 63.258 em 2001 para 341.145 em 2011. De janeiro a maio de 2012, do total de 32.097 novas habilitações expedidas pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), a categoria A representa 15%, ou seja, quase cinco mil motos a mais no Estado em cinco meses. O cenário onerou as despesas com os cuidados e recuperação dos pacientes, o que tem custado caro aos cofres públicos.

Nos quatro primeiros meses deste ano, o Hospital de Trauma registrou 2.868 entradas. Destas, 1.902 resultantes de acidentes com motos, ou seja, 66% do total. Embora o quantitativo seja menor do que no mesmo período de 2011, quando houve 2.113 ocorrências desse tipo, o percentual em relação ao total teve um leve aumento de 1%. Em 2011, os desastres com motociclistas entre janeiro e abril representaram 65% dos 3.230 casos.

Os custos no hospital de referência em atendimento a vítimas de acidentes da Capital envolvem a equipe - que inclui médicos e enfermeiros; medicação especial - o valor de uma ampola de antibiótico pode chegar a R\$ 1,5 mil; curativos, medicamentos em geral. Se considerarmos que uma vítima de acidente de trânsito com ferimentos de média complexidade passa pelo menos 30 dias em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde a internação diária custa R\$ 1,2 mil, o Estado gasta, em média, R\$ 36 mil



Nos quatro primeiros meses deste ano, o Hospital de Emergência e Trauma da Capital registrou 2.868 entradas. Destas, 1.902 resultantes de acidentes com motos, ou seja, 66% do total

com cada um. Mas, se for incluso no custo um procedimento cirúrgico, o montante é elevado para até R\$ 46 mil mensais.

Estes valores, porém, podem ser bem maiores em pacientes graves. Nestas situações, uma diária chega a custar aos cofres públicos R\$ 9 mil. O preço de uma placa permanente de titânio ou cerâmica alcança a cifra de R\$ 15 mil. "Conforme a gravidade, maior o tempo de internação, que pode durar meses. Na UTI, os pacientes adquirem infecção com mais facilidade e o tratamento requer o uso de medicações de alto custo. Sem exagero, cerca de 40% dos gastos do Trauma são com acidentados de moto", revelou o diretor técnico do hospital, Edvan Benevides. Numa enfermaria, a despesa diária com a permanência de um paciente fica em torno de R\$ 600.

[>>>]

Em 2011,

OS DESASTRES com motociclistas entre janeiro e abril representaram 65% dos 3.230 atendimentos

[>>>]

■ ...

Uso do capacete pode diminuir internações

Se todos os motociclistas utilizassem o capacete, que é um equipamento obrigatório de segurança, e fossem prudentes no trânsito, a probabilidade de evoluir para internação e até óbito cairia em 50%. A projeção é do diretor técnico do Hospital de Emergência e Trauma, Edvan Benevides. Segundo ele, a ingestão de bebida alcoólica antes de guiar aumenta em 90% o risco de mortalidade. Além disso, pessoas sem habilitação insistem em conduzir as motocicletas, desrespeitando as leis de trânsito e colocando em risco a própria vida e as dos demais.

O agricultor Severino Olinto Francisco, 36, sofreu um acidente no último final de semana no município de Sapé. Internado desde a última segunda-feira (4) no Trauma, ele admite que não é habilitado, mesmo assim anda de moto desde a adolescência. Conforme o relato do paciente, a causa do acidente foi a imprudência do motorista de um veículo de passeio, que o trancou. "Sempre andei de moto e nunca tinha acontecido nada comigo. Procuo andar com cui-

dado e uso capacete toda vez que saio", garantiu. O caso dele não foi grave. Após passar por uma cirurgia na perna, aguarda a liberação do médico para retornar à sua cidade.

A situação do porteiro José Fagner Silva Lopes, 26, é mais complicada. Ele, que tem habilitação há três meses, sofreu um acidente a caminho do município de Mamanguape no dia 16 de maio e, desde então, está internado. A ocorrência, segundo ele, foi resultado do cansaço. O jovem admite que foi imprudente. "Tinha trabalhado a noite inteira e peguei a estrada sem dormir. Acabei cochilando e deu nisso", lamentou. Fagner sofreu uma forte pancada na perna e teve um sério problema vascular que quase lhe custou os movimentos da perna. Passou por uma cirurgia e deverá se submeter a mais uma para colocar uma prótese no osso e fazer enxerto na panturrilha.

Todo o dinheiro gasto com vítimas de acidentes de moto, conforme o diretor técnico do hospital, poderia ser investido em ações para melhorar as condições de saúde da população. "Seria possível ampliar a estrutura física do hospital e da rede de saúde como um todo", constatou.



Paciente fez uma cirurgia na perna, após sofrer acidente de moto

Total de acidentes janeiro a abril - 2011 e 2012

Tipo	2011	2012	Varição (%)
Automóvel	432	374	- 13.42
Bicicleta	247	205	- 17.00
Moto	2.113	1.902	- 9.98
Ônibus	6	5	- 16.66
Atropelamento	432	382	- 11.57

Fonte: Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena.

|>>> SÃO JOÃO > Apesar do corte nos gastos, os gestores prometem festas simples, mas culturalmente ricas

Seca faz municípios apostarem em atrações locais nos festejos juninos

> Lays Rodrigues
Especial para A União

O município de Alagoa Grande, no Brejo paraibano, terá menos de 75% do seu investimento para o São João este ano, em comparação ao ano passado, passando de R\$ 100 mil para R\$ 20 mil.

Ele está entre uma das 195 cidades decretadas em estado de emergência por causa da seca e deverá cortar gastos para ajudar os habitantes da região. A estiagem, a falta de pasto para o rebanho e a queda na safra agrícola não serão, entretanto, motivo para desanimar as pessoas que aguardam as festas juninas. De acordo com o secretário de Cultura da cidade, Severino Antônio, o São João de Alagoa Grande promete ser simples, mas muito rico culturalmente. "Vamos apostar na apresentação de atrações locais, com o legítimo forró pé-de-serra e a venda de comidas típicas da região".

A expectativa é que em seis dias de festa a cidade, terra natal de Jackson do Pandeiro, receba até 12 mil turistas. "A programação contará com 13 bandas de forró, todas elas de Alagoa Grande. Entre as atrações, os conjuntos Forró do Quentão, Os Cariris do Forró, Os Filhos de Jackson, Os Men-



Com uma réplica do famoso pandeiro de Jackson do Pandeiro na entrada da cidade, Alagoa Grande espera atrair em seis dias de festa 12 mil turistas para dançar o autêntico forró pé-de-serra

sageiros do Forró e as Cirandeiros do Cainó", anunciou o secretário.

Ele acredita que a festa continuará gerando renda e emprego na região. "Não estamos contando com a queda no investimento. O São João deve gerar 60 empregos diretos e cerca de 120 indiretos. A maioria deles, na venda de comidas típicas", destacou.

Em Dona Inês, no Agreste paraibano, o São João pro-

meterá "muito forró, xote e casal apaixonado", segundo o secretário de Cultura, Turismo e Meio Ambiente do município, Mariano Ferreira, que estima uma queda de 50% no orçamento para a festa este ano com relação a 2011 (de R\$ 20 mil para R\$ 10 mil).

"O São João de Dona Inês será simples. Decidimos investir em grupos do nosso município e dividir as atrações entre as zonas rural e

urbana da cidade", contou Mariano. A festa começará no dia 21 deste mês, no Sítio Cozinha, com formação de quadrilhas e apresentação do cantor de forró Luiz Paulino. No dia 22, se apresentam os conjuntos Os Três do Xamego, Neco Lobão e a banda de pífano Pimenta Malagueta.

A programação em Dona Inês continuará no dia 23 em uma área de assentamento de trabalhadores rurais, com

apresentação de quadrilhas de jovens pertencentes ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Assim como Alagoa Grande, o município foi decretado em estado de emergência por conta da seca.

Já em Bananeiras, também no Agreste paraibano, a Secretaria de Cultura e Turismo preferiu não estimar o corte de gastos para o São João

de 2012. O cantor Santana, que já era esperado por boa parte dos habitantes do município, foi retirado da programação.

Durante os festejos na cidade se apresentarão as bandas Forró Caçuá, Os Três do Xamego, Deijinha de Monteiro e Ranieri Gomes, em 21 de junho, Nordestinos do Gorro, Aleijadinho de Pombal e Amazon, em 22 de junho, e Os Três do Nordeste, Luiz Bento e Sirano e Sirino no último dia de festa, 23.

Sem Michel Teló, Patos espera atrair 80 mil pessoas por dia

Ainda por conta dos efeitos da seca, o município de Patos, no Sertão, teve de cortar o cantor Michel Teló da programação junina da cidade. Mesmo sem ele, a Prefeitura Municipal espera receber até 80 mil pessoas por dia, durante os 13 dias de festa. O São João terá mais de 50 atrações, entre elas, as bandas Garota Safada, Forró Pegado, Gatinha Manhosa e Tom Oliveira. A festa está orçada em R\$ 2 milhões e terá início em 18 de junho, se es-

tendendo até o dia 30.

Em Sousa, também no Sertão da Paraíba, a programação conta com as bandas Wilson e Matias, Arreio de Prata, Ramon do Acordeon, Gilson e João Bandeira, Forró da Pegada, Chico Sales e Forró Real, Zazuêta, Cobra de Cipó, Dorgival Dantas, Forró Danado de Bom, Garota Safada, Três do Nordeste, Ary do Cavaco e Léo Magalhães.

Também decretado em estado de emergência pelo Governo do Estado, Monteiro, localizado na microrregião do Cariri

Ocidental, contará com o tradicional festival de quadrilhas e a presença de, entre outras bandas, Brasas do Forró, Magníficos, Forro + Eu, Limão e Mel, Louro Santos e Vitor Santos, Deijinha de Monteiro e Luciene Melo. O início dos festejos começou em 1 de junho e a festa vai se estender até o dia 28.

Esperando receber em torno de 30 mil pessoas, Taperoá, também situado no Cariri Ocidental, apostará nas atrações do Forrozoão Karkará, Luiz Bento e Trio Aruanda, Os Três do Nor-

deste, Cichinho Lima e Forró Federal, Ferro na Boneca, Bixo Bom, Gatinha Manhosa e Edson Lima. A festa está programada para acontecer no período de 21 a 24 de junho.

O São João de Santa Luzia, região metropolitana de Patos, deverá atrair este ano 150 mil pessoas em cinco dias de festa, que acontecerá entre os dias 20 e 24 de junho, com cerca de 30 apresentações musicais. Entre elas, as bandas Brasas do Forró, Tom Oliveira, Banda Feras, Forró Pegado, Paulo Cassiano,

Rita de Cássia, Aleijadinho de Pombal, Dorgival Dantas, Amazon e Cichinho Lima. A cidade vai comemorar seus 70 anos de festejos juninos.

PBTUR APOSTA NO SÃO JOÃO 2012 - Em entrevista ao jornal A União, a presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, afirmou: "As prefeituras municipais agiram certo ao cortar gastos para as festas por conta da estiagem. Isso não vai interferir na realização do São João deste ano. As

pessoas continuarão festejando e visitando os municípios do interior, porque a festa junina está no espírito do povo paraibano. São das músicas, da comida típica e do astral do São João que o povo gosta". Ruth informou ainda que o Governo do Estado vai investir na infraestrutura, no policiamento e na ampliação de ambulâncias para as festas e a PBTur entrará com a parte da divulgação. "Cabeirão às prefeituras tornar as cidades mais organizadas".

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Acreditar não tem idade

O cordão dos sessentões cada vez aumenta mais. Depois de Ricardo Hortêncio Ribeiro, na semana passada, agora é Abelardo Jurema quem se associa, nesta terça-feira, 12, ao clube da melhor idade (o sócio Marcos Tavares não vê graça nenhuma nessa denominação, mas deixa pra lá... deve ser coisa de velho). Que seja bem-vindo Abelardo ao atendimento prioritário nos

bancos e supermercados, à meia entrada nos cinemas e teatros, à gratuidade nos transportes coletivos e, para não dizer que não falei de dores, ao tratamento de "tio" por parte dos flanelinhas.

Sim, porque os sessentões gozam, mas também sofrem. Por exemplo: além dos flanelinhas, há mocinhas que, geralmente em bando, nos abordam como

"sobrinhas" sem que a gente saiba se por respeito ou irreverência: "Ei, tio, compra aqui um bilhete para a Rainha do Milho do colégio!" Pode até parecer respeitoso, mas o irreverente qui-qui-qui das demais, se não chega ao insulto, beira o deboche. No meu caso, como nos versos de Nelson Cavaquinho, os meus cabelos brancos me obrigam a perdoar uma criança,

mas que é uma vingança da passagem dos anos, é.

Não há de ser nada, porém, ouvir manifestações juvenis, ainda que irreverentes ou até debochadas. Danado é ouvir (prepare-se, Abelardo!), no dia do aniversário de 60 anos, o mais infame dos trocadilhos já concebidos para saudar a data. Ele mesmo: sex...agenário - com ênfase no "sex", claro, para acentuar a infâmia. Duvido que exista um sessentão que não tenha recebido esta saudação no telefonema de um amigo, num cartão de cumprimentos ou em qualquer outro tipo de menção ao seu ingresso na melhor idade (como diria Chico César, já fiz 60 anos, eu sei...).

Agora falando sério, quero mandar meu melhor abraço quase setentão (depois dos 65, assim como no Brasil de Moraes Moreira, vai-se descendo a ladeira...) ao meu amigo e irmão Abelardo Jurema pelos 60 anos de vida que depois de amanhã festejará ao lado da bela família que constituiu e das belas amizades que construiu ao longo do tempo. Tempo que ele soube memorizar desde o inventário sentimental do livro "Cesário Alvim, 27" - título, aliás, que remete ao endereço da casa onde ele nasceu, no bairro de Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro. Mas essa é outra história...

Falar em sentimental, não é que Abelardo Jurema

nasceu no dia 12 de junho de 1952! Dia, vocês sabem, dos Namorados. Razão, quem sabe?, da reposta que ele deu a um colega curioso por saber o motivo da sua permanente jovialidade:

- Muitos me perguntam qual o segredo dessa juventude, da minha alegria e do meu entusiasmo pelas pessoas, pelo trabalho e pela vida. E eu respondo: aprendi com o meu pai que o que envelhece é acumular mágoas. É curtir ódios e alimentar qualquer tipo de sentimento negativo. O maior antídoto para a velhice é o semear o amor, a generosidade e a fraternidade. É acreditar em Deus e praticar o bem. Essa é a receita.

Longa vida a você, amigo!

Sistema Indústria

FIEP
 SFSI
 SENAI
 IEL

Baixe um leitor de QR-Código em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



DESINDUSTRIALIZAÇÃO?

A recente divulgação dos números do PIB no primeiro trimestre de 2012, apontando um crescimento de 1,7% da indústria, suscitou interpretações variadas, desnortou alguns, e reacendeu uma antiga discussão quanto a uma possível desindustrialização da economia nacional.

A divergência entre analistas da área econômica é gerada pela interpretação quanto à diminuição da participação da indústria no PIB ante uma elevação do setor serviços, fato comum e tendência mundial presente nas maiores economias.

No foco, uma possível desindustrialização precoce do Brasil. Isso não se sustenta em fatos concretos. A participação do setor secundário na formação do PIB nacional é de 26,8%. Esse índice é compatível com números dos Estados Unidos 22%, Japão 23% e França 19%. A Índia tem um índice de 27%.

As providências anunciadas nos últimos dias pela Presidente Dilma Rousseff vão no sentido de reforçar o apoio à indústria, mantendo sua competitividade, pois, diferentemente de outros períodos, nosso país tem revelado um ambiente macroeconômico que oferece muita resistência aos impactos externos, com câmbio mais realista, baixa taxa de desemprego, taxas de juros em declínio, inflação sob controle e reservas cambiais confortáveis. É um cenário que anima à adoção de medidas ousadas no setor secundário.

O que importa é o fortalecimento de todos os setores da economia. O Brasil não pode deixar escapar a oportunidade de ser um dos gigantes da exportação de commodities, de ter um segmento de serviços pujante e sofisticado e uma indústria de primeira linha, como já o é em algumas áreas.

Falar em desindustrialização é um exercício inócuo a ser desmentido pela realidade.

Gira Calçados I

Um grupo seleto de empresários, lideranças políticas, gestores e estudantes da área de calçados acompanhou na terça-feira, 05/06, em Campina Grande, a abertura oficial do I Showroom de Tecnologias para Calçados – Feira Gira Calçados. Na oportunidade foram apresentadas as principais novidades do setor coureiro-calçadista para lojistas e produtores.

Gira Calçados II

O evento Gira Calçados proporcionou às micro e pequenas empresas o acesso a ferramentas de marketing, utilizadas na promoção de produtos e serviços, ampliação da carteira de clientes e exposição direta junto a compradores e fornecedores. Simultaneamente foi realizado o 16º Seminário Nacional das Indústrias de Calçados, além do Salão de Inovação e Rodadas de Negócios.



Presidente da FIEP, Buega Gadelha, participa da abertura oficial do Gira Calçados em Campina Grande

Rio+20

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) vai liderar a maior reunião de empresários brasileiros da Rio+20. O Encontro da Indústria para a Sustentabilidade reunirá cerca de 800 industriais, no próximo dia 14, no Hotel Sofitel, no Rio de Janeiro. O objetivo é discutir documento inédito com os avanços de 16 setores da indústria na conservação do meio ambiente e na busca da sustentabilidade. Juntos, esses setores respondem por 90% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial. Ao final do encontro, os empresários apresentarão o posicionamento da indústria na Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU).

Frase da Semana

“Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros.”

(Benjamin Franklin)

Competição Nacional

Encerrou na última sexta-feira, dia 8/6, a 8ª edição dos Jogos Nacionais do SESI. O evento que aconteceu em Goiânia (GO) reuniu 1.023 trabalhadores de 247 indústrias de todo país. Com o apoio de empresas paraibanas, a equipe de trabalhadores atletas do SESI/PB, participou da maior competição do país que mobiliza mais de 2 milhões de pessoas em disputas em fases municipais, estaduais e regionais até a etapa nacional.



Com o objetivo de promover o resgate da tradição nordestina e facilitar o acesso do turista à cultura do forró, o SESI da Paraíba pelo segundo ano consecutivo está com um espaço no São João de Campina Grande. Trata-se do “Arraiá Gonzagão”, uma barraca instalada no Parque do Povo, que ficará à disposição dos visitantes durante os 31 dias de festa. Esta é mais uma ação do Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba. Quem for até o “Arraiá” terá acesso gratuito a uma série de manifestações da cultura regional. Visite-nos!

E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300

>>> DICAS > Alguns cuidados são necessários antes de fazer as malas



FOTOS: Divulgação

O turista precisa preocupar-se em providenciar alguns documentos obrigatórios; o passaporte, por exemplo, deve ser solicitado pelo menos 6 meses antes

Previna-se nas viagens para o exterior e evite transtornos

> Nádyá Araújo
 Especial para A União

Conhecer lugares, deparar-se com outras culturas, histórias, se aventurar. São estes e outros atrativos que os brasileiros almejam na hora de viajar para o exterior.

Mas, seja para desfrutar das mais belas praias do Caribe ou enveredar no mundo dos negócios, alguns cuidados são necessários antes de fazer as malas.

Lourdes Vasconcelos, diretora de uma agência de viagens na cidade de João Pessoa, explica que alguns países da Europa, por exemplo, não exigem o visto de entrada para turistas que irão permanecer

nestes países por até 90 dias. Em outros, como é o caso dos Estados Unidos e Canadá, é preciso procurar a embaixada destes países aqui no Brasil, para a retirada do visto de ingresso, como também se informar se será necessária a obtenção de outros vistos. Tudo depende da legislação regente de cada país. “Para as crianças que forem viajar com um dos genitores ou sozi-

nhas, devem apresentar a autorização de viagem que pode ser obtida no site do Conselho Nacional de Justiça.” Acrescenta, Lourdes.

O PASSAPORTE - O passaporte é um documento internacional necessário em todos os países, exceto Peru, Bolívia, Chile, Colômbia e os países que são membros do Mercosul. Nestas nações, apenas o documento de Identidade é exigido.

Para retirar o passaporte, o requerente deve acessar a página do Departamento de Polícia Federal e preencher o formulário de solicitação e agendamento. Feito isso o interessado deve dirigir-se ao posto de atendimento da PF no dia e horário programados, portando

os seguintes documentos:

Documento de Identidade, CPF, Título Eleitoral; para os requerentes do sexo masculino é preciso levar também o documento que comprova quitação com o serviço militar obrigatório; certificado de naturalidade, no caso de naturalizados; comprovante bancário de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU), referente à taxa devida para a emissão do documento de viagem requerido; caso o interessado já possua passaporte de emergência ou comum, deverá apresentá-lo, não feito isso, a taxa será cobrada em dobro.

O processo de requerimento do passaporte deve ser iniciado com o mínimo de 6 meses antecedentes da viagem.

O que pode ou não levar na bagagem

Viajar para o exterior também inspira atenção com o que pode ou não levar na bagagem. É proibido levar animais silvestres, peles e couros de anfíbios e répteis em bruto. Também não pode levar objetos destinados à revenda.

A Receita Federal adverte que no caso de viajantes que portarem mais de R\$10.000,00 ou o mesmo valor equivalente em outra moeda, em espécie, deverá obter pela internet a Declaração Eletrônica de Porte de Valores (e-DPV) disponível no site da Receita. Como também apresentá-la obrigatoriamente, para fins de conferência, à fiscalização aduaneira do local de saída do país.

CUIDADOS COM A SAÚDE

- Segundo o coordenador da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Francisco das Chagas, é fundamental que o viajante consulte o médico antes de embarcar, principalmente se possuir alguma doença preexistente. “Ele deve também verificar se os medicamentos que está levando, serão suficientes para todo o tempo que vai estar fora”, previne, Francisco. “A vacina con-



Em alguns voos, passageiro só pode portar duas malas de até 32 quilos cada

tra febre amarela é obrigatória em alguns países, e deve ser registrada no Certificado Internacional de Vacinação que é emitido em qualquer posto da Anvisa instalados em aeroportos,

portos ou fronteiras. A orientação que nós damos é que quem for viajar, acesse nosso site para obter mais informações” Esclarece, Francisco das Chagas. É fundamental planejar a

viagem, evitando assim quaisquer imprevistos por falta de atenção ou conhecimento. Acrescentando na bagagem muita disposição para aproveitar o máximo possível.

Franquia

Nos voos internacionais, aplica-se o sistema de franquia de bagagem por peça ou por peso.

Franquia por peça: São permitidas duas malas de até 32 quilos cada, desde que a soma das três dimensões (comprimento, largura e altura) não exceda 158 centímetros (62 polegadas).

Franquia por peso: 40 kg por passageiros na 1ª classe

30 kg por passageiros em classe intermediária

20 kg por passageiros em classe econômica

10 kg para crianças de colo não ocupando assento

■ >>> 2ª GUERRA MUNDIAL > Alojamento que servia de abrigo para os soldados no período de batalha está em ruínas

15º BIMTz pode perder uma parte da memória histórica da Paraíba

> Lucilene Meireles

lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Os portões fechados na entrada principal do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado Vidal de Negreiros (15º BIMTz), localizado na avenida principal do bairro de Cruz das Armas, não deixam dúvidas quanto à segurança na imensa construção que data de 1924.

No meio da tarde de uma segunda-feira, a reportagem foi recebida por um soldado com ar sério dentro de seu uniforme. Devidamente identificados, conhecemos os principais prédios que formam o patrimônio do Exército, a galeria de ex-comandantes, o museu. As primeiras impressões foram de um ambiente extremamente organizado e bem cuidado. Porém, parte da memória histórica da Paraíba abrigada na propriedade de 1,5km de extensão, 300 metros de largura e cortada pelo Rio Jaguaribe, pode desaparecer.

Ainda sobrevivente no interior do 15º BIMTz, uma estrutura construída antes da 2ª Guerra Mundial agoniza castigada pela implacável ação do tempo. O alojamento que servia de abrigo para os soldados no período de batalhas está em ruínas, conforme depoimento do próprio comandante do quartel, tenente coronel de Infantaria, Reinaldo Salgado Beato. "Era lá onde os homens se abrigavam na época da guerra, mas parte da estrutura desabou há mais de um ano", contou.

O destino do velho porto seguro dos guerreiros é incerto. Algumas possibilidades estão sendo analisadas para

o que sobrou da cobertura. No entanto, ainda não foi definido se serão feitas intervenções para restaurar a parte que desmoronou ou se tudo será demolido. "É uma edificação que hoje não teria serventia. O teto é baixo demais e não há muito o que instalar ali", declarou.

Salgado enfatizou que a construção não faz parte do conjunto considerado patrimônio do Exército. Apenas os quatro pavilhões principais não podem sofrer intervenções em suas estruturas sem a autorização da Comissão Regional de Obras. Apesar de, inicialmente, ter concordado em mostrar o antigo alojamento para a reportagem, o comandante não permitiu que a equipe tivesse acesso ao local.

IPHAEP - Embora sem tombamento nos institutos de proteção aos bens históricos, a antiga base é considerada importante pelo diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), Marco Antônio Farias Coutinho. "Essa construção tem um valor histórico considerável para o Exército", destacou. No Estado, os prédios tombados que pertencem ao setor militar são o Forte de Santa Catari-



O 15º Batalhão de Infantaria Motorizado Vidal de Negreiros, localizado na avenida principal do bairro de Cruz das Armas, abriga hoje 640 homens

na, a Casa da Pólvora, o 1º Batalhão da Polícia Militar e o Comando da Polícia Militar. Nenhuma área do quartel é tombada pelo Iphaep.

Também não há registro de tombamento de qualquer prédio do 15º BIMTz no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), conforme o superintendente Umbelino Peregrino. Com re-

lação ao alojamento dos soldados, no entanto, ele afirmou que a restauração é válida. "Acho que essa estrutura tem importante valor histórico. Foi palco da Revolução de 1930. Entendo que é preciso restaurar o que foi danificado para resguardar o local", opinou.

Rosângela Toscano, titular da Coordenadoria do Pa-

trimônio Cultural de João Pessoa (Copac), afirmou que não conhece a estrutura, mas disse que seria interessante observar a parte que ainda se sustenta para analisar o valor da construção. "Ela faz parte de um período importante da história da Paraíba e merece ser preservada, até mesmo pela memória interna da instituição, já que a sociedade não

tem acesso ao local", avaliou.

Uma proposta de visita da coordenadora da Copac junto com representantes do Iphan e Iphaep será levada ao comandante Reinaldo Salgado Beato. O objetivo inicial é conhecer o alojamento. "Queremos desenvolver uma visão da preservação, porque essa construção pode permanecer como um referencial", completou.

Homenagem a Vidal de Negreiros

"Se queres paz, prepara-te para a guerra", "Aqui se aprende a defender a Pátria". Os dizeres, no alto do pavilhão principal, ilustram alguns dos ensinamentos absorvidos pelos 640 homens que hoje compõem o ambiente militar. Mas, além de serem preparados para situações de guerra e missões de paz, eles cumprem uma série de tarefas. Há quem cuide da parte administrativa, gerenciando o pessoal; outros são responsáveis pelas informações internas e externas, incluindo documentos sigilosos; a equipe da instrução acompanha tudo o que acontece dentro do quartel, desde as atividades do dia-a-dia até os eventos; a equipe de fiscalização administra a logística, material e controle, fiscalizando contratos, licitações. Ela é responsável também pelo almoxarifado, onde ficam guardados explosivos e armamentos, e ainda pela operação carro-pipa. O setor de comunicação faz a ponte entre o batalhão, a imprensa e a sociedade. A limpeza, manutenção, serviços de cozinha são feitos pelos soldados. Todos trabalham em regime de escala e recebem uma ajuda de custo durante a permanência.

Quatro pavilhões formam o setor onde estão centralizadas estas atividades: A 1ª Companhia de Fuzileiros; 2ª Companhia Operacional; Rancho; Comando de Apoio. O nome Vidal de Negreiros homenageia o herói paraibano que lutou na Batalha dos

Guararapes, em 1648, época em que os holandeses foram expulsos do Brasil. Existe ainda o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR), do qual fazem parte apenas soldados matriculados em cursos superiores. Atualmente, 25 alunos compõem o quadro.

O efetivo é dividido em oficiais, grupo que inclui os tenentes, coronéis e majores; em seguida, vêm os subtenentes e sargentos; e depois, os soldados. Há profissionais militares de vários setores, como capelão, pastor, professor, médico de diversas especialidades, dentista, veterinário, advogado.

Primeiro de agosto de 1941 é a data de aniversário do 15º BIMTz. Desde então, 34 comandantes assumiram o mais alto posto do batalhão. A unidade, que vai completar 71 anos, nasceu da união entre o 2º Batalhão de Caçadores, de Recife (PE) e o 22º Batalhão de Caçadores, de João Pessoa. Este último funcionou no prédio em frente ao 1º Batalhão de Polícia Militar, na Praça Pedro Américo. O 15º Batalhão enviou 250 homens para a 2ª Guerra Mundial.

MUSEU VIDAL DE NEGREIROS - O museu do 15º BIMTz foi batizado com o nome de André Vidal de Negreiros, um dos heróis nacionais cultuados na sala. Além de manter viva a memória dos personagens do Exército, serve como fonte histórica de pesquisa para estudantes de escolas que visitam o setor. "A sequên-

ência de fatos é contada de forma lúdica, facilitando a compreensão", destacou o sargento André Bretas, responsável pelo memorial.

Parte da história é contada a partir do acervo fotográfico disponível. Alguns expedicionários ainda vivos participam de eventos realizados no quartel. "Eles são o nosso acervo oral", destacou. O espaço é todo organizado em ordem cronológica.

Entre os detalhes que chamam a atenção estão antigos uniformes utilizados pelos expedicionários em 1945. Também estão expostos itens de higiene pessoal, objetos como marmita, cantil e caneca do mesmo período; sem falar no panfleto distribuído no período de lutas, e as medalhas que simbolizam conquistas.

Todo o material foi doado pelos ex-combatentes, e a pequena sala aparenta estar ficando pequena para abrigar o acervo. "É importante mantermos esse legado, caso contrário, as próximas gerações não saberão como começou a própria história", observou o cabo Herbert José Pereira da Silva, auxiliar no museu.

Ele destacou ainda a importância da banda de música da corporação, e lembrou que o capitão Joaquim Pereira foi responsável por empreender uma nova roupagem ao grupo. Sua qualidade como músico levou-o ao patamar de maestro da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Hoje, a banda é formada por 40 homens.

Missões em outros países

O trabalho dos homens do 15º BIMTz não se limita no território nacional. Eles também participam de missões em outros países. No mês de novembro, um grupo de 83 militares seguirá para o Haiti. Do Nordeste, sairão 800 deles. Lá, ficarão por seis meses numa ação humanitária. O foco da missão é apoiar Organizações Não-Governamentais (Ongs) em atividades como a distribuição de água e alimentos. O Brasil envia tropas para o país desde 2004, quando começou a missão no Haiti. O comandante Reinaldo Salgado passou um ano no Haiti.

Outra missão de paz que contou com a participação de paraibanos foi a de Suez, Itália, junto com a Força Internacional de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU). Desta vez, 350 soldados foram destacados.

"Nossos homens são preparados para a defesa da Pátria e a garantia da lei e da ordem. Eles também são habilitados para situações de guerra em várias modalidades, que chamamos de brigadas, como artilharia, selva, montanha, paraquedismo, rapel, aviação", explicou. Para garantir a ordem, ele lembrou de um episódio recente na Bahia, para onde foram destacados cem homens que colaboraram na manutenção da ordem.

Os soldados também fazem a segurança nas obras de duplicação no Estado. Por mês, 30 deles participam desta atividade. Da cidade de Recife (PE) são coordenadas todas as ações do Exército no Nordeste. O 15º BIMTz é subordinado à Brigada de Natal (RN).

TRABALHO COM CRIANÇAS

- Duas vezes por ano, um grupo de 60 crianças carentes passam 24 horas no 15º BIMTz. Lá, elas vivenciam a realidade dos soldados. Dormem em barracas, recebem uniformes, kits de higiene e aprendem um pouco mais sobre a defesa da Pátria. A ação conta com o apoio de empresários. Filhos de militares também participam, mas os custos são

assumidos pelos pais.

Além desta atividade, crianças que vivem na periferia têm aulas de futebol, dentro do Projeto Craque na Escola. São realizadas ainda ações para ajudar as famílias destas crianças. No final do ano, por exemplo, o Projeto Natal pela Vida recolhe e doa alimentos.

Os militares realizam visitas a instituições de caridade e hospitais; entregam ovos de chocolate no período da Páscoa; realizam concurso de redação, premiando os melhores textos que abordam temas relacionados ao Exército. O próximo será para o Dia do Soldado, em 25 de agosto.

VOCÊ SABIA?

Três grupos de combate formam um pelotão; Três pelotões, uma companhia; Três companhias, um batalhão; Três batalhões, uma brigada.

Personagens de destaque
Brigadeiro Antônio de Sampaio
Patrono da Infantaria

Duque de Caxias
Patrono do Exército
André Vidal de Negreiros
Paraibano que se destacou com um dos melhores combatentes do seu tempo.

Hoje, a partir das 15h, horário de Brasília, acontece a sétima etapa do Mundial de Fórmula 1, em Montreal. Nas outras seis corridas, sempre um vencedor diferente. Hoje se repetirá no Canadá.

A grande expectativa hoje é para a estreia da atual campeã da Eurocopa, que joga diante da Itália, a partir das 18h, horário de Brasília. O outro jogo da rodada será entre as seleções da Irlanda e da Croácia, este às 20h45.

A paraibana Andressa Oliveira compete hoje no Campeonato Ibero-Americano de Atletismo que acontece na Venezuela e teve início na última sexta-feira. Ela participa da prova de lançamento de disco.

>>>SEGUNDA DIVISÃO > Clubes iniciam os preparativos em busca de vagas na elite do futebol paraibano

Contagem regressiva

> Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A menos de um mês para o início do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, os clubes já estão apresentando os elencos e começando a preparação para a competição que vai classificar os dois primeiros colocados para a divisão de elite do futebol paraibano em 2013.

As equipes já estão definidas para o campeonato, cuja primeira rodada será no próximo dia 1º de julho. São elas: Miramar de Cabedelo, Santa Cruz de Santa Rita, Sport Clube Campina Grande, Atlético de Cajazeiras, Cruzeiro de Itaporanga, Picuiense de Picuí e a Desportiva Guarabira, da cidade do mesmo nome.

As equipes prometem um campeonato de alto nível e por isto têm contratado muitos jogadores nos últimos dias. Cinco destas equipes, já são tradicionais e com passagem pela Primeira Divisão do Campeonato Paraibano, como o Santa Cruz, o Atlético de Cajazeiras, Cruzeiro de Itaporanga e a Desportiva Guarabira.

No caso do Santa Cruz e do Atlético, a façanha dos dois clubes vão além da participação apenas na Primeira Divisão do Futebol Paraibano. O tricolor de Santa Rita, por exemplo, desbancou todos os favoritos e sagrou-se bicampeão estadual em 1995 e 1996. Já o Atlético chegou também ao título máximo do nosso futebol em 2002.

Para o presidente do Conselho Deliberativo do Santa Cruz, João Marcônio, este ano não tem quem segure a Cobra Coral. Segundo ele, o clube contratou 15 jogadores escolhidos pelo conhecimento técnico Neto Maradona, atletas que vieram para resolver.

"Vamos repetir a façanha de 1994 e 2000, quando fomos campeões da Segundona e entramos com moral na Primeira Divisão.

Em relação à possibilidade de desbancar os favoritos e voltar a ser campeão paraibano no próximo ano, o dirigente acredita e aposta nesta ideia. "Uma vez passando para a divisão principal, o trabalho tende a crescer e com a verba do Programa "Gol de Placa" e a colaboração de empresários abnegados, vamos surpreender de novo", garante João Marcônio esbanjando otimismo.

Pelo lado do Atlético de Cajazeiras, o otimismo não é menor do que o clube de Santa Rita. A agremiação está de presidente novo, Geraldo Lira, que se diz um torcedor fanático e se depender dele, o Atlético será o campeão da Segunda Divisão e em 2013 vai brigar para ser bicampeão paraibano. "Eu sou um amador ainda no futebol profissional, mas trouxe jogadores experientes dos principais clubes do futebol cearense, pernambucano e norte-rio-grandense", afirmou o dirigente, que fez questão de ressaltar que o técnico da equipe era líder do Campeonato Piauiense, Jorge Pinheiro.

Sobre a sua paixão pelo Trovão Azul, Geraldo Lira lembrou que tudo começou em 1994. "Eu tinha retornado de São Paulo e me depa-



Lance do jogo Botafogo x Miramar, disputado em 2011. O time de Cabedelo montou uma boa equipe para as disputas da Segunda Divisão deste ano

FOTO:Edônio Alves

OS CAMPEÕES

1991	Souza	2002	Não Disputado
1992	Atalaia	2003	Não Disputado
1993	Vila Branca	2004	Nacional Cabedelo
1994	Santa Cruz	2005	Esporte
1995	Ouro Velho	2006	Auto Esporte
1996	Santos	2007	Queimadense
1997	Não Disputado	2008	Internacional
1998	Serrano	2009	Desportiva
1999	Não Disputado	2010	CSP
2000	Santa Cruz	2011	Paraíba
2001	Miramar		

rei com uma grande festa na cidade, por causa do título do primeiro turno do Campeonato Paraibano. Aquilo me comoveu e desde então passei a me apaixonar pelo clube. Meu amor é tão grande que este ano ninguém queria assumir a presidência e eu não pensei duas vezes em aceitar o convite. Quero fazer história no clube," concluiu o presidente.



O Cruzeiro, de Itaporanga, está de volta às disputas e a meta é retornar à Primeira Divisão do Estadual

FOTO: Divulgação

Treze Futebol Clube, um ilustre integrante da Série B paraibana em 1995

Assim como a Primeira Divisão, a Segundona também tem histórias muito interessantes e no mínimo curiosas. Uma delas envolve o Treze, um dos maiores clubes de futebol da Paraíba, e dono da maior torcida do Estado, segundo pesquisa feita no ano passado por institutos nacionais. O Galo foi o primeiro dos quatro clubes considerados grandes - Botafogo, Auto Esporte, Campinense e o próprio Treze - a ser rebaixado para a Segunda Divisão.

O fato ocorreu no Campeonato Paraibano de 1994. Mergulhado numa crise financeira, o Galo da Borborema fez uma campanha muito ruim, perdendo vários jogos e humilhando sua enorme torcida, até então acostumada com o clube sempre disputando os títulos da elite.

Na época, a crise financeira virou também política e depois de abandonado pela diretoria executiva, o clube passou a ser administrado por uma junta governativa, que teve à frente Hildo Amaral. Na época, o dirigente se defendeu do vexame, afirmando que já assumiu o clube em uma

situação caótica e que tinha sido vítima de questões políticas que influíram no rendimento da equipe na competição.

Após ficar no quadrangular da morte, que definiu os clubes rebaixados para a Segunda Divisão de 1995, o Treze enfrentou uma insatisfação geral dos jogadores, que estavam há 3 meses sem receber salários. Muitos deles abandonaram o clube e

foram para Justiça Trabalhista cobrar seus direitos. A diretoria se viu obrigada a refazer o elenco e apelou para a amizade com o ex-técnico das divisões inferiores do Sport Clube de Recife, Nereu Pinheiro. Ele conseguiu enviar alguns jogadores do time de juniores do Leão da Ilha, que passaram a fazer parte do elenco do Treze nos jogos finais do quadrangular da morte.

Mas o time comandado pelo técnico Miruca não conseguiu evitar o rebaixamento, um fato que manchou a história do clube e envergonhou a sua imensa torcida. O Galo foi rebaixado juntamente com o Guarabira.

Inconformado com a situação, Hildo Amaral chegou a ameaçar não participar da Segunda Divisão do Campeonato Pa-

raibano de 1995. "O Treze é um grande clube e tem o direito de estar na Primeira Divisão no próximo ano. Não se concebe um clube da natureza do Treze disputando uma Segunda Divisão com clubes sem expressão no futebol do Estado, nem da região", declarou o dirigente na época.

Mas apesar das declarações de Hildo Amaral, a Federação Paraibana de Futebol seguiu o que mandava o regulamento e o Galo da Borborema acabou participando da Segundona em 1995, com o América de Esperança, Bahia, Conceição Atlético Clube, de Piancó, Confiança Esporte Clube, de Sapé, Guarabira Esporte Clube, de Guarabira e Ouro Velho Esporte Clube, de Ouro Velho.

Mesmo com a aparente fragilidade dos adversários, o Treze só conseguiu se classificar em quarto lugar, atrás do Ouro Velho, campeão, Guarabira em segundo lugar e Conceição, em terceiro. Graças a um novo regulamento da FPF, que previa a classificação de

quatro clubes de uma só vez para à Primeira Divisão, o Galo retornou a divisão de elite do futebol paraibano em 1996.

O mais curioso nesta história toda é que os dirigentes da época e alguns torcedores mais ilustres, não querem falar sobre o assunto e fingem não lembrar do rebaixamento do Galo. Alguns até negam que estavam presentes de forma direta nos fatos que culminaram com o rebaixamento do clube. Mas o certo é que a pesquisa feita junto aos jornais da época não deixam dúvidas sobre esta parte negra da brilhante história do Treze, que alguns insistem em negar e lembrar apenas das glórias do Alvinegro do bairro São José.

Além do Treze, dos clubes considerados grandes e tradicionais do futebol paraibano, apenas o Auto Esporte foi rebaixado. Aliás o Clube do Povo caiu duas vezes: a primeira em 2004, sendo campeão da Segundona em 2005, e a segunda foi em 2007, só retornando à Primeira Divisão em 2010.

FOTO: Divulgação



O Estádio Presidente Vargas foi palco dos jogos do Galo

>>>FREITAS NASCIMENTO > Técnico aposta no elenco atual e já sonha com novo acesso do rubro-negro

Retrospecto favorável na Raposa

> Phillipy Costa
Especial para A União

Freitas quer repetir 2008 e aposta no entrosamento do Campinense para conquistar acesso em 2012. Ter um aproveitamento de 55% nos pontos disputados, distribuídos em 65 vitórias, 39 empates e 39 derrotas pode até não parecer tão animador.

Mas quando se soma a isso dois títulos estaduais e um acesso à Série B, a situação pode mudar de figura.

É o caso do técnico Natalício Freitas Nascimento e sua estatística no Campinense Clube. Com 55 anos, nascido em Ipirá-BA, o treinador se considera um "campinense baiano".

Campeão pelo Treze, em 2000, bicampeão pela Raposa, em 2008 e 2012, e uma campanha quase que irretocável pelo rubro-negro na Série C de 2008, quando o time ascendeu à Segunda Divisão nacional. Essa é a identificação de Freitas com Campina Grande, terra que diz ter aprendido a amar e onde construiu uma das partes mais vitoriosas de sua carreira.

"Aqui eu vivi momentos muito bons, mas tive fases ruins também. No Campinense acredito que faço parte da história por minha luta, meus times que jogam com muita raça e são vencedores. Quanto ao aproveitamento, acho que para que eu possa ser considerado um dos maiores da história do clube preciso elevar esse patamar aos 60 ou 65%", comentou.

As vésperas de mais um campeonato nacional com o Campinense, Nascimento, supersticioso que é, enxerga di-

ferenças entre as temporadas 2008 e 2012. Há quatro anos, após o título paraibano, a Raposa entrou embalada na Série C e teve sucesso. No atual contexto, a Raposa também vai entrar empolgada no nacional, com a taça do Estadual na mão.

"São situações diferentes, até porque naquele ano meu time encaixou mais rápido. Hoje tenho jogadores com características diferentes e vejo uma equipe mais madura. Lá era Série C, agora temos a Série D pela frente. O importante é que o clima é parecido no que se refere à sintonia do grupo para mim e de nós para os jogadores. Quando se fala a mesma língua em um clube, os resultados positivos aparecem mais facilmente", revelou Freitas.

Para o técnico, um detalhe que se assemelha ao ano de 2008 é a manutenção do grupo campeão. "Nas condições difíceis do futebol nordestino, um treinador conseguir ter em um campeonato cerca de 80% do elenco que ganhou a competição anterior é uma vantagem grande. Então é essa a situação que temos agora. Isso é animador, deixamos tranquilo, porque temos o grupo na mão e o entrosamento se torna a arma mais importante na luta pelo acesso", avaliou Nascimento.



Freitas Nascimento tem uma relação muito boa no Campinense, onde conquistou títulos importantes e o acesso para a Série B do Brasileiro

Campinense joga hoje contra o Santa Cruz-PE

Santa Cruz/PE e Campinense fazem um amistoso hoje, às 16h, no Estádio do Arruda, em Recife/PE, nos preparativos das equipes para o início das Séries C e D. A partida marca o confronto entre os campeões pernambucano e paraibano desta temporada. A Raposa faz o terceiro amistoso sem vencer nesta fase de tre-

namento para a competição nacional. O time empatou contra o ABC/RN (2 a 2) e o Potiguar de Parnamirim/RN (1 a 1), ambos no Estádio Amigão, em Campina Grande.

Como vem ocorrendo nos jogos o treinador raposeiro, Freitas Nascimento, vai aproveitar a maioria dos jogadores na busca do time ideal para a

estreia na Quarta Divisão, diante do Petrolina/PE, na Rainha da Borborema. A novidade será o aproveitamento do meia Fernandes que ainda não atuou pelo rubro-negro serrano.

Já o Santa Cruz/PE vem de uma vitória de 2 a 0 sobre o Caxangá/PE, em jogo treino realizado na última quarta-fei-

ra em seus domínios. O treinador santacruzense, Zé Teodoro, aproveitará a partida interestadual para observar a equipe para a estreia na Série D, contra o Guarany/CE, no Arrudão, em Recife/PE. A Cobra Coral é outra "vítima" que aguarda o desfecho das brigas judiciais e a definição imediata dos Campeonatos Brasileiros da Terceira e Quarta Divisões.

[CONFIANÇA]

Suélio Lacerda enaltece o elenco do Sousa

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Alheios as brigas judiciais que vêm sendo travadas nas Séries C e D do Brasileiro/2012 o técnico do Sousa, Suélio Lacerda, aposta na

classificação do time para a próxima fase da Quarta Divisão nacional. Ele reconhece que o caminho é longo e difícil, mas acredita que o novo grupo contratado é de qualidade e com atletas de talento para representar com digni-

dade o Estado, juntamente com o Campinense.

"O otimismo sempre fez parte do Sousa nas disputas em que participa. Não é à toa que chegamos ao vice no Paraibano, deixando para trás clubes tradicionais da terra. Infelizmente estamos passando por este adiamento que prejudica os participantes que não tem nada a ver com a história", frisou.

Integrante do grupo A4, ao lado do Feirense/BA - adversário de estreia - Itabaiana/SE, Centro Sportivo Alagoano (CSA) e Vitória da Conquista/BA, o ex-técnico do Botafogo, disse que os adversários estão no mesmo nível, com uma chave equilibrada e com possibilidades para todos conseguirem a classificação.

"Futebol está muito nivelado, onde quem não tiver competência fica pelo meio do caminho. Nosso grupo não

existe favoritismo, mas cada um terá que manter um equilíbrio dentro e fora de casa para obter o objetivo", comentou.

Sobre os reforços contratados pela diretoria para suprir a saída dos atletas que deixaram a equipe após o Estadual, Suélio, enfatizou que o clube buscou jogadores conhecidos, que conheçam de perto a realidade do futebol da região.

Segundo ele, a maioria tem passagens por clubes paraibanos e do futebol nordestino, merecendo total confiança da comissão técnica. "São reforços que têm qualidade e podem render muito nesta difícil caminhada. O maior empecilho é o entrosamento que teremos que conseguir no decorrer da disputa, coisa natural de um grupo que foi formado recentemente", observou.

COPA PARAÍBA

Clubes em débito não poderão participar da disputa deste ano

> Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A Federação Paraibana de Futebol reúne, no próximo dia 15, os clubes que desejam participar da Copa Paraíba de Futebol Sub-21. A reunião será às 17h na sede da entidade e deverá contar com a participação dos 8 clubes melhores colocados no Campeonato Paraibano deste ano. A competição está programada para ter início no final do mês de setembro e o campeão garante a segunda vaga do Estado para a Copa Brasil de 2013, já que a primeira foi conquistada pelo atual campeão estadual.

Os clubes com direito a participar da Copa Paraíba são: Campinense, Sousa, Treze, Botafogo, Paraíba, CSP, Nacional, e Auto Esporte. Além deles, o campeão e o vice da Segunda Divisão deste ano, competição que começa no próximo dia primeiro de julho, também poderão participar da competição.

Nesta primeira reunião do Conselho Arbitral, alguns clubes vão sugerir mudanças na Copa, tais como o aumento do limite de idade, e a possibilidade de participação de 5 atletas com idade acima do limite estabelecido. O argumento deles é que a competição seria mais rentável e com um melhor nível técnico.

Mas esta tentativa não deverá ter sucesso, já que segundo o Estatuto do Torcedor, o regulamento de

qualquer campeonato só pode ser alterado, após dois anos de disputa e a atual Copa Paraíba Sub-21 começou a ser disputada no ano passado.

Apesar da possibilidade de participação de 10 clubes, é pouco provável que isto aconteça. É que uma das exigências da FPF para qualquer competição estadual é que os clubes estejam em dia com o pagamento de suas obrigações financeiras junto à entidade. No momento, Nacional de Patos, Sousa e Auto Esporte estão inadimplentes e, por conseguinte, sem condições de participar.

Um outro motivo que pode esvaziar ainda mais a Copa Paraíba Sub-21 é a possível desistência do Campinense. O clube sagrou-se campeão paraibano deste ano, e portanto já tem garantida uma das vagas para a Copa Brasil de 2013. Quanto aos clubes da Segunda Divisão, ainda não se sabe se ao final da competição, que vão disputar no próximo mês, eles tenham condições financeiras e elenco suficiente para atender as exigências da Copa.

[>>>]

Dois

CLUBES da Segunda Divisão terão direito de participar da Série A

[>>>]



Suélio Lacerda fez parte do elenco campeão mundial pelo São Paulo

Discípulo do mestre Telê

Santana

As glórias de Suélio durante a carreira como jogador de futebol foi passar pelas "mãos" do mestre Telê Santana (in-memoriam), quando conquistou o Mundial Interclubes, em 92, vestindo a camisa do São Paulo. Ele enfatizou que os ensinamentos deixados por Telê ainda são colocados em prática como treinador de futebol.

"Trata-se de um dos maiores técnicos que o Brasil conheceu e tenho uma grande admiração pelo trabalho que deixou para o es-

porte nacional e internacional. Será sempre lembrado e reconhecido pelas qualidades que deixou na profissão", disse.

Além da façanha pelo tricolor paulista o ex-meia atuou pelo Campinense/PB, Matsubara/PR, Puebla/México, Botafogo/RJ, Ponte Preta/SP, Paysandu/PA, Bahia, e Necaxa/México. Como treinador comandou o Treze, Campinense, Botafogo, Baraúnas (RN), Asa de Arapiraca (AL) e atualmente é técnico do Dinossauro do Sertão.

>>>NA ALEMANHA > 39% dos atletas da Copa de 2010 tomaram medicação contra dor antes de todos os jogos

FOTOS: Divulgação



O marfinense Drogba jogou a Copa do Mundo de 2010 na África do Sul e teve problemas físicos antes da estreia



Na Copa em que a Espanha venceu, muitos jogadores usaram analgésicos para suportar as dores musculares

Médico da Fifa diz que jogadores estão abusando nos analgésicos

O "abuso" de analgésicos está colocando em risco a saúde de longo prazo de jogadores de futebol no mundo, advertiu o chefe do Departamento Médico da Fifa, Jiri Dvorak.

Ele afirmou que 39% dos jogadores da Copa do Mundo de 2010, na Alemanha, tomaram medicação contra dor antes de todos os jogos disputados - os níveis mais altos já registrados.

O dado, publicado recentemente pelo British Journal of Sports Medicine, foi obtido em uma pesquisa feita pela Fifa, que pediu aos médicos das seleções que listassem os medicamentos tomados pelos atletas antes das partidas da Copa da África do Sul.

Pesquisas anteriores em torneios internacionais também identificaram o uso de diversos tipos de analgésicos e anti-inflamatórios não-esteroidais (Nsaids, na sigla em

inglês) entre um alto número de jogadores.

Em meio aos preparativos para a Eurocopa, que começou na sexta-feira, dia 8, Dvorak instou os envolvidos no esporte a despertar para o problema, alegando que jogadores jovens estão imitando os veteranos e ingerindo analgésicos com frequência excessiva.

ANALGÉSICOS NA COPA

Na Copa de 2010, o uso de medicamentos variava bastante entre os países. Mas algumas seleções ministravam até três remédios diferentes por jogador por partida.

Durante a competição, diz a pesquisa publicada no British Journal of Sports Medicine, 71,7% de todos os jo-

gadores se medicaram, e 60,3% (ou 444 de 736 jogadores) ingeriram analgésicos ao menos uma vez. E jogadores das Américas do Norte e do Sul tomaram quase o dobro de medicamentos do que os jogadores dos demais continentes.

"A medicação reportada pelos médicos dos times em competições internacionais de futebol está aumentando", diz o estudo, de autoria do próprio Jiri Dvorak e de Philippe Matthias Tscholl, do Centro de Pesquisas médicas da Fifa.

"O uso sistemático - medicação em cada partida - pareceu ser a norma em alguns times. Isso terá implicações na saúde dos jogadores. Os dados estimulam esforços para entendê-los melhor e para lidar com essa prática potencialmente desastrosa no esporte profissional."

"Podemos dizer que há um abuso, que pode afetar o funcionamento dos rins e do fígado. é algo que teremos que



O médico Jiri Dvorak em recente Congresso da Fifa abordou o uso em demasia de analgésicos pelos jogadores

examinar no longo prazo", disse Dvorak.

Os perigos são especialmente altos para os rins, que já são sobrecarregados pela

prática de esportes de alta intensidade como o futebol. Mas acredita-se que os efeitos colaterais dessas drogas se estendam ao coração.

Clubes pressionam os seus médicos

Para Dvorak, o amplo uso de analgésicos é estimulado pela pressão feita sobre médicos dos times, para que tratem lesões rapidamente, de forma que os jogadores possam voltar logo a campo.

"A maioria dos médicos das equipes está sob pressão entre o diagnóstico, seguido do tratamento apropriado a devolver o jogador ao campo", prosseguiu Dvorak. "Se eles demoram muito (para realizar o tratamento), podem perder seu emprego."

O ex-jogador alemão Jens Nowotny conhece em primeira mão a força que essa pressão exerce no meio esportivo. "É difícil quando alguém do clube vem e diz que é importante que você jogue, porque seu time precisa de você", disse. "A decisão é sua, mas você não consegue ignorar a pressão ao seu redor. e os médicos são pressionados também."

Outros cientistas consultados reiteraram a preocupação da Fifa. "É um sinal alarmante", afirmou Hans Geyer, vice-diretor da Agência Mundial Antidoping (Wada).

"O que vemos dos estudos da Fifa é que muitas vezes os jogadores ingerem analgésicos preventivamente, para evitar uma dor que pode ocorrer, para ficar insensível à dor. O problema é que, se você desliga o alarme que protege os seus tecidos, pode destruí-los de maneira irreversível", alerta.

FUTEBOL AMERICANO - Essa mesma pressão se repete em outros esportes. Nos Estados Unidos, 12 ex-jogadores da Liga de Futebol Americano (NFL) estão processando o órgão por conta do uso de uma poderosa droga anti-inflama-

tória chamada Toradol. Os jogadores alegam que a medicação mascarou a dor causada por lesões na cabeça, levando a concussões. Eles dizem que, em alguns casos, faziam fila para receber injeções de Toradol, estando lesionados ou não.

Para Tanya Hagen, do Centro Médico da Universidade de Pittsburgh e consultora médica da equipe Pittsburgh Steelers, o problema é agravado pela facilidade com que os medicamentos circulam no meio esportivo.

"Muitos dos atletas com quem eu trabalho tomam anti-inflamatórios sem me avisar. às vezes não vemos os atletas a não ser que eles achem que a lesão é grave o suficiente para que venham se consultar", disse.

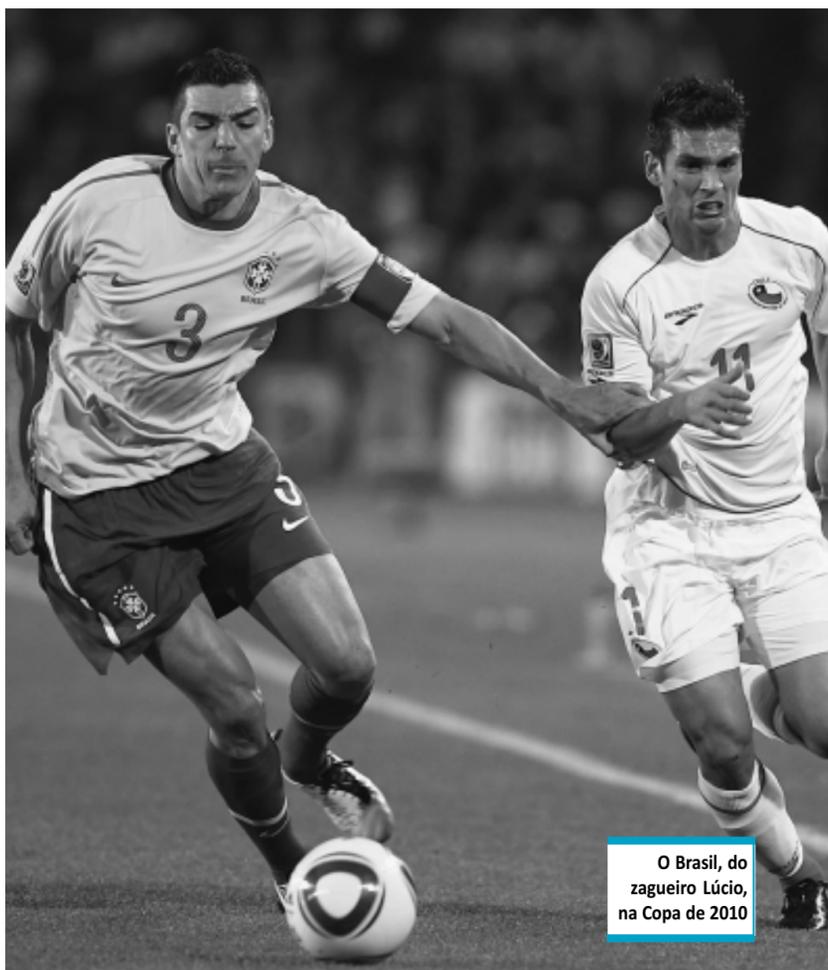
"Temos que mudar de mentalidade", agregou Dvorak. "Esse fenômeno cultural ocorre porque esses medicamentos estão facilmente disponíveis."

Para ele, o mais alarmante é o fato de que competições Sub-17 também estão registrando altos índices de uso de anti-inflamatórios. "O futebol tem que acordar, porque os mais jovens estão copiando o comportamento dos mais velhos", opinou.

>>>
12

EX-JOGADORES dos Estados Unidos processam a liga por uso de droga.

>>>



O Brasil, do zagueiro Lúcio, na Copa de 2010

>>> SÉRIE A > Rodada de clássicos e do Vasco tentando permanecer na primeira posição da tabela

Brasileirão com oito partidas

A quarta rodada da Série A do Brasileirão segue hoje pelos estádios do país. Mais oito partidas serão realizadas nessa tarde. Líder isolado da competição, o Vasco quer se manter na ponta e para isso terá que vencer fora de casa.



O São Paulo tem embate duro diante do arquirrival Santos, no Morumbi, enquanto o Cruzeiro enfrenta o Sport, de Pernambuco, no estádio "Melão", em partida de reencontros de atletas



O time cruz-maltino joga em Salvador diante do Bahia, no Pituáçu, às 17h. O Vasco se isolou na liderança do Campeonato com nove pontos e 100% de aproveitamento. Apesar de a competição ainda estar no início, o fato foi comemorado. Mas em São Januário, a celebração vem junto da responsabilidade de manter o nível e aproveitar o momento para aumentar a vantagem sobre os concorrentes.

Se no lado carioca o clima é de comemoração, no Tricolor de Aço o que predomina é vontade de não começar a se preocupar com a zona de rebaixamento nesse começo e Brasileirão. Para isso, o Bahia tem que fazer valer seu mando de campo e conseguir os três pontos em Pituáçu para se afastar da degola. O time é o primeiro fora da zona com dois pontos. Os que compõem a zona de rebaixamento têm todos um ponto.

PORTUGUESA X ATLÉTICO-GO - Atlético-GO e Portuguesa não começaram bem o Campeonato Brasileiro. O Dragão, 13º no ano passado, soma dois empates e uma derrota em três jogos e está perto da zona de rebaixamento. A Lusa, que volta à primeira divisão após quatro anos, está ainda pior. Às 16h, as duas equipes e enfrentam no Canindé em São Paulo.

Rebaixada no Campeonato Paulista, o time soma apenas um ponto na Série A e ocupa a lanterna. Já o Atlético-GO tem dois pontos no Brasileirão e vai em busca da primeira vitória no torneio.

FLUMINENSE X INTER - Um dos jogos mais interessantes da quarta rodada da Série A é o confronto entre Fluminense e Internacional, que acontece no Engenhão, às 17h. As duas equipes estão invictas na competição. O Tricolor das Laranjeiras venceu uma e empatou dois jogos, enquanto o Colorado venceu duas e empatou um duelo.

A onda de lesões que atingiu o Fluminense no início do Campeonato Brasileiro aos poucos começa a dar uma trégua ao técnico Abel Braga. Quem volta para o jogo dessa tarde é o meia Deco. Já Fred tem chances remotas de ser aproveitado. Contudo, a tendência, como disse o preparador físico Cristiano Nunes no início da semana, é que ele volte ao time no próximo dia 16, contra a Portuguesa, também no Engenhão.

O meia Thiago Neves, por sua vez, vem surpreendendo na recuperação da ar-

troscopia realizada no joelho esquerdo há uma semana.

No Inter os problemas são similares. Tanto que o técnico Dorival Junior prevê que só terá seu time ideal mesmo contra o Botafogo, na quinta rodada. Desfalcam o time hoje, Leandro Damiano, Oscar, Guíñazu, Kleber e talvez Dátolo.

SÃO PAULO X SANTOS - O maior clássico da quarta rodada é São Paulo e Santos que se enfrentam no Morumbi às 18h30. O principal nome do Tricolor está de fora, suspenso. Contratado para ser a principal arma do ataque são-paulino, o atacante Luis Fabiano tem problemas para estar em campo justamente nos jogos mais esperados pela torcida: os clássicos.

As seguidas "rebeldias" não passarão impunes e o jogador já foi chamado pela diretoria para uma conversa. Leão, muito incomodado com o assunto, não esconde de ninguém que seu atacante merece uma punição para que entenda sua importância para a equipe.

O Santos também vai a campo sem as suas estrelas. Neymar está na Seleção Brasileira, já Ganso se recupera de uma cirurgia no joelho. Apesar

dos problemas, o time de Muricy Ramalho quer sua primeira vitória no Brasileiro. A equipe em três jogos empatou as três partidas.

GRÊMIO X CORINTHIANS - O estádio Olímpico será o palco do embate entre Grêmio e Corinthians pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. O time de Porto Alegre é o quinto colocado e está com os mesmos cinco pontos do Botafogo que é o clube que fecha o G-4. Já o Timão está no outro lado da tabela, figurando na zona do rebaixamento na décima oitava posição, com um ponto.

Grêmio e Corinthians se dividem entre duas competições, mas adotam condutas opostas. Os gaúchos enfrentam o Palmeiras na semifinal da Copa do Brasil, mas descartam poupar titulares. Segundo o técnico Vanderlei Luxemburgo, é possível levar as duas competições simultâneas.

Já o Corinthians pensa diferente. Apesar de ter somado apenas um ponto em três rodadas, o time de Parque São Jorge deixa de lado o Brasileiro, pois na quarta-feira enfrenta o Santos, pela Libertadores. Tite poupará os titulares no

Sul e mandará a campo uma equipe repleta de reservas.

CRUZEIRO X SPORT - Com campanhas parecidas neste início de competição, Cruzeiro e Sport, que venceram na rodada anterior após dois empates, ainda tentam apagar o retrospecto negativo na temporada, marcado por decepção nos respectivos estaduais e na Copa do Brasil.

O confronto deste sábado que acontece no Melão, às 18h30, promoverá reencontro dos mineiros com Vagner Mancini, que deixou a Toca da Raposa há um mês e, logo depois, assumiu o compromisso de reerguer a equipe pernambucana. Enquanto a equipe mineira vem de virada sobre o Botafogo, o time de Recife bateu o Palmeiras na Ilha do Retiro.

FIGUEIRENSE X PONTE PRETA - Invicto neste Campeonato Brasileiro, o Figueirense chega para encarar a Ponte Preta, logo mais às 18h30, no Orlando Scarpelli, empolgado pelo empate que arrancou diante do Corinthians, em pleno Pacaembu, e terá pela frente a equipe da Macaca que ainda se mostra revoltada com a arbitragem do jogo passado, contra o Flamengo.

Marcinho e Roger, dois dos principais jogadores do time campineiro, são desfalques. Com isso, Nikão deve fazer a sua estreia como titular. Já a equipe catarinense terá de reformular a sua zaga, já que Anderson Conceição e Canuto estão suspensos.

NÁUTICO X BOTAFOGO - Com o tropeço diante do Cruzeiro dentro de casa, o Botafogo perdeu a chance de se manter na ponta da tabela ao lado do Vasco. E dessa forma o Bota é o time da virada neste Brasileiro. A equipe conseguiu duas vitórias e acabou derrotada na última rodada da mesma maneira. Sem passar tanto aperto, o time alvinegro planeja a partida contra o Náutico nos Afritos, às 18h30. Oswaldo de Oliveira aposta mais uma vez nos jovens, que ganham espaço com lesões e convocações dos titulares.

Perto da torcida, o Náutico tem a oportunidade de encerrar o mau início na competição. A equipe pernambucana conquistou apenas um empate e pode apostar no desânimo do Botafogo após ser derrotado pelo Cruzeiro em intervalo de 6min.

LIGA MUNDIAL



Seleção tem jogo decisivo na manhã de hoje em São Bernardo

Brasil encerra 1ª fase contra a Polônia

A seleção brasileira masculina de vôlei encerra sua participação na primeira fase da terceira etapa da Liga Mundial na manhã de hoje, às 9h45 (horário de Brasília), contra a Polônia. Essa será a última partida do Brasil jogando em casa. O torneio vem sendo disputado na cidade de São Bernardo, em São Paulo.

Acostumado com o ambiente, o oponente Wallace tem boas lembranças do ginásio onde joga-

rá neste final de semana. Foi neste local onde ele fez a tradicional peneira do extinto Banepa, apareceu para o cenário do vôlei e onde, também, no último mês de abril, foi campeão da Superliga com o Sada Cruzeiro. Estar de volta ao Adib Moyses Dib é, para o oponente, totalmente favorável.

"Torço para que este seja um grande final de semana, como foi recentemente para a minha equipe. Este é o palco da final da Super-

liga, onde consegui ser campeão, e espero que, agora, a seleção tenha a mesma felicidade de ganhar", disse Wallace. A estreia da equipe brasileira foi boa. Na primeira partida, na última sexta-feira, o Brasil não deu chances à Finlândia e venceu o time europeu por 3 sets a 0. Apesar da vitória, o técnico Bernardinho não pareceu satisfeito e ficou preocupado com algumas falhas. O comandante espera que os erros não se repitam

no jogo de hoje. "Nós começamos como não podemos. Ficamos trocando pontos com eles e não podemos fazer isso. Temos de abrir desde o início. Tivemos algumas falhas que não podemos ter. Mas, a cada jogo, a seleção está melhor, é assim mesmo", frisou o técnico brasileiro. Após o jogo de hoje, a seleção vai treinar para a última etapa do campeonato, que será disputada em Trampere, cidade finlandesa. O

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Ronaldinho e o Flamengo

Amigos, hoje vou tratar aqui do caso acima unicamente porque o fato em si não me traz novidade alguma. Tanto por se tratar do Flamengo quanto por se tratar de Ronaldinho Gaúcho, um jogador milionário, em fim de carreira e doído para curtir a vida, após uma excelente e vitoriosa trajetória no futebol brasileiro e mundial. É que tudo o que aconteceu, eu já havia antecipado aos amigos em conversas informais tão logo o Flamengo assinara contrato com o cara, que viria "jogar" no Rio de Janeiro.

Pois é através de um amigo, o também jornalista esportivo cearense, José Renato, que também tem um excelente blog sobre futebol (www.memoriafutebol.com.br), que trago aqui a discussão, uma vez que faço minhas as palavras dele sobre o caso. Sigam, abaixo, o raciocínio do colega:

"Sem querer julgar quem está certo ou

errado em toda situação, é fácil notar a forma totalmente equivocada com a qual a direção do Flamengo está tratando toda esta situação. Vamos a alguns fatos:

UM: O dirigente rubro negro, Paulo César Coutinho, pronuncia a imprensa que o jogador está afastado, sem que a presidente do clube tenha decidido por isso, tão pouco o próprio jogador. Flamengo 0x1 Ronaldo. Gol contra do Rubro Negro que deu a Ronaldinho o argumento de ter passado o constrangimento por ter sido, supostamente, afastado, da equipe através da imprensa. A justiça trabalhista dará a razão ao dentuço gaúcho.

DOIS: O atual dirigente Zinho faz pronunciamento, insinuando que o jogador pediu o afastamento pelo fato dele, Zinho, ter informado que "agora, a bagunça acabou!". Flamengo 0x2 Ronaldo. Mais um gol contra Rubro Negro, uma vez que mostra uma clara confissão que a

bagunça reinava no clube, sendo que ele, Zinho, sequer estava presente para saber disso a fundo.

Além de fazer uma interpretação muito particular sobre uma decisão que coube ao Ronaldinho, pelo que sei Zinho ainda não desenvolveu o poder de ler a mente das pessoas, e indicar a motivação do pedido de afastamento de um jogador que estava com pagamentos atrasados, é, na melhor das hipóteses, um completo despreparo.

TRÊS: Dirigentes rubro-negros divulgam imagens que mostram Ronaldinho indo ao quarto de uma moça, durante a madrugada, quando a equipe rubro negra fazia pré-temporada em Londrina. Flamengo 0x3 Ronaldo.

Caberiam dois gols contras, uma vez que a própria moça, que aparece na imagem, certamente processará o clube. As imagens gravadas no circuito interno não podem ser utilizadas e publicadas sem que haja autorização das pessoas presentes ou solicitação formal de autoridades. Além disso, é um claro exemplo de assédio moral ao jogador, que por mais que, eventualmente estivesse fazendo algo indevido, não pode ficar sob vigilância eletrônica, em situação profissional, no caso a concentração, fato diferente se ele estivesse em campo. Aliás, neste caso, todos os jogadores poderão processar o clube rubro negro.

QUATRO: Diretoria flamenguista divulga

na imprensa que possui exames de sangue de Ronaldinho que indicam a presença de álcool. Flamengo 0x4 Ronaldo. Nenhuma empresa pode publicar os exames médicos de qualquer profissional. Os exames pertencem aos profissionais e só podem ser divulgados com a devida autorização do mesmo. Mais um fato que indica assédio moral.

CINCO: Diretoria do Flamengo informa oficialmente o Palmeiras sobre possível assédio ao jogador, sem que houvesse qualquer fato de conhecimento público sobre o assunto. Flamengo 0x5 Ronaldo. Atitude amadora, motivada simplesmente por "raiva", e que, potencializada pelo fato de Ronaldo não ter se acertado com o alviverde, mostra claro despreparo e desgaste da imagem da instituição.

SEIS: Rapidamente Ronaldo acerta contrato com o Atlético Mineiro, treina e tem sua escalação prévia, para o próximo jogo da equipe. Golaço de Ronaldo e Assis. Flamengo 0x6 Ronaldo. Enfim o primeiro gol marcado pelo próprio Ronaldo, uma vez que tira do Flamengo a argumentação que o jogador não está a fim de jogar.

Não sou flamenguista, mas respeito e admiro muito a equipe mais popular do Brasil. Por isso, como admirador de futebol, peço aos dirigentes rubro-negros: Por favor, cale a boca!!!



Ritmos da solidariedade

Artistas paraibanos fazem show para arrecadar alimentos para as pessoas atingidas pela seca

> Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

Chico César, Elba Ramalho, Flávio José e Clã Brasil se reúnem amanhã em apresentação beneficente no Espaço Cultural

"O mais importante é que as pessoas mais atingidas pela seca sintam também que não estão sozinhas, que outras pessoas e as instituições se preocupam com elas". Essa declaração é do cantor e também secretário de Cultura da Paraíba, Chico César, que resume bem todo o espírito do show beneficente 'Chuva de Arte Solidária', que será realizado amanhã à noite, às 19h, no Espaço Cultural, e que vai contar com apresentações dele, de Elba Ramalho, Flávio José e do Clã Brasil.

Para assistir ao espetáculo, basta efetuar a troca do ingresso por dois quilos de alimentos. Os pontos de troca são nas Casas da Cidadania em João Pessoa e de Cabedelo. Na hora, também haverá pontos de coleta. São esperados cerca de 20 mil pessoas. O evento é uma iniciativa conjunta das Secretarias Estaduais de Cultura, Desenvolvimento Humano, Turismo, Funesc e PBTur, além das municipais de Desenvolvimento Social e Turismo, Funjope e da Fundação Solidariedade.

O Sertão do Estado foi atingido pela seca mais grave dos últimos 30 anos, de acordo com meteorologistas do InMet. A aflição pela falta de água, agravada pela escassez de alimento e retração da economia fez 195 municípios decretarem estado de emergência. Muitas delas, inclusive, chegaram a cancelar as festas juninas e a repensar gastos para amparar a população.

"Penso que acertaram os gestores que, entendendo a dificuldade porque passa seu município, não tendo colheita a celebrar, centra forças agora na tentativa de solucionar as carências materiais de seu povo. Não faz sentido gastar com festa, com contratações de artistas, quando o povo não tem água para beber", disse o cantor e secretário de Cultura, Chico César.

Diante desta situação, diversos segmentos da sociedade estão se mobilizando em frentes para oferecer ajuda aos atingidos. Entre eles, o da arte. Amanhã à noite, o espetáculo reunirá artistas que nasceram e viveram em cidades que hoje estão em estado de emergência. Chico César veio de Catolé do Rocha, Elba Ramalho nasceu em Conceição e Flávio José é de Monteiro.

"Coincidentemente ou não, somos todos interioranos. De raízes sertanejas e caririzeira, no caso de Flávio José. É importante que a sociedade associe esse gesto também à nossa filiação estética e ética, de artistas que se veem parte de algo muito maior que o show business em si, de artistas que se sentem responsáveis pelo destino do povo a qual pertencem e que, de algum modo, querem dar a sua contribuição através do bem imaterial, que é a alegria de nossa arte, e da contribuição material, que é a coleta de alimentos para os mais necessitados neste momento. Nós



Foto: Divulgação

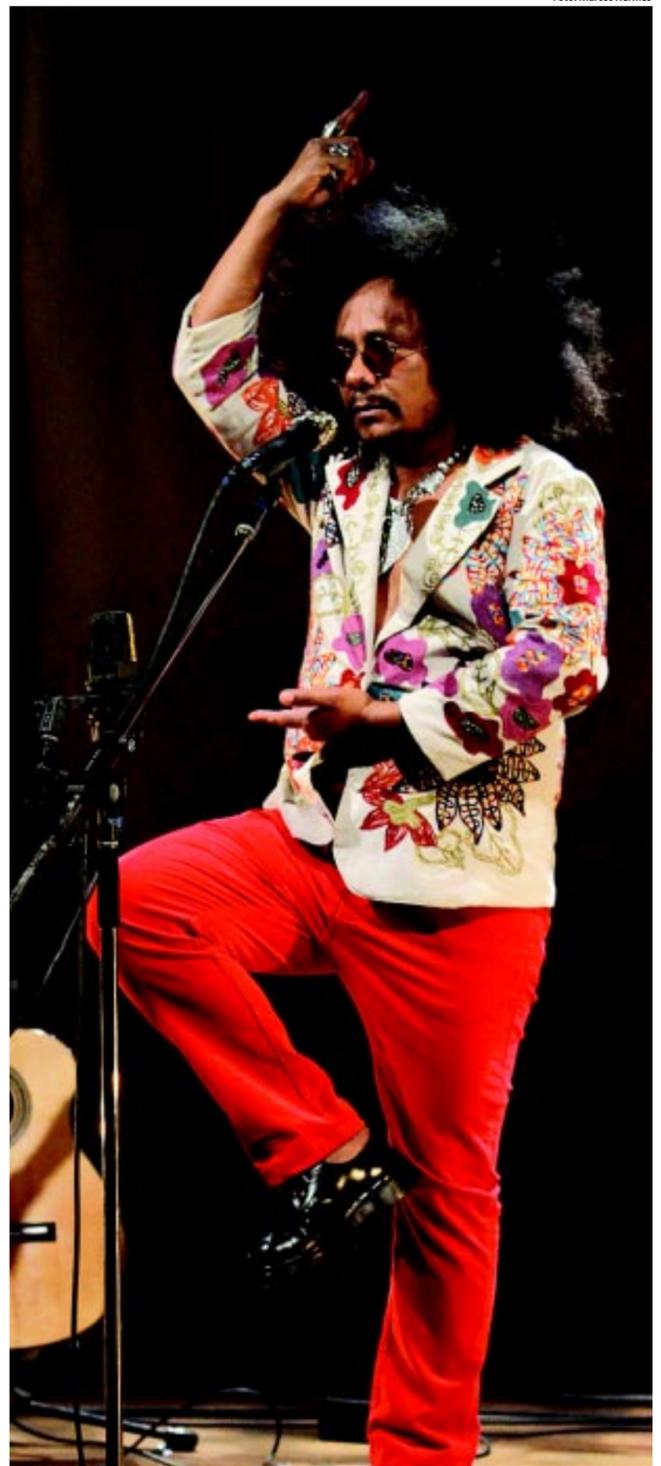


Foto: Marcos Hermes

A cantora Elba Ramalho e o cantor Chico César prometem agitar o público com um repertório baseado nos ritmos do Nordeste

somos, neste momento, o dinamismo que mobiliza esse sentimento de solidariedade de toda a sociedade", disse o cantor e secretário de Cultura, Chico César.

Em plena época junina, o show 'Chuva de Arte Solidária' vai presentear o público com o repertório desenvolvido pelos artistas para as festas deste meio de ano. Elba Ramalho trará interpretações das músicas de Luiz Gonzaga, que completaria 100 anos de nascimento em 2012.

Já Chico César vai trazer um compacto do disco *Francisco Forró y Frevo*, um álbum bastante eletrizante, que se baseia nas principais festas do Nordeste (Carnaval e São João), com uma mistura de ritmos contagiante.

"O show é uma festa, uma dança da chuva, uma celebração da paraibanidade ou de um recorte dessa paraibanidade. No meu caso, vou fazer um compacto do meu show *Francisco Forró y Frevo* tocando as coisas mais pra cima, mais animadas e muita coisa que tem a ver com o período junino", disse Chico César, que indica a possibilidade de surpresas, tais como improvisos com outros artistas.

[>>>]

Ingressos

AS ENTRADAS para o show serão trocadas por 2 Kg de alimento nas Casas da Cidadania e na hora do evento bilheteria do Espaço Cultural

[>>>]

"Creio que não vou tocar nada inédito já que a ideia é celebrar com quem comparecer, para que todos possam cantar juntos, não ter de ficar prestando atenção em letra nova, essas coisas. Inéditos podem ser os encontros entre os artistas, coisas improvisadas, sem ensaio, combinadas ali nos bastidores", revelou.

Flávio José também aposta em grandes sucessos para cativar o público e promete homenagem ao Gonzagão.

"Iremos cantar músicas do CD recém-lançado, vamos cantar clássicos de Luiz Gonzaga e não poderão faltar sucessos como 'Tareco e mariola', 'Espumas ao vento', 'A natureza das coisas', 'De mala e cuia', 'Pra você voltar pra mim'", disse o cantor Flávio José, que é de Monteiro, uma das cidades mais afetadas com a seca, e que quer empregar o trabalho dele em prol de todos os atingidos.

"Como ser humano sensível, eu me sinto triste com toda situação causada pela seca, não só com os irmãos paraibanos, mas como também com os irmãos nordestinos de um modo geral", disse.

Como secretário de Cultura, Chico César falou que há a possibilidade de haver encontros musicais que nem esse em outras regiões do Estado, mas que dependeria da agenda dos artistas.

"Se for necessário, e houver disponibilidade destes ou de outros artistas, buscaremos interiorizar a ação. O problema é que nesta época todos estão com suas agendas bastante apertadas", disse Chico César.

Nesta edição

TEATRO

O Deus da Fortuna, do Coletivo Alfenim, encerra hoje temporada na Casa de Cultura Cida da Terra - **Página 18**

EVENTO

Instituto do Patrimônio Histórico realiza Seminário sobre turismo e bens culturais amanhã na PBTur - **Página 19**

LITERATURA

Sobrevivente, livro do escritor norte-americano Chuck Palahniuk, é lançado no Brasil pela Editora Leya - **Página 20**

>>> **TEATRO** > Coletivo Alfenim encena espetáculo e promove debate sobre artes cênicas

As máscaras do capital

Foto: Divulgação

Coletivo Alfenim encerra hoje temporada de *O Deus da Fortuna* e realiza seminário a partir de amanhã no Espaço Cultural

O Coletivo de Teatro Alfenim encerra neste fim de semana a temporada do espetáculo *O Deus da Fortuna* na Casa de Cultura Cia da Terra, localizada na Praça Antenor Navarro, no Centro Histórico de João Pessoa. Com texto e direção de Márcio Marciano, a montagem será apresentada hoje, às 17h. Paralelamente, a trupe aprofundará, a partir desta segunda-feira, às 17h, no Auditório Verde do Espaço Cultural, o laboratório gratuito reunindo 17 participantes, e o seminário sobre o tema "Teatro e Sociedade: o papel da dramaturgia contemporânea", cujo encerramento acontece na terça.

As temporadas dos espetáculos *O Deus da Fortuna* e *Milagre Brasileiro* - cujas temporadas começaram no dia 10 de março - o laboratório e o Seminário integram as atividades do Projeto Teatro Alfenim em Repertório, contemplado com o Prêmio Funarte Myriam Muniz de Teatro 2011/2012. Encerrado o evento, o grupo segue para temporada de um mês em São Paulo com aquelas duas



O espetáculo *O Deus da Fortuna* é baseado num texto do dramaturgo alemão Bertold Bracht

montagens e o experimento de rua Histórias de Cem Réis.

No espetáculo *O Deus da Fortuna* - com 105 minutos de duração e classificação dez anos - o senhor Wang, afundado em dívidas em virtude da crise da produção do arroz e da seda, manda erguer um altar em honra de Zao Gong Ming, o Deus da Fortuna, com a intenção de se salvar da falência. Porém as oferendas são inúteis e o proprietário vê-se obrigado a vender a própria filha a seu credor, como forma de amortização da dívida.

Em tempos de crise sistêmica do capitalismo,

cuja lógica é a de se alimentar de trabalho não pago e da promessa fictícia de que o capital especulativo promoverá a felicidade futura, comprometendo não apenas as gerações de hoje como também as gerações vindouras, o Coletivo de Teatro Alfenim experimenta a comédia com o propósito de desmascarar a maquinaria teatral utilizada para escamotear a lógica criminosa do capital especulativo.

Com relação ao Seminário "Teatro e Sociedade: o papel da dramaturgia contemporânea", os convidados para o evento são os

[>>>] Seminário OS CONVIDADOS vão discutir o papel da dramaturgia contemporânea

[>>>] jornalistas e escritores Bráulio Tavares e Astier Basílio e a professora do Departamento de Arte e Mídia da UFCG, Eliane Lisboa. Na terça-feira, a atividade prossegue com os professores Paulo Vieira e José Tonezzi, ambos do De-

partamento de Artes Cênicas da UFPB.

"A dramaturgia sempre será importante no teatro, mesmo com o surgimento de escolas e tendências que dão ênfase à encenação, ao trabalho de corpo, etc., e chegam a produzir 'peças teatrais sem palavras'. Tudo isto é interessante e salutar, mas não substitui a palavra, não expulsa a palavra do palco. Cada um se exprime da maneira que lhe é mais espontânea e, enquanto existirem pessoas espontâneas com a palavra, o teatro precisará delas", disse Bráulio Tavares, ao se antecipar falando sobre o tema.

SERVIÇO

> **Espectáculo:** *O Deus da Fortuna*
> **Grupo:** Coletivo de Teatro Alfenim
> **Data:** Sábado (20h) e domingo (17h)
> **Local:** Fundação Casa de Cultura Cia. da Terra, em João Pessoa
> **Endereço:** Praça Antenor Navarro, 15, 1º andar, Varadouro
> **Ingressos:** R\$ 20 e R\$ 10 (antecipado, R\$ 10)
> **Informações:** (83) 8892-8099

> **Seminário:** "Teatro e Sociedade: o papel da dramaturgia contemporânea"
> **Data:** 11 e 12 de junho, às 17h
> **Local:** Auditório Verde do Espaço Cultural, em João Pessoa
> **Entrada:** Gratuita
> **Informações:** (83) 8892-8099

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

MADAGASCAR 3 - OS PROCURADOS (Madagascar 3: Europe's Most Wanted, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Eric Darnell, Tom McGrath, Conrad Vernon, com Ben Stiller, Chris Rocke, David Schwimmer, Os amigos Alex, Marty, Melman, Gloria, rei Julien e os pinguins deixam o continente africano rumo à Europa. Eles vão parar em Mônaco, onde passam a ser perseguidos por uma obcecada agente de controle animal. Em plena fuga, o grupo encontra abrigo em um circo em crise. Logo eles passam a ajudá-lo, iniciando um processo de revitalização que poderá levá-los a uma turnê nos Estados Unidos e, conseqüentemente, de volta para casa. CinEspaço 1: 14h30, 16h30, 18h30, 20h20 e 22h. CinEspaço 3/3/D: 14h, 6h, 18h, 20h e 21h50. Tambiá 2: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10. Manaira 5: 12h30, 15h, 17h15, 19h30 e 21h45. Manaira 6: 14h, 16h15, 18h45, 20h50. Manaira 8: 13h, 15h45, 18h, 20h15 e 22h20.

PROMETHEUS (Prometheus, EUA, 2012, 3D). Gênero: ação, drama, terror e ficção científica. Duração: 124 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Ridley Scott, com Michael Fassbender, Charlize Theron, Guy Pearce e Sean Harris. O visionário cineasta Ridley Scott retorna ao gênero que ele ajudou a definir, criando um épico de ficção científica original em um dos lugares mais perigosos do universo. No filme, uma equipe de cientistas e exploradores empreende jornada que testará os limites físicos e mentais, colocando-os em um mundo distante, onde descobrirão as respostas para os dilemas mais profundos do ser humano e para o grande mistério da vida. Manaira 7: 21h30.

A ÁRVORE DA VIDA (The Tree of Life, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 138 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Terrence Malick, com Brad Pitt, Sean Penn e Jessica Chastain. O longa-metragem expande as fronteiras de um conflito familiar para uma viagem pela história da vida. O enfoque é a relação entre o pai e um de seus três filhos, retratando o cotidiano de uma família comum da década de 50, abordando - principalmente - os ensinamentos comuns à figura paterna e as conseqüências da pressão sofrida na infância, culminando na busca pelo perdão e pelo amor oferecido de forma gratuita. Manaira 1: 21h.

OPERA ON ICE (Ópera On Ice - Arena Di Verona, EUA, 2012). Gênero: Ópera. Duração: 120 min. Classificação: Livre. Unindo ópera com a patinação no gelo, apresentam o espetáculo o coro, orquestra e cantores da Arena de Verona, onde foi feita a gravação que traz algumas das mais famosas árias de óperas da história - como Carmen e Romeu e Julieta - além de estrelas internacionais da patinação artística. Manaira 6: 21h.

BRANCA DE NEVE E O CAÇADOR (Snow White and the Huntsman, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Rupert Sanders, com Kristen Stewart, Charlize Theron e Chris Hemsworth. Branca é uma incrivelmente bela e isso é o seu maior problema, pois se transforma em uma ameaça para sua Madrasta, Ravenna. Porém, a tirana não sabe que a jovem vem treinando a arte da guerra com um caçador, que foi enviado para matá-la. Tambiá 5: 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Manaira 3: 12h45, 15h30, 18h15 e 21h15.

Manaira 4: 13h45, 16h30, 19h15 e 22h.

HOMENS DE PRETO 3 (Men In Black III, 3D) EUA, 2012). Gênero: Comédia e ficção científica. Duração: 106 min. Classificação: 10 anos. Direção: Barry Sonnenfeld, com Will Smith, Tommy Lee Jones e Josh Brolin. O malvado Boris deseja acabar com o mundo. Para isso, deverá viajar no tempo para assassinar o agente K. Sabendo disso, o agente J viaja até o ano de 1969 e encontra a versão mais jovem de K. Juntos, eles recebem a ajuda da agente Oh para combater o vilão. CinEspaço 3: 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. CinEspaço 4: 14h40, 17h, 19h20 e 21h50. Tambiá 3: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20. Manaira 2: 13h30, 16h, 18h25 e 20h45. Manaira 7: 14h15, 16h45, 19h e 21h30.

O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD (The Best Exotic Marigold Hotel, Reino Unido, 2011, legendado). Gênero: Comédia e drama. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Direção: John Madden, com Bill Nighy, Maggie Smith e Tom Wilkinson. Um grupo de aposentados britânicos decide "terceirizar" a sua aposentadoria para a Índia. Atraídos por anúncios do recém-restaurado Hotel Marigold e seduzidos com visões de uma vida de lazer, eles chegam para encontrar, no palácio, um espelho de suas vidas, descobrindo que a vida e o amor podem recomeçar quando se deixa de viver no passado. CinEspaço 2: 16h e 21h30.

PIRATAS PIRADOS! (The Pirates! Band of Misfits, EUA/Reino Unido, 2012). Dublado. Gênero: Animação. Duração: 88 min. Classificação: Livre. Direção: Peter Lord, Jeff Newitt. O pirata Capitão é um aventureiro, embora nem sem-

pre bem sucedido, terror dos Sete Mares. Seu sonho: derrotar Black Bellamy e Cutlass Liz e levar o troféu de Pirata do Ano. Para conseguir, Capitão vai com sua tripulação da exótica Ilha de Sangue às ruas da Londres vitoriana, batalhando contra a Rainha Vitória e com a preciosa ajuda do jovem Charles Darwin. Tambiá 1: 14h e 16h.

BATTLESHIP - BATALHA DOS MARES (EUA/2012). Gênero: Ação/Ficção Científica. Duração: 131 min. Classificação: 10 anos. Direção: Peter Berg, com Liam Neeson, Taylor Kitsch e Rihanna. Épico de ação e aventura que se desenrola entre o mar, o ar e a terra, no momento em que o nosso planeta luta pela sobrevivência contra uma força superior. Baseado no clássico jogo de guerra naval da Hasbro. Tambiá 1: 14h e 20h40.

OS VINGADORES - (The Avengers 3D, EUA, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 136 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Joss Whedon, com Robert Downey Júnior, Chris Evans e Scarlett Johansson. O surgimento de uma inesperada ameaça, que põe em risco a segurança da Terra, faz com que Nick Fury crie Os Vingadores para combatê-la. Trata-se da reunião dos maiores da atualidade: Homem de Ferro, Thor, Capitão América, Hulk, Gavião Arqueiro e Viúva Negra. CinEspaço 2: 14h e 19h. Tambiá 4: 14h15, 17h15 e 20h15. Manaira 1: 14h30, 17h30 e 20h30.



MADAGASCAR 3 - OS PROCURADOS [Animação] Divulgação

OS AMIGOS Alex, Marty, Melman, Gloria, rei Julien e os pinguins deixam o continente africano rumo à Europa. Eles vão parar em Mônaco, onde passam a ser perseguidos por uma obcecada agente de controle animal. Em plena fuga, o grupo encontra abrigo em um circo em crise.

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda, terça e quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 17 e R\$ 8,50. Terça e quinta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 20 e R\$ 10. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

>>> EVENTO > Iphaep realiza Seminário Turismo e Bens Culturais hoje na PBTur Valorizando o patrimônio histórico

Foto: Divulgação



O Centro Histórico de João Pessoa, que foi tombado pelo Iphan, é um dos bens culturais mais importantes do Estado

> **Thamara Duarte**
Especial para A União

Objetivo do projeto idealizado por Carlos Alberto Azevedo é despertar a sociedade civil para o conhecimento do acervo histórico do Estado

Instigar o público a pensar na interrelação existente entre a teoria e a prática, na implantação de políticas públicas que resgatem o passado dos bens culturais e, ao mesmo tempo, apontem novos caminhos para o desenvolvimento do turismo na Paraíba. Com essa ideia, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba realiza nesta segunda-feira 11, em João Pessoa, o seminário "Turismo e Bens Culturais". O evento acontece durante todo o dia, no auditório da PBTur, (Av. Almirante Tamandaré, 100 - Tambaú - João

Pessoa), reunindo turismólogos, professores, secretários municipais, historiadores, arquitetos, estudantes e líderes comunitários.

Mais de 60 participantes já confirmaram presença, mas as inscrições continuam abertas, na sede do Iphaep. Elas poderão ser realizadas, também, antes da abertura dos debates, na manhã da segunda-feira. Logo após o credenciamento dos inscritos, às 9h, acontece a abertura oficial, com a presidente da PBTur, Ruth Avelino, e o diretor executivo do Iphaep, Marco Antônio Coutinho.

O arqueólogo Carlos Alberto Azevedo, autor do projeto do seminário, revela os objetivos do encontro: Despertar a sociedade civil e política para o conhecimento dos bens histórico culturais, tendo em vista a sua utilização para fins turísticos, e assegurar a proteção e preservação do valioso acervo dos bens culturais existentes no Estado da Paraíba.

Segundo ele, as palestras seguem o pensamento do historiador e arqueólogo Pedro Paulo Funari, que diz: "Os bens culturais podem constituir-se em

importantes elementos de atração turística e, por que não, de conscientização social". Com o tempo máximo de 40 minutos, as palestras vão proporcionar o debate com o público, mostrando a importância de que o desenvolvimento das cidades se interligue às memórias dos antepassados.

O professor da UFPB, André Piva, inicia o ciclo, falando sobre "Turismo e Patrimônio Cultural". E, antes do intervalo para o almoço, a economista Zélia Almeida enfoca o tema "Bens culturais e geração de processos turísticos na Paraíba".

Na primeira palestra da tarde, o pesquisador Vanderley de Brito, da Sociedade Paraibana de Arqueologia, vai lembrar a importância de se preservar "A Pedra de Ingá". Um dos maiores sítios arqueológicos do mundo, ao longo dos séculos, o local vem sofrendo os desgastes naturais, provocados pela ação do tempo, mas, também, a depredação do homem moderno.

A partir das 15h30, a vez será de ouvir a professora Martha Smith, coordenadora de Assuntos Históricos e Culturais do Iphaep, que conversará com a

plateia acerca do binômio "Turismo e Museus".

Para encerrar o evento, o arquiteto Cláudio Nogueira, primeiro coordenador da Comissão do Centro Histórico de João Pessoa, e, atualmente, no Iphan, vai se voltar para o passado. A partir das cinco da tarde, ele vai lembrar os mais de 400 séculos da Capital paraibana e revelar as várias nuances que são possíveis, quando se tem "Um olhar sobre a cidade de João Pessoa".

O seminário "Turismo e Patrimônio Cultural" é uma realização do Governo do Estado da Paraíba, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba e da Coordenadoria de Arquitetura e Ecologia do Iphaep. O evento, com coordenação de Cynthia Lima, tem o apoio da PBTur - Empresa Paraibana de Turismo.

SERVIÇO

> **Evento: Seminário Turismo e Bens Culturais**
Data: 11 de junho (domingo)
Hora: 9h
Local: PBTur (Av. Almirante Tamandaré, 100, Tambaú)

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Festival revela talentos dos bairros

As inscrições para a quarta etapa do Festival Cultural Revelando a Comunidade terminam no dia 29 deste mês. Podem participar dessa etapa moradores do bairro e de comunidades vizinhas atendidas pelo Centro de Referência da Cidadania (CRC) do Costa e Silva. São aceitas inscrições de pessoas de todas as idades, que gostem de cantar, dançar, desenhar, declamar poesia, escrever poemas, entre outras aptidões artísticas. Para se inscrever, os interessados devem procurar o Centro de Referência da Cidadania do Costa e Silva, na Rua Dr. Arlindo Correia, s/n, das 8h às 11h e das 14 às 16h, de segunda a sexta-feira. O telefone para informações é 3218-9385.

Warner Bros procura roteirista

A Warner Bros. está contratando um novo roteirista para o filme da Mulher-Maravilha. É Michael Goldenberg, um dos muitos autores creditados no roteiro de Lanterna Verde. Por enquanto não há mais informações sobre o projeto. Ironicamente, a Warner Bros., que corre atrás da Marvel para tentar replicar o sucesso de Os Vingadores de Joss Whedon, engavetou em 2007 o filme da Mulher-Maravilha idealizado justamente pelo diretor. Se Whedon tivesse feito Wonder Woman naquela época, provavelmente jamais teria assumido The Avengers.

Foto: Divulgação



BON JOVI

O canal BBC HD exibe amanhã, às 22h, *Bon Jovi - When We Were Beautiful*, documentário que mostra detalhes sobre essa banda americana que desde meados dos anos 80 vem conquistando fãs em todo o mundo, com mais de 130 milhões de cópias vendidas de seus trabalhos. Este documentário mostra a realidade da vida na estrada, com entrevistas exclusivas com o líder da banda, Jon Bon Jovi e outros membros como Richie Sambora, David Bryan e Tico Torres.

Fernanda Machado vai filmar nos Estados Unidos

A atriz Fernanda Machado é mais um nome confirmado no filme *The Brazilian*, produzido por Uri Singer. O longa-metragem vai contar a história de uma brasileira que trabalha em um salão de beleza nos Estados Unidos. Deborah Secco será a protagonista e o ator Jason Biggs, de *American Pie*, também está no elenco.

Vida de Kat Perry em quadrinhos

Katy Perry vai ter sua vida retratada na série de quadrinhos *Fame*, editada pela Bluewater Productions. *Fame: Katy Perry* traz a estrela saindo de uma educação de igreja californiana sob os pais cristãos até fechar um acordo que fez decolar seus primeiros grandes sucessos.

GUIA

Roteiro de TV



Os Caras de Pau, na Globo

GLOBO

- 05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h45 - Sagrado
- 06h55 - Paraíba Comunidade
- 07h25 - Pequenas Empresas
- 08h00 - Globo Rural
- 08h55 - Auto Esporte
- 09h30 - Esporte Espectacular
- 10h00 - Vôlei - Brasil x Polônia
- 13h05 - Os Caras de Pau
- 13h50 - Temperatura Máxima
- 15h00 - F1 - GP do Canadá
- 17h00 - Futebol 2012
- 20h45 - Fantástico
- 23h05 - TUF - Em busca de campeões
- 00h10 - Domingo Maior
- 02h15 - Sessão de Gala

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambaú [3214-4000] ● Shopping Igatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] ● Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

BAND

- 06h00 - Igreja Mundial
- 07h00 - Power R./ Might Morphin (Parte 1)
- 07h30 - Ponto de Luz (lg. Universal) *
- 08h30 - A Vida Moderna
- 09h00 - Clube do Fã (Reapresentação)
- 09h30 - Lugar Certo (Reapresentação)
- 10h00 - Auto Motor Vrum (Reapresentação)
- 10h30 - Auto+
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Fala Malafáia
- 12h30 - Eurocopa - Ao Vivo (Espanha x Itália)
- 15h00 - Gol, o Grande Momento do Futebol
- 15h30 - Futebol 2012 - Ao Vivo
- 17h50 - Terceiro Tempo
- 20h00 - Quem Fica em Pé?
- 21h00 - Pânico na Band
- 23h45 - Perdidos na Tribo (Reapresentação)
- 00h15 - Canal Livre
- 01h15 - Entrevista Coletiva
- 01h45 - Show Business (Reapresentação)
- 02h30 - Eurocopa - VT (Irlanda x Croácia)
- 04h15 - Igreja Mundial - Madrugada

RECORD

- 05h30 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - Correio Cidades
- 09h30 - PB Tem
- 10h00 - Cantos e Contos



- 11h00 - Record Kids
- 11h30 - Tudo É Possível
- 15h30 - Programa do Gugu
- 19h30 - Domingo Espectacular
- 22h15 - Cine Maior
- 00h00 - Programação IURD

Programação sujeita a alteração



Eliana, hoje no SBT

SBT

- 06h00 - Aventura Selvagem - Reprise
- 07h00 - Pesca Alternativa
- 08h00 - A Grande Ideia
- 08h30 - Vrum
- 09h00 - Criador e Cia
- 09h30 - Série
- 10h00 - Sala de Reboeco - com Amazon
- 11h00 - Domingo Legal

- 15h00 - Eliana
- 19h00 - A Roda Jequiti
- 19h55 - Sorteio da Tele Sena
- 20h00 - Programa Silvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Série - O Mentalista
- 02h00 - Série - Alvo Humano / Human Target
- 03h00 - Série - Agentes Secretos / Undercovers
- 04h00 - Sala de Reboeco - Reprise
- 05h00 - Encerramento

REDE TV

- 06h00 - Clip Especial
- 07h00 - É Notícia
- 08h00 - Domingo na Tv
- 08h30 - Pé na Estrada
- 09h00 - Nestlé com Você
- 10h00 - Clip Especial
- 10h30 - UnipêTV
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Primitivo Sem Limite
- 15h00 - Mega Senha
- 16h30 - Olhar Digital
- 17h00 - Clip Especial
- 17h45 - Ritmo Brasil
- 18h15 - Encantador de Cães
- 19h00 - O Último Passageiro
- 20h30 - Saturday Night Live
- 22h00 - Sexo A 3
- 23h30 - Dr. Hollywood Brasil
- 00h15 - É Notícia
- 01h15 - Bola na Rede
- 01h45 - Rede
- 03h00 - Igreja Mundial

Horóscopo

Seu Astral

"Tendência a formar expectativas grandiosas e esperar demais do que a realidade pode proporcionar. Bom para os nervos."

A LUA E SEU ASTRAL

- Nova > 19/JUN 15:02
- Cheia > 04/JUN 11:11
- ☾ Crescente > 27/JUN 03:30
- ☽ Ming. > 11/JUN 10:41

Áries (21/03 a 20/04)

Mercurio começa sua caminhada pelo signo de Câncer e, por isso, você se torna mais fechado e introspectivo durante quatro semanas. Importantes negociações podem ser feitas nos próximos dias. Fique atento.

Touro (21/04 a 20/05)

Mercurio começa a caminhar pelo signo de Câncer e novas amizades podem nascer nesse período. A fase é ótima para novos contatos e possíveis contratos comerciais.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

Mercurio entra no signo de Câncer e melhora significativamente seus contatos comerciais com grandes possibilidades de novas entradas de dinheiro. Júpiter se aproxima rapidamente de seu signo e promete grandes benefícios.

Câncer (21/06 a 20/07)

Mercurio começa sua caminhada anual pelo seu signo e promete movimentar significativamente sua vida social. Novas amizades chegam até você e antigas são renovadas. Ótimo momento para acordos de negócios.

Leão (21/07 a 20/08)

Mercurio entra no signo de Câncer e você se sente mais fechado e recluso. Procure respeitar esse momento. Ótima fase para cuidar de si e da saúde. Se puder, medite, faça exercícios de relaxamento e respiração

Virgem (21/08 a 20/09)

Mercurio entra no signo de Câncer e promete melhorar os trabalhos em equipe e a comunicação. Sua vida social ficará mais movimentada, com maior contato com amigos e possibilidade de trabalhos sociais e políticos.

Libra (21/09 a 20/10)

A entrada de Mercurio no signo de Câncer melhora significativamente sua imagem social e pública, além da comunicação. Caso esteja envolvido com novos projetos, este é um ótimo momento para apresentá-los.

Escorpião (21/10 a 20/11)

A entrada de Mercurio no signo de Câncer vai movimentar seus projetos profissionais e planos de negócios. As viagens e os contatos com empresas e pessoas estrangeiras estarão presentes nas próximas quatro semanas.

Sagitário (21/11 a 20/12)

Mercurio começa sua caminhada pelo signo de Câncer e você fica mais fechado e de certa forma preocupado com algumas mudanças que deve fazer em sua vida. Uma nova parceria e novos acordos de negócios estarão presentes.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

A entrada de Mercurio no signo de Câncer vai trazer benefícios aos seus relacionamentos, especialmente os de amizades e os comerciais. O momento é ótimo para o firmar novas sociedades e parcerias de negócios.

Aquário (21/01 a 19/02)

A entrada de Mercurio no signo de Câncer vai mobilizar seu dia a dia no trabalho. Nesta fase é possível a entrada de novos projetos e novas parcerias de negócios. O momento é ótimo para os contatos comerciais e relacionamento com colegas.

Peixes (20/02 a 20/03)

Sua vida social será sensivelmente incrementada pela presença de Mercurio no signo de Câncer. Prepare-se para novas oportunidades no amor e nas amizades. Diversão, prazer e alegria são as promessas deste período.

>>> LITERATURA > Nova edição de *Sobrevivente*, de Chuck Palahniuk, é lançada pela Leya

Foto: Divulgação

O adeus do último fiel

Livro conta a história Tender Branson, líder de uma seita que convoca um suicídio em massa

Com uma boa dose de acidez, Chuck Palahniuk descreve mais um personagem bizarro e excêntrico

SERVIÇO

> Título: *Sobrevivente*
> Autor: Chuck Palahniuk
> Nº de páginas: 360
> Preço: R\$ 39,90

Escritor norte-americano critica o fundamentalismo religioso e a influência do consumismo na construção do caráter

Recém-chegado às livrarias, *Sobrevivente* (Leya, 360 páginas, R\$ 39,90) de Chuck Palahniuk - conhecido mundialmente pelo best-seller *Clube da Luta* - conta a trajetória de vida e morte de um fanático religioso, narrada em contagem regressiva: de seu fim desastroso até os dias de infância vivida no distrito da Igreja do Credo, isolado do mundo real.

"Talvez isso esteja funcionando. Não sei. Não sei nem se você consegue me ouvir. Mas se você consegue me ouvir, preste atenção. E se estiver prestando atenção, então o que você encontrou é a história de tudo que deu errado. Este é o chamado gravador de dados de voo pertencente ao voo 2039. O que você encontrou é a história do que aconteceu. Vá em frente." Essas são as palavras de Tender Branson, o personagem principal do li-

vro, que poderia ser um cidadão comum, vivendo uma vida mediana, casado, pai de dois filhos, morando numa casa de cerca branca. Poderia ser apenas mais um, mas escolheu sequestrar um avião com destino à Austrália para se suicidar.

Mas antes de tudo, que fique bem claro, Tender não é um assassino. Ele sequestrou sim o voo 2039, com destino a Sidney, mas desembarcou todos os passageiros no caminho em troca de alguns paraquedas e garrafas de gim-tônica, deixando o piloto saltar de paraquedas depois de decolar. Ele queria apenas morrer sozinho, mas antes, precisava contar a sua história. Ele teria cerca de sete horas de combustível para isso.

Criado numa fazenda da Igreja do Credo, um culto religioso que vivia isolado da sociedade, Tender foi educado para ser um empregado doméstico exemplar. Ao completar 17 anos ele poderia sair da comunidade e viver na cidade, desde que enviasse seu pagamento para manter funcionando o sistema em que foi criado. Mas, após uma denúncia ao FBI e a convocação de um suicídio em massa, Tender se torna o único sobrevivente dessa seita e acaba despertando os holofotes sobre sua vida. Mas será que esse homem excêntrico, que alimenta seu peixinho dourado com anti-

depressivos e dá conselhos para pessoas desesperadas em uma linha de apoio sabe lidar com a superexposição?

Análítico e com uma dose generosa de ácido, Chuck Palahniuk descreve mais um personagem bizarro e excêntrico que vai contra tudo o que se pensa sobre a sociedade dita normal, critica o fundamentalismo religioso e a influência do consumismo na construção do caráter. Ao contar a história de Tender Branson, último fiel da seita Igreja do Credo, um fanático religioso que sequestra um avião em pleno voo para cometer suicídio, relatando os eventos da sua vida na caixa preta do avião, Palahniuk critica, através de uma narrativa ágil, o sistema educacional americano, que forma pessoas programadas apenas para serem "funcionários perfeitos".

O personagem conta em prosa rápida e cortante sua vida, do momento em que saiu da comunidade para trabalhar em casas de família, nas horas vagas aliciando moças e dando conselhos errados a pessoas deprimidas pelo telefone. Ao se tornar uma celebridade instantânea, começa a namorar e tudo dá errado. O livro mistura suspense à comédia grotesca para satirizar de forma mordaz a vazia e consumista cultura americana, sendo quase um estudo antropológico em forma de romance satírico, traz

uma visão ácida da vida em sociedade e de como o indivíduo pode ser moldado. Um thriller que faz o sangue ferver e a respiração acelerar a cada turbina que entra em pane.

Apesar de já ter tido seus direitos comprados pelos produtores de cinema, sua realização se torna complicada pela hesitação dos mesmos em produzir um filme cujo protagonista sequestra um avião.

O AUTOR - Charles Michael Palahniuk, ou Chuck Palahniuk, como assina seus livros, nasceu em Washington, Estados Unidos, em 1961. Estudou jornalismo, mas decidiu trabalhar como mecânico antes de se dedicar à literatura. Leitor voraz, começou a escrever histórias politicamente incorretas, dotadas de humor negro, narrativas modernas, anti-heróis amorais, desfechos imprevisíveis e detalhes repugnantes, quase sempre criticando o estilo de vida capitalista, mas sem levantar bandeiras. No Brasil, foram publicados também *Cantiga de Ninar*, *No Sufoco*, *Assombro*, *Monstros Invisíveis* e *Clube da Luta*, tendo esse último uma reedição da Leya este ano.

Hildeberto Barbosa Filho

O *Eu* e os olhares críticos

Cem anos do *Eu*, único livro de poemas de Augusto dos Anjos. À consagração pelo leitor comum - não diria "salvo pelo povo", como o fez Fausto Cunha - vem correspondendo, a essas alturas, ao reconhecimento da crítica especializada, aquela cuja função precípua consiste não só em interpretar e esclarecer os possíveis sentidos da obra literária, conforme T. S. Eliot, mas também tentar repartir, com o público leitor, os resultados atingidos pelo labor analítico, exegético e judicativo intrínseco a qualquer tarefa crítica.

Não são poucos os olhares críticos acerca da poesia de Augusto dos Anjos. A quantidade e a diversidade de abordagens, por exemplo, apresentada num evento como o Conali (Congresso Nacional de Literatura), realizado recentemente na UFPB, comprovam a relevância da expressão poética angelina no âmbito do cânone literário brasileiro e ocidental. Importância que concerne não somente às exigências de sua consolidação como também no que tange ao esforço de sua reordenação e às novas possibilidades de caminhos estéticos que promove no interior de sua perspectiva, quero crer, sempre aberta e renovável.

Neste sentido, o tão decantado descompasso crítico entre a poesia do poeta paraibano e a crítica literária me parece que começa a ser desfeito. No campo, portanto, da sua chamada fortuna crítica, alguns estudos recentes, todos já desse novo século, procuram investigar as particularidades da lírica augustiana, como que a evitar o tom quase sempre adversativo, não raro equivocado e despropósito, com que grande parte da crítica atendeu ao desafio de sua linguagem, de sua técnica e de sua visão mundo.

Entre outros trabalhos, destacaria, no terreno da leitura universitária, dois livros e dois capítulos de coletâneas de ensaios. São eles, pela ordem

cronológica: A melancolia da criatividade na poesia de Augusto dos Anjos, de Sandra Erickson (João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003); A noite enigmática e dilacerante de Augusto dos Anjos, de Henrique Duarte Neto (Blumenau: Nova Letra/Gráfica & Editora, 2011); "Augusto dos Anjos", in: *A palavra inscrita*, de Mário Chamie (Ribeirão Preto, Funpec - Editora, 2004) e "As bucólicas negativas", in: *Escritos adornianos*, de Arturo Gouveia (João Pessoa, Ideia, 2010).

A análise de Sandra Erickson, baseada nas teorias de Harold Bloom, procura estudar Augusto dos Anjos como um "poeta forte", estabelecendo, assim, seu "imaginário" e sua "poética" enquanto resultado da chamada "angústia da influência". Para tanto, a estudiosa, aplicando o "mapa da desleitura" do crítico norte-americano, se debruça sobre três sonetos do poeta, a saber: "A um mascarado", "Solilóquio de um visionário" e "Versos íntimos". Demonstrando como a poética angelina pode ser lida enquanto uma permanente tensão ou luta com a tradição poética, sobretudo com os "pais poéticos", a autora rastreia, assim, as incidências dialógicas e ao mesmo tempo originais e inventivas que Augusto propõe na arquitetura de um novo cânone. Poeta leitor, para ela o bardo paraibano opera uma espécie de saque e de devoração antropofágica na "arca ancestral" dos modelos poéticos, inaugurando, desta forma, uma nova linguagem, isto é, um "outro instrumento". Muito justo na revisão da fortuna crítica, principalmente porque procura desconstruir estereótipos ao mesmo tempo em que busca valorizar os ensaios de Eudes Barros, Agripino Grieco e Humberto Nóbrega; ousado e criativo em vários aproveitamentos teóricos, sobretudo quando aponta para a presença de Nietzsche e para a ideia do projeto poético de Augusto dos Anjos em

confronto com o projeto crítico e exegético de Harold Bloom, o estudo de Sandra Erickson me parece leitura obrigatória para aqueles que queiram se aprofundar no conhecimento sistemático da poesia de Augusto dos Anjos.

Henrique Duarte Neto, por sua vez, partindo de uma certa insatisfação com o célebre ensaio de Ferreira Gullar, sobremaneira pelo seu viés sociológico e realista, defende uma leitura que tende a valorizar os aspectos transcendentais e metafísicos da poesia augustiana, sobretudo investigando o motivo da noite, tanto como enigma quanto perda, no âmbito das chamadas estéticas deformativas ou "anti-retinianas", a exemplo do Simbolismo, do Expressionismo e do Surrealismo. A categoria do visionário é descrita e interpretada como elemento-chave para o entendimento da visão poética, focada a partir de tópicos essenciais, como a morte, a dissipação, a mácula do nascimento, a entropia, o niilismo e a transcendência. Surpreende, aqui, a engenhosa conexão que o autor desenvolve entre o pensamento corrosivo de Emil Cioran e a perspectiva lírica de Augusto dos Anjos. Alicerçado no pensamento de Antoine Compagnon, que compreende a mimesis não só como imitação ou representação da realidade, mas principalmente como sua investigação e conhecimento, Henrique Duarte Neto aponta novos caminhos para a resignificação da poesia de Augusto dos Anjos.

Mário Chamie, centrado num tropismo responsável por uma estética translógica e maleável, oferece um itinerário, ou anti-itinerário, para a releitura de autores como Gregório de Matos, Euclides da Cunha, João Cabral de Melo Neto, Raul Bopp e Augusto dos Anjos. Sobre este, extrai, por exemplo, verdades textuais no seu agnóstico poético demarcadas pela subscrição e adoção de "certezas definidas, para miná-las e torná-las indefinidas ou duvidosas", ou, noutra chave, pela "descrença no sentido da vida material e a crença no poder de criação imaginária da beleza

como um bem espiritual eterno". Os excessos oriundos de uma direção técnico-formal e estilística enviesada, dissonante, estranha, não devem ser vistos - diz o autor -, precisamente pela tolerância de uma abordagem complementar, relacional e inclusiva, como defeitos de expressão que inquietam e assombam a tranquilidade lapidada do cânone. Na verdade - e isto decorre da leitura do crítico paulista - esses supostos defeitos funcionam, ao contrário, como ingredientes isomórficos de uma concepção estética e filosófica diante da vida e da morte. Augusto é artista e é Augusto exatamente por ser o que é, em sua soberba heterodoxia. As contradições de sua poesia (e que grande poesia não é por natureza contraditória?) passam pelas malhas analíticas de Mário Chamie como que tecidas numa unidade dialética em que o eu não nega o outro, em que a morte não nega a vida, nem a ruína serve de empecilho à edificação da beleza.

Finalmente, em Arturo Gouveia, a tópica do locus amoenus, de vetusta tradição na poesia ocidental, em particular na obra de Virgílio, é vislumbrada a partir de uma perspectiva disforica, isto é, avessa e negativa, dentro do quadro geral do desconsolo que caracteriza a poética de Augusto dos Anjos. Segundo o autor, o "eu lírico", nos versos do *Eu*, "não estabelece qualquer dicotomia ente sofrimento humano e pureza natural", o que permite reler a dicção poética de Augusto como um ingrediente a mais de desconforto perante as convenções dos modelos vigentes. Interessante, neste pequeno ensaio, embora outros estudiosos também sinalizem neste sentido, é a sugestão em relação ao poema "Os doentes" como texto que assimila, em múltiplas instâncias, motivos e componentes "extraídos do inferno de Dante". Abrindo novos rumos de leitura e escrito com objetividade analítica e independência crítica, "As bucólicas negativas", a exemplo dos ensaios aqui referidos, também enriquece a fortuna crítica acerca da poesia de Augusto dos Anjos.

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

A fumaça da fogueira
vira névoa de saudade

Campina Grande sempre foi um porto seguro para a história econômica e cultural da Paraíba. Porto "seco", é claro, molhado apenas pela neblina das madrugadas ou cerração matinal. Foi dali que surgiram incontáveis pilares das múltiplas facetas do povo paraibano, principalmente no que se refere à inventividade, vanguardismo e empreendedorismo, aspectos disseminados e arraigados pela liga do tempo.

Foi em Campina, a partir de 1969, que comecei a me familiarizar com a atmosfera nordestina em suas incontáveis manifestações visuais, sonoras, degustativas, aromáticas e táteis. Sensoriais, na essência. O delicioso friozinho da cidade e seu ar cosmopolita - como identificaria, anos depois, Gilberto Gil - não me deixariam saudosos de São Paulo, a cidade de origem. Parecia estar na casa de onde nunca saíra. Até pelo forte DNA das ramas brejeiras.

São vivíssimas as imagens daqueles primeiros olhares infantis: o gigante letreiro das sandálias "Dupé", os anúncios do fumo "Dubom", os pombos da Praça da Bandeira, as sessões dominicais no Capitólio, o cheiro do asfalto novo, o curso na Maciel Pinheiro (pelo tri campeonato), a cartola da Sorveteria Capri, as peladas na várzea do Açude Novo, a figura imponente do professor Loureiro, os namoricos da rua Solon de Lucena, as aulas de judô na academia de Ivan Gomes, os sábados na feira central com tia Nenzinha (normalmente acompanhados de dois balaieiros), a presença na claqué do programa de Graziela, a musicalidade plainando, os almoços na Cabana do Possidônio, os lanches na Flórida, a biblioteca de Manuel Casado... Infinitas e determinantes lembranças.

Essas e inúmeras outras vivências, fruto de uma estadia de quatro anos, afloraram na semana passada, durante a abertura do "Maior São João do Mundo". Lá, reencontro amigos e faço outros. Mesmo com visíveis alterações nos cenários, com edifícios dando lugar às casas em que morei, além das sofisticadas ambientações espalhadas pelo Parque do Povo, em lugar dos palhoções de décadas anteriores, ainda assim a atmosfera lúdica da cidade impregna quem à visita ou revisita. A sensação que dá, numa analogia meio tosca, é a de que estar em Campina é como se alguém estivesse no ambiente da própria sala, olhando para dentro de casa. Aflora o sentimento de aconchego. É como enxergar para dentro da Paraíba, com seus caminhos delineadores, em meio às sinuosidades.

E não é de hoje. Basta pegar o próprio exemplo dos festejos juninos da "Vila Nova da Rainha". Desde "priscas eras" - como vez por outra crava em seus discursos o jovem prefeito, em peculiar e hereditária oratória. Desde antanhos, dos tempos em que a cidade se incandescia, refletindo em olhos e nuvens as luzes das fogueiras das ruas e quintais. Hipnotizando. Nas requalificações dos dias que seguem e nos alicerces enfiados.

Desde 1984, considerando a lógica catalisadora da festa, identificada pelo então prefeito Ronaldo Cunha Lima. Os primórdios da atual configuração. Antes mesmo de completar uma década, o acumulado de feitos e sinergia do evento já chegara ao ponto de motivar uma "retrospectiva" pel' A União, em matéria especial publi-



FOTOS: Reprodução A União

Um dos grandes momentos do Maior São João do Mundo de 1991 foi as comemorações dos 40 anos de carreira de Marinês, a Rainha do Xaxado

cada no "Caderno 2", sem identificação de autoria, em 13 de junho de 1993. Um minucioso apanhado, ano a ano, sobre os principais aspectos organizacionais e artísticos do gigantesco espetáculo, lapidado para enlevo de gregos e paraibanos.

Vale a pena resumir de novo.

1984 - "Um mês inteiro de festa' era o slogan da folia no Parque do Centro Cultural, com eleição da Rainha do Milho e Garota Caipira e uma fogueira de altura superior a 3 metros. (...) O Vale do Jatobá naquele 1984 fez o seu 1º Forrozão, com Josinaldo e Seu Conjunto e Zé Calixto, o mestre da sanfona de 8 baixos. No Clube Campestre, animou a forrozada o Trio Nordestino. Pouca gente deixou Campina naquele ano e os hotéis da cidade ficaram cheios".

1985 - "(...) Campina Grande entra na era das grandes promoções em casas de show. É o ano da criação do Forrock, em cuja inauguração cantaram Luiz Gonzaga, Elba Ranalho, Dominginhos, Os 3 do Nordeste... O cantor Capilé lançou o hino do maior S. João do mundo, em parceria com João Gonçalves".

1986 - "Mais de 300 quadrilhas cadastradas e naquele ano surge o Festival Nacional de Músicos do Forró, no Teatro Municipal Severino Cabral. O folião pode acompanhar no Forródroso os jogos da Copa do Mundo de 1986. A Quadrilha da Floresta (hoje extinta) viveu por esse ano o seu apogeu após receber premiações, troféus e títulos de honra ao mérito".

1987 - "O nascimento do filho da cantora Elba Ramalho, Luan, precisamente na terra do Maior São João do Mundo e em pleno período junino, foi a grande sensação daquele ano. (...) Ela se apresentando com Dominginhos (no Spazzio, 'a maior casa de shows da América Latina') sentiu as primeiras dores do parto. (...) Em 1987, o cantor Zé Calixto, o Mestre dos Oito Baixos, recebeu no palco do Parque do Povo, aplausos e a medalha de honra pelos 25 anos de carreira, das mãos do então presidente da Câmara de Vereadores de Campina Grande, Félix Araújo, propositura do vereador João Dantas. (...) Pelé, Gal Costa e Xuxa foram anunciados para prestigiar o São João de Campina Grande. Apenas

o 'atleta do século' subiu a Serra da Borborema para cair no forró. Pelé foi hóspede do empresário José Carlos".

1988 - "O I Festival Nacional de Forró, o Forraço, uma promoção das TVs Paraíba e Cabo Branco, logo no seu ano inaugural foi o maior sucesso. Mais de 300 músicas inscritas, de forró, xote, baião... O evento, coordenado por André Gonçalves, teve a sua programação dirigida pelo jornalista Rômulo Azêvedo. (...) 'Eu posso encerrar a minha carreira hoje, mas enquanto esse momento não chegar eu vou levando com simplicidade, pois reúno ainda força e gogó para continuar o meu trabalho', disse Luiz Gonzaga naquele penúltimo ano de sua vida e meio século de carreira. Pai e filho (Gonzaga Jr.) estiveram no Forrock pela última vez".

1989 - "O passeio de trem dançando muito forró, e comida típica, foi introduzido no Maior São João do Mundo nesse ano, ao sítio arqueológico do Ingá. (...) Um pretendido arraial na Câmara de Vereadores, propositura do vereador Tota Agra, foi uma das maiores polêmicas daquele ano. O projeto instituiu a roupa típica no mês de junho (camisa estampada e calça jeans) para uso de parlamentares e funcionários daquela Casa Legislativa. (...) Como herança do Maior São João do Mundo, o primeiro realizado no Governo Cássio Cunha Lima, para as futuras festas, ficou a expansão (para abrigar mais barracas) da Rua Lino Gomes, entre o Largo do Açude Novo e o Parque do Povo".

1990 - "O Maior São João do Mundo de 1990, ano da Copa do Mundo na Espanha, iniciou desfalcado de Luiz Gonzaga. (...) Luiz Gonzaga morreu em agosto do ano anterior, deixando uma enorme falta à animação junina, ele que cantou como ninguém essa festa. Gonzagão tinha grande carinho por Campina Grande, cidade que entrou em sua vida e muito contribuiu com a divulgação de sua obra, desde o final dos anos 40".

1991 - "Um dos grandes momentos do Maior São João do Mundo de 1991 foi as comemorações dos 40 anos de carreira de Marinês, a Rainha do Xaxado. Ela fez apresentação antológica no Teatro Municipal Severino Cabral. Marinês foi agraciada com o

primeiro troféu Asa Branca (instituído pelo Forrofest) para premiar o artista que tenha dado significativa colaboração à música nordestina. (...) Dois eventos nesse ano tiveram início, a 1ª Burrinha, uma passeata de burros, e a 1ª Vaquejada do Turista no Parque Maria da Luz. O concurso de quadrilha sassaricou as meninas campinenses com a promessa de que a vitoriosa posaria para a capa da revista Contigo ao lado da cantora Elba Ramalho".

1992 - "Foi o ano em que o São João de Campina Grande mais destacou-se na mídia nacional. (...) Virgens da Seca, quadrilhas de homens e travestidos, foi destaque no Programa Legal, da Rede Globo, de Regina Casé e Luiz Fernando Guimarães. O troféu Asa Branca 1992 homenageou Jackson do Pandeiro, o Rei do Ritmo, um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira de todos os tempos. Representou a família do cantor de Chiclete com Banana, o seu sobrinho Paulo Oliveira da Silva".

Quase 20 anos após esse breve panorama histórico, muita coisa desapareceu ou foi incorporada, mas o espírito junino sobreviveu e superou dificuldades, ajudando a criar um efeito sinérgico, ampliando o apego do paraibano pela festa mais representativa do povo nordestino. Ajudando a forjar uma identidade de aço, mesmo em meio ao forró de plástico.

Um patrimônio que deveria ser tombado como referência da cultura imaterial do Brasil.

* * *

Trocar o nome "Ouro Branco" por "Onigrat Hotel", convenhamos, não foi a mudança mais criativa promovida por um campinense, ao longo do tempo. Como ex-vizinho de frente do empreendimento, de uma época em que a João Lourenço Porto ainda era lembrada como "Rua da Floresta", deixo registrado meu protesto semântico, mesmo reconhecendo os esforços da família Targino para manter o estabelecimento ativo.

* * *

Viva os 100 anos do "EU"! Viva o retorno do Museu Assis Chateaubriand e seu acervo inigualável! Viva Santo Antonio, São João e São Pedro!!!... E viva Santana!

* * *

Para Augusta (Dudu) Villar e Humberto Batista de Lima (in memoriam).



O amor caiu do céu

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

Um passageiro de um avião obrigado a pousar numa pequena cidade e uma moça que por curiosidade foi ver de perto o acidente são os personagens dessa história de amor

Josefa Araújo Bostellmann não tinha ainda vinte anos, quando em sua cidade natal - Serra Branca, no Cariri Paraibano, a 198 Km de João Pessoa -, um avião Hudson -B2, da Força Aérea Brasileira, foi forçado a pousar pertinho da Lagoa do Panati, por causa de uma pane nos motores. Mesmo de certa forma trágico, o acidente deu início a um romance, que resultou num casamento duradouro.

O aparelho transportava militares que iriam garantir as eleições de Sousa, no Sertão, onde os ânimos estavam acirrados, entre os adversários políticos. A ocorrência de fogo nos motores contribuiu para a sua queda

involuntária que resultou, apenas, em ferimentos no mecânico de bordo, o paraense Rubens Bostellmann. Foi aí, numa tarde de 2 de outubro de 1950, que uma tragédia motivou uma história de amor muito diferente.

Os náufragos do ar foram socorridos pelo padre João Marques que acolheu, na Casa Paroquial, passageiros e tripulantes, da nave avariada. Rubens, por se encontrar ferido, foi levado para o Recife. Ele tinha um corte profundo nas costas e isto preocupou a todos, inclusive a uma moça que, utilizando a bicicleta da irmã, fora ver de perto o acidente. Esta moça era Josefa.

Rubens retornou curado do Recife 60 dias após o acidente. E foi dar um passeio pela festa da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição. Lá, entre as diversas moças que se encontravam dentro do pavilhão central, Rubens notou Josefa. O jovem sargento da FAB aproximou-se e disse:

- Você acredita em amor à primeira vista?

- Não acredito nem em amor antigo, quanto mais à primeira vista, respondeu.

A pergunta serviu para o casal iniciar uma conversa, que durou horas. O mecânico aviador

disse a ela que estava hospedado na Casa Paroquial, onde vivia o seu salvador terreno, o padre João Marques. Imediatamente Josefa reconheceu o acidentado do avião, que ajudara a salvar, juntamente com o padre Marques. O diálogo prosseguiu animado, com Rubens dirigindo galanteios e Josefa rebatendo de fininho.

Com o namoro já articulado, Rubens passou cinco dias em Serra Branca. No último dia, quando já ia viajar, ele perguntou a Josefa se poderia vir passar o Natal perto dela. A moça respondeu, sem muito entusiasmo: "Claro. Se é o padre quem vai lhe hospedar, tudo bem". A menina fez "bico doce". O jovem ficou um pouco triste.

Quinze dias depois, já durante o Natal, Rubens retornou a Serra Branca. Josefa ainda não considerava namoro sério, aquele relacionamento recente. O Natal passou, sem maiores novidades. Rubens, caindo de amores, porém com medo de se declarar. Josefa, firme como uma rocha, sem fornecer colher de chá. Muito vigiada pela família e ainda indecisa, ela respondeu sim, quando ele indagou se poderia passar as férias em Serra Branca. Sim, não: a deixou a decisão por

conta dele..

É bom citar que Rubens era destacado na Base Aérea da FAB, em Recife. Em janeiro de 1951 ele voltou a Serra Branca, mas teve o cuidado de, antes, pedir permissão ao pai de Josefa, o comerciante Antônio Bezerra de Souza, para conversar com a moça em casa. Na época, Bezerra era um dos maiores comerciantes do Cariri. O consentimento foi imediato. "O futuro sogro topou com a cara do futuro genro", brinca Josefa.

Depois desse colóquio com os familiares da futura mulher, Rubens fez 13 viagens de Tecotecó a Serra Branca. Ele e Josefa combinaram um código de reconhecimento: o avião dava um rasante sobre a loja do pai da namorada, subia, entrava em parafuso no centro da cidade, depois aterrissava no Campo de Futebol de Serra Branca, onde atualmente é o campo do Flamengo. Ele também adotava sobrevoar a cidade até o riacho do Aú, dava rasante em cima da loja e fazia o pouso. Quem primeiro corria ao encontro de Rubens era o padre João Marques e Josefa. "A gente ia a pé, pois o campo sempre foi pertinho", explica.

(Continua na página 23)

FOTOS: Marcos Russo



Nas fotos colocadas em molduras, Rubens aparece ora exibindo sua juventude, ora curtindo sua fase de avô

História com final feliz

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Em Serra Branca, Josefa foi a única do lugar a casar assim, de forma inusitada, nos últimos 60 anos.

O tempo ia passando assim: Rubens, apaixonado por sua musa como um cavaleiro medieval. Josefa, com seu entusiasmo contido, para não deixar o amado muito convencido, sempre fazia charminho, quando o rapaz falava em noivado ou casamento. Rubens repetia quinzenalmente suas viagens de avião a Serra Branca. Quem primeiro denunciava a presença do avião de Rubens sobre Serra Branca era Maria Íris, irmã de Josefa, que gritava: "É o galego, é o galego". Era. Branco, loiro e de olhos azuis, Rubens era o típico descendente de alemães, uma espécie de dom Quixote alado, tentando conquistar o coração da sua Dulcinéia de Tabosa, no centro do Cariri paraibano.

Amando sem fazer estardalhaços e já muito ciosa dos gostos do namorado, Josefa mandava buscar gasolina de avião em Campina Grande. Não fosse assim, Rubens não teria como retornar para Recife. Por antecedência ela adquiria 40 litros, em cada viagem. O galego chegava às 16 horas dos sábados e retornava às oito da manhã dos domingos. Era uma rotina que não agradava a Josefa. Um dia, ela deu um muxoxo e disse que era melhor ele não vir mais. Rubens ficou desgostoso. Mesmo assim, o noivado chegou seis meses



"Continuo a pensar no dia em que conheci o meu amor"

após o início do namoro.

O casamento aconteceu, em 2 de maio de 1952, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Serra Branca. Dias depois, o casal foi morar em Recife, onde passou 10 anos. Também morou dois anos em Curitiba. Dona Josefa, caririense da gema, estranhou o frio sulista. Dos seis filhos que nasceram do casal, só estão vivos Luís, Suzana e Roseane. Luís, continua morando em Curitiba. É comerciante autônomo. Suzana é dentista em Canoinhas, interior de Santa Catarina. E Roseane trabalha como médica obstetra em Nova Iorque. Josefa tem seis netos dos três filhos.

Apesar de ter vivido um amor super diferente, Josefa foi

a única do lugar a casar assim, de forma inusitada, nos últimos 60 anos. Ela conta que Rubens era um homem muito sério. "As moças e até mulheres casadas davam em cima, mas ele só tinha olhos para mim. Fui feliz, nos 47 anos de casada. E, durante o namoro, eu nunca soube de outra namorada dele".

Após uma ausência de mais de 50 anos, o casal retorna para Serra Branca. Rubens morreu em 10 de outubro de 1999. Quatro anos antes, recebeu o título de Cidadão Serrabranquense. Reformou-se como segundo-tenente da Aeronáutica. Neste período, foi o único desta arma a morar por lá. Ainda hoje, qualquer avião que passa por Serra Branca desperta

a curiosidade de Josefa. Ela guarda a foto de um Bombardeiro C-130, que a FAB mandou Rubens buscar nos Estados Unidos. Foi o último avião que Rubens trabalhou, ora pilotando, ora fazendo a manutenção.

Natural de Rio Negro, no interior do Paraná, Rubens era filho de casal teuto-italiano. Seu pai, Henry Bostellmann era casado com Laura, de cujo sobrenome Josefa não lembra. Numa das vezes que Rubens chegou a Serra Branca o rio Aú estava cheio. Ele, então, mostrou suas qualidades de bom nadador: estacionou o avião do outro lado e atravessou a nado, para chegar ao caminho da casa da namorada. "Ele não via obstáculos entre nós. O que aparecesse, ele superava", conta a viúva.

O pai de Josefa, Antônio Bezerra da Silva, tinha um empório em Serra Branca que seria o precursor dos supermercados de hoje. Vendia de café, açúcar, tecidos, sapatos e ferragens. Ele gostou do genro, por sentir a sinceridade do rapaz. Josefa, a mãe de Josefa filha, considerava Rubens como um dos filhos. O sotaque sulista de Rubens chamava a atenção. Em Serra Branca, o pessoal ficava espantado quando via ele sorrendo chimarrão. O pessoal de Rubens recebeu Josefa sem preconceitos, embora ficasse admirado com o seu sotaque nordestino. Hoje, Josefa mora há 12 anos na mesma casa em que vivia com o marido. Passa o tempo a olhar fotos colocadas em molduras, onde Rubens aparece ora exibindo sua juventude, ora curtindo sua fase de avô. "O tempo passou, mas eu continuo a pensar no dia em que conheci o meu amor", lembra Josefa, atualmente com 78 anos.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

ELE DISSE

“Minha conquista mais brilhante foi a habilidade de persuadir minha mulher a se casar comigo”
WINSTON CHURCHILL

ELA DISSE

“Nenhuma mulher deve esquecer que ela não precisa de ninguém que não precise dela”

MARILYN MONROE

Tecendo tradições

SERÁ ABERTO HOJE, a partir das 16h, mais uma edição do Salão de Artesanato da Paraíba, instalado na Av. Prefeito Severino Bezerra de Cabral, no bairro do Catolé, em Campina Grande.

O evento vai expor trabalhos de 4.650 artesãos paraibanos e de 78 associações oriundos de 126 municípios do Estado. A homenagem nesta edição será para a tecelagem que terá espaço com destaque na entrada do Salão que foi denominado “Tecendo Tradições”.

Realizado durante o Maior São João do Mundo, o Salão de Artesanato é uma ótima oportunidade de dar maior visibilidade aos nossos gloriosos artesãos.

Responsabilidade social

GRAÇAS AO CONVÊNIO entre a Asdef e o TRT/PB, portadores de deficiências estão digitalizando os processos em papel que ainda restam nas Varas do Trabalho de João Pessoa. São três deficientes auditivos que estão tendo oportunidade de trabalho.

FOTO: Dalva Rocha

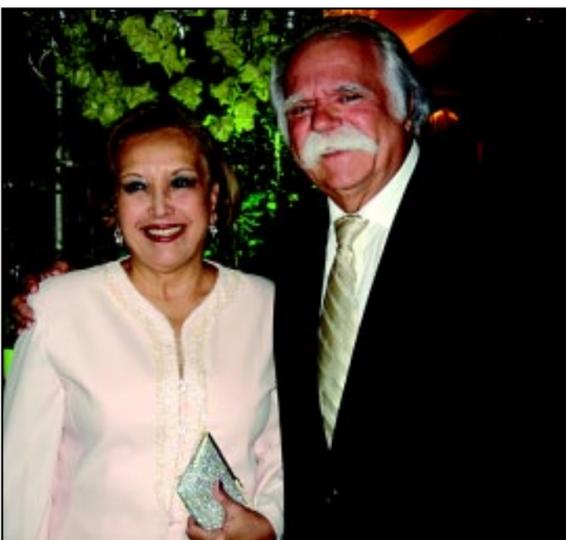


Médicos Marcelo e Simone Queiroga, ela é a aniversariante de hoje

Nas terras do Grão-Pará

O **ESTILISTA Ronaldo Fraga** está desenvolvendo interessante trabalho com artesãos do sudeste do Pará, com apoio da Fundação Vale. E ele vai levar este projeto social feito pela Cooperativa de Biojoias de Tucumã para as passarelas do próximo São Paulo Fashion Week. São maxicolares cheios de estilo que farão parte da sua próxima coleção chamada “Turista Aprendiz na Terra do Grão -Pará”

FOTO: Goretti Zenaide



Tânia e João Araújo, ele foi aniversariante na última quarta-feira

Apagando as velinhas hoje estudante Yuri Mendes, arquiteto Raul Gomes, escritor Carlos Romero, cel. Mauricio Souza de Lima, cerimonialista Celeida Rabello, empresários José Marcolino e Gracinha Paulo Neto, médica Simone Queiroga, Sras. Gracinha Cabral e Salecy Aquino, ex-senador Wilson Santiago.

PARABÉNS!

Dois Pontos

Zum Zum Zum

Os festejos juninos de Solânea começam nesta terça-feira com shows de Dorgival Dantas, Forró da Galega, Kelson Kizz, Nenê de Colo, Lima Júnior e Sandro.

A empresária Betânia Navarro inaugurou a nova sede da **Navarra Investimento**, localizada na Praça Santo Antônio, em Tambaú, com um coquetel para convidados especiais.

O agropecuarista paraibano Flávio Aquino vai realizar o famoso São Pedro de Nova Cruz, onde ele é prefeito, no dia 27.

Restaurante Família Muccini foi palco do aniversário da advogada Priscilla Almeida na última quinta-feira. Com direito a parabéns pra você e torta deliciosa da Blu' nelle.

Rua Afonso Campos, 103 - Centro
Fone: (83) 3221.1687 / 9103 9091
e-mail: floristandre@hotmail.com

Noivas e Festas



FOTO: Goretti Zenaide

Em noite elegante: Magnólia Madruga, Ana Maria Madruga e Leon Abramof

Móveis

VAMOS TER novidades até o final do mês na Espaço A. Lisiane Claudino Honorato prepara exposição com os profissionais da arte do bom gosto paraibano. Entre eles está a arquiteta Zorylda Roque que passou o feriado de Corpus Christi trabalhando seu espaço.

Jacksonianos

DENTRO da programação do projeto Caminhos do Frio, haverá a exposição de artes plásticas “Esquentai Vossos Pandeiros Jacksonianos”, avisa Ednamay Cirilo. Será no período de 20 a 26 de agosto na cidade de Alagoa Grande, onde Jackson do Pandeiro nasceu.

Gabriela

NA NOVA versão de “Gabriela”, seriado da Globo, a estrela Juliana Paes aparece no trailer divulgado à imprensa de chinelas havaianas. Quem notou foi a colunista da Folha de S.Paulo, Keila Jimenez, criando polêmica porque as famosas sandálias de borracha foram criadas em 1962 e a trama passa na década de 20, em Ilhéus, na Bahia.

Feijunina 2012

OS INGRESSOS da Feijunina, impressos com a qualidade Gráfica JB, começam a ser vendidos a partir de amanhã. Informações no tel. 9302-7992.

CONFIDÊNCIAS

Diplomata

PALMARI HOLANDA DE LUCENA

Apelido: não tenho

Melhor FILME: “Hiroshima, Mon Amour”, de Alain Resnais

Melhor ATOR: James Dean

Melhor ATRIZ: Sophia Loren

Uma MÚSICA: todas, menos forró

Fã do CANTOR: Luciano Pavarotti

Fã da CANTORA: Diana Krall

Livro de CABECEIRA: “Democracia na América”, do francês Alexis de Tocqueville

Uma MULHER Elegante: a atriz francesa Catherine Deneuve

Um HOMEM Charmoso: o ator italiano Marcelo Mastroianni

Pior PRESENTE: todo presente reciclado, como uma camisa tamanho P que recebi e, ao trocar, a vendedora disse que não vendia essa camisa há mais de três anos

Uma SAUDADE: da África

Um LUGAR Inesquecível: são tantos, mas Paris é imbatível!

VIAGEM dos Sonhos: São duas: no Expresso Oriente, de Viena a Estambul que já fiz uma parte e a outra, no luxuoso Trem Azul, das Cataratas de Vitória à Cidade do Cabo, na África do Sul

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os políticos corruptos

DETESTA fazer: consertar a impressora do computador

Um ARREPENDIMENTO: de não ter estudado psiquiatria

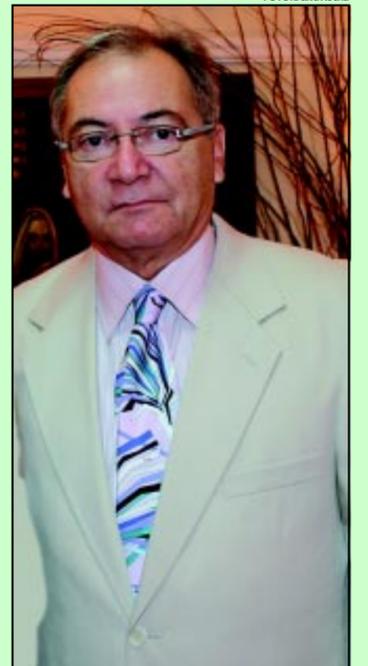


FOTO: Dalva Rocha

“Viagem dos sonhos é no Expresso Oriente, de Viena a Estambul e no luxuoso Trem Azul, saindo das Cataratas de Vitória à Cidade do Cabo, na África do Sul.”

>>> INVESTIMENTO > O Governo do Estado, através da Secretaria da Saúde, investe mais de R\$ 3 milhões na ampliação do

Governador entrega reforma e ampliação de hospital e equipamentos em Sumé

O hospital municipal de média e alta complexidade opera atualmente com 74 leitos e beneficia cerca de 70 mil habitantes dos 14 municípios da Região do Cariri

O Governador Ricardo Coutinho entregou, na tarde de sexta-feira, 26 de maio, a reforma e ampliação do hospital municipal Alice de Almeida, no município de Sumé, um investimento superior a R\$ 3 milhões. Foram investidos R\$ 2.266.177,50 na obra física, com a implementação da UTI, Centro de Imagens e a ampliação de 34 leitos, além de R\$ 758.380,85 mil em equipamentos de última geração, que já estão em funcionamento.

O hospital municipal de média e alta complexidade opera atualmente com 74 leitos e beneficia cerca de 70 mil habitantes dos municípios de Amparo, Camalaú, Congo, Coxixola, Livramento, Ouro Velho, Prata, Serra Branca, Caraúbas, Parari, São José dos Cordeiros, São João do Cariri e Sumé.

O Governador afirmou que a reforma do hospital foi iniciada há 11 anos e somente agora concluída pelo atual governo, que pagou quase 80% do total da obra. "É um hospital que pertence ao município, mas mesmo assim investimos mais de R\$ 3 milhões porque sabemos das dificuldades dos prefeitos para manter um serviço deste porte. Em 16 meses, ampliamos 378 leitos nos hospitais do Estado e vamos inaugurar este ano mais 400 novos. Isso representa muito mais do que foi feito nos últimos 10 anos. São espaços que permitem que o Estado e os municípios avancem na organização do sistema de saúde".

Ricardo defendeu a repactuação dos municípios em relação aos leitos de hospitais, destacando não ser possível pacientes ainda serem levados para João Pessoa e Campina Grande, mesmo com o funcionamento do hospital regional de Monteiro, de Sumé e de Taperoá, que será inaugurado nos próximos dias.

"Se não for assim, não tem sentido inaugurar serviços com equipamentos modernos como este. É um bom momento para essa pactuação. Esses hospitais precisam dialogar para definir serviços, evitar prejuízos e garantir um serviço de qualidade

para a população", completou o Governador.

Compromisso – O prefeito de Sumé, Francisco Soares Neto, disse que o Governador demonstrou o seu compromisso com o desenvolvimento do município e do Estado, dando continuidade às obras na região iniciadas por governos anteriores, além de tocar novos investimentos. "Essa é uma prática bem diferente da adotada no passado, um exemplo é essa obra iniciada no ano de 2001", ressaltou.

O prefeito de Sumé afirmou que o município está aberto a novas parcerias como a realizada no Pacto Social, na qual o Governo liberou R\$ 450 mil utilizados para compra de equipamentos para o Centro de Oftalmologia, que hoje realiza até cirurgia de retina. Ele destacou que o centro é o único na Paraíba a realizar cirurgia de retina e, com a chegada de todos os equipamentos, nos próximos meses o centro será uma referência no Estado em cirurgias oftalmológicas.

Avanço – O secretário de Saúde do Estado, Waldson de Sousa, destacou que o investimento de mais de R\$ 3 milhões na obra e equipamentos representa um avanço no diálogo com a Prefeitura, no sentido de oferecer um melhor serviço de saúde à população. "Sumé, a partir deste hospital, ganha uma nova dimensão para melhor atender à população, não só do município, mas de 14 cidades da região", comentou.

Durante a solenidade, o secretário Waldson de Sousa e o prefeito Francisco Duarte Neto assinaram termo de cessão de uso dos equipamentos para o hospital municipal Alice Almeida. O governador, acompanhado dos deputados estaduais Assis Quintans e João Henrique, dos prefeitos de Sumé, Ouro Velho, Camalaú e da diretora do hospital municipal, Vitória Régia Barbosa, visitaram as novas instalações e conheceram os equipamentos da unidade hospitalar.



Governador Ricardo Coutinho durante a solenidade de entrega da UTI, centro de imagens, ampliação de 34 leitos e em equipamentos de última geração

EDUCAÇÃO

Esperança é contemplada com mais uma creche do Programa Pró-Infância

Uma nova construção obedecendo aos padrões modernos de arquitetura está prestes a começar em Esperança, trata-se de uma nova Creche Tipo C do Programa Pró-infância no valor de R\$ 650 mil que será construída na Avenida Barão do Rio Branco, atendendo uma demanda de cento e vinte crianças, que residem no entorno daquela comunidade.

O empenho do Prefeito Nobinho Almeida, e da Secretária de Educação Marilene Diniz, por uma Educação de Qualidade, garantiu a aprovação do Projeto, que vai mudar a história dos moradores daquela comunidade, tão logo a obra esteja em pleno funcionamento. Considerada como modelo de escola, a Creche Pró Infância de Esperança, vai dispor de um atendimento comprometido com o desenvolvi-



A obra está estimada em R\$ 650 mil e após conclusão beneficiará mais de 120 crianças do município

mento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais.

O município de Esperança já havia sido contemplado com uma outra Creche deste mesmo Projeto em 2011 que já está em fase de construção no Bairro do Portal para receber 240 crianças

de 1 a 4 anos.

O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil Pro-Infância é uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação, que

buscam melhorar a qualidade da educação em todo país. Através do programa, o Governo Federal presta assistência financeira, em caráter suplementar, aos municípios para construção de creches e escolas de educação infantil, além da aquisição de equipamentos.

ESPORTES

Usuários dos programas sociais participam de torneio de futsal

A prefeitura de Sumé, através da Secretaria de Ação Social, promoveu na manhã de quinta-feira, 31 de maio, um encontro entre as unidades do Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) de Sumé e Ouro Velho.

O encontro foi marcado pela realização de um torneio de Futsal, envolvendo as equipes do PETI/Projeto de Olho no Futuro de Sumé contra o PETI de Ouro Velho. Na ocasião, as crianças sumeenses levaram a melhor sobre as ourovelhenses, ganhando os dois jogos: sub-10 – vitória dos sumeenses por 12x01 e no sub-12 – vitória por 7 a 4.

Antes do torneio, a coordenação do Peti-Projeto de Olho no Futuro de Sumé recepcionou os visitantes com um café da ma-

nhã na sede do Projeto de Olho no Futuro. Logo após, os mesmos foram abrihantados com apresentações culturais das crianças e adolescentes sumeenses. Apresentações de capoeira, com a dança "Tambores do Cariri", Coco de Roda e a Dança Indígena, também fizeram parte do evento.

Marcados por uma manhã divertida, as crianças e adolescentes que participaram do evento, tanto as sumeenses como as ourovelhenses, tiveram a oportunidade de trocar experiência umas com as outras. Os programas sociais sumeenses, PETI e Projeto de Olho no Futuro, contam hoje com mais de 250 crianças e adolescentes matriculados nos mesmos, que recebem amplo apoio educacional, cultura e social da Prefeitura de Sumé.

São João NOVA OLINDA 2012

DIA 15 DE JUNHO
BANDA FOX APRESENTAÇÕES DE QUADRILHAS

DIA 16 DE JUNHO
FORRÓ FLOR DA PELE FLOR DE LOTUS

DIA 17 DE JUNHO
MULHERES APAIXONADAS FOGO NO FORRÓ SHOW DE CALOUROS

Logos patrocinadores: RIO DO PEIXE, SOARES CONSTRUÇÕES, LG, BANCO DO BRASIL, CARLINHOS VIAGENS, GRAVATÁ FM, SECRETARIA CULTURA E TURISMO, Prefeitura Municipal NOVA OLINDA, ALTO PEÇAS RODRIGUES

>>> COMÉRCIO EXTERIOR > A indústria na Paraíba está produzindo mais, consequentemente gerando emprego e renda Porto de Cabedelo aumenta em 38% as exportações devido a novas indústrias

A Paraíba exportou nos primeiros quatro meses deste ano cerca de US\$ 92,5 milhões, um crescimento de 38% comparado ao mesmo período do ano passado, quando as exportações atingiram US\$ 66 milhões.

A política de atração de empresas praticada pelo Governo da Paraíba a partir de 2011 já apresenta resultados significativos nas exportações, com a chegada de novas indústrias e a ampliação de outros empreendimentos em diversos segmentos.

A Paraíba exportou nos primeiros quatro meses deste ano cerca de US\$ 92,5 milhões, um crescimento de 38% comparado ao mesmo período do ano passado, quando as exportações atingiram US\$ 66 milhões.

Na avaliação do presidente da Companhia Docas da Paraíba, Wilbur Holmes Jácome, a indústria na Paraíba está produzindo mais, portanto, gerando mais emprego e renda. "Isto já é reflexo de uma postura de governo onde nessa atração de novas empresas, de investimentos privados se cria uma atmosfera

de negócios e a balança comercial mostra que nós estamos exportando mais", comemora.

O presidente da Companhia Docas destacou que as missões público-privadas – a primeira esteve em Cuba em setembro de 2011 – definidas pelo governador Ricardo Coutinho, têm promovido exportadores. "É uma conjuntura de mercado, mas também é o reflexo de uma postura de governo. Não dá para dissociar, tudo tem sinergia dentro do mercado e dentro desse contexto o Porto de Cabedelo tem papel fundamental", avalia Wilbur.

Pela ordem, os produtos mais exportados são calçados, açúcar, álcool e a ilmenita, um mineral composto por óxido de ferro e titânio, extraído de uma mina na cidade de Mataraca. Quanto aos produtos importa-



Os produtos mais exportados pelo Porto de Cabedelo são calçados, açúcar, álcool e ilmenita (mineral composto por óxido de ferro e titânio)

dos os principais em volume são o trigo, o coque e agora também o malte para a indústria de cerveja.

Mais uma vez o Porto de Cabedelo, destaca Wilbur, apa-

rece como um importante equipamento logístico. "A gente está fazendo um trabalho contínuo para tentar manter essas cargas em um ritmo maior de importação e exportação para atender de maneira mais rápida aos clientes", explica.

De acordo com o dirigente da Companhia Docas, um dado que está sendo analisado é a queda nas importações, que foi de 53% neste ano em relação aos primeiros quatro meses de 2011. A Companhia ainda não identificou os fatores que ocasionaram a redução.

PICUÍ

Programa incentiva a qualidade de vida das mulheres de baixa renda

O Programa de Qualidade de Vida Feminina - Proqualifem - é destinado às mães cadastradas no Programa Bolsa Família, desenvolvendo palestras sobre a vida familiar, os desafios da mulher e como enfrentar esses problemas diariamente. O novo programa funciona no Cieps - Centro Integrado de Educação e Programas Sociais, Bairro JK, numa realização da Prefeitura Mu-

nicipal de Picuí, através da Secretaria de Promoção e Assistência Social.

Segundo Aída Macedo, idealizadora deste projeto, o objetivo é mostrar às mulheres que é possível ser independente dos seus companheiros e buscar realizar todos os seus sonhos. "As mulheres, devido a muitos fatores, perdem o amor-próprio e acabam susceptíveis a vários tipos de violência domiciliar. Fora

isso, tem a baixa auto-estima que deve ser trabalhada sempre com elas", destacou.

Inspirado nas obras de Augusto Cury, médico, psiquiatra, psicoterapeuta e escritor de autoajuda, o Proqualifem pretende realizar doze encontros, neste ano de 2012, e procurar atender um grande número de mulheres, principalmente as mulheres de baixa renda.

Governador é recebido pelo prefeito Nobinho na plenária do OD Estadual

O Prefeito Nobinho Almeida, recebeu, na tarde de sábado (02), o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho e sua comitiva de secretários, quando da realização da 14ª Plenária do Orçamento Democrático Estadual 2012, que aconteceu às 18h, no Ginásio "O Vovozão", e que contou com a presença dos municípios polarizados por Esperança, como Alagoa Grande, Alagoa Nova, Algodão de Jandaira, Arara, Areial, Areia, Esperança, Lagoa Seca, Matinhas, Montadas, Pocinhos, Puxinanã, Remígio e São Sebastião de Lagoa de Roça.

Antes de iniciar a plenária do OD Estadual em Esperança, o Governo do Estado da Paraíba assinou várias ações, fez entrega de equipamentos e realizou uma prestação de contas da Audiência Regional - 2011, e afirmou, "Estamos buscando construir o mais importante instrumento da democracia que não é pedra e cal, mas algo de valor na edificação de uma nova consciência. Essa



O prefeito Nobinho ao lado do governador Ricardo Coutinho na plenária

é a grande construção do Orçamento Democrático Estadual. E é por isso que todo o governo está presente nas regiões para prestar contas e ouvir o povo".

Durante a solenidade, o Governador junto ao Prefeito Nobinho fizeram a entrega ao 10º BP/2ª Cia, com sede em Esperança, por intermédio do OD Estadual, uma viatura (Ford Ranger), para o patrulhamento na Zona

Rural, bem como de três motocicletas para o reforço da segurança no município de Esperança.

Na plenária estavam presentes mais de 700 pessoas que definiram como prioridades ações na área de saúde (com 333 apontamentos). Em segundo lugar ficou o abastecimento de água (282), seguido por estrada e rodagens (212), segurança pública (183) e educação (11).

Baía da Traição tem maior número de vencedores nos Jogos Indígenas

A Aldeia Forte, da Baía da Traição, se destacou e conseguiu o maior número de vencedores nos Jogos Indígenas da Paraíba 2012, encerrados no domingo, 27 de maio. Os jogos, que começaram no último dia 24, foram realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), com apoio das Secretarias de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico, da Mulher e Diversidade Humana e Interiorização.

Na mini maratona, a Aldeia Forte conseguiu os dois primeiros lugares com Ubiracy da Silva e Erivelton Santos no masculino e Paula Silva e Maisa Araujo no feminino. Na modalidade de cabo de guerra masculino, a tribo

vencedora foi a Santa Rita, da Baía da Traição, seguida pela Tribo do Galego, do mesmo município. No feminino, a Aldeia Forte levou a melhor, derrotando a Tribo Tramataíia, do município de Marcação.

Na corrida da tóra, modalidade que consagra duas vencedoras, a Aldeia Forte e a Tribo Brejinho (Marcação) derrotaram a Aldeia do Galego e a São Francisco (Baía da Traição).

No futebol de campo, a Tramataíia derrotou na final a Aldeia Três Rios, também de Marcação, pelo placar de 3 a 1, e foi a vencedora. Pelo feminino, a disputa foi entre duas aldeias da cidade de Marcação, mas na decisão a Tramataíia derrotou a Tribo do Galego.

Pelo futsal, houve apenas a competição no masculino e

notamente a Aldeia Forte venceu depois de derrotar a Tribo do Galego por 2 a 0.

Na opinião do professor José Hugo, que coordenou o evento, o Governo do Estado marcou um gol de placa com a realização dos Jogos Indígenas. "Foi uma verdadeira festa que misturou cultura ao esporte e os índios demonstraram total satisfação em participar do evento", disse.

Já o cacique Sandro agradeceu ao Governo pela classe indígena ter sido lembrada no calendário esportivo anual. "Só temos que agradecer ao Governo do Estado por ter feito esses Jogos com um segmento que muitas vezes é tão esquecido pela sociedade. Os índios estão satisfeitos em terem sido protagonistas desse evento", concluiu.

SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO

SOLÂNEA

FORRÔ NA QUADRA COM:
Carros com Som e Paredões a tarde toda!

EM PRAÇA PÚBLICA COM:

12/06 Dorgival Dantas Forró da Galega Kelson Kizz e Nene de Colo e Lima Junior e Sandro Show	21/06 Limão com Mel Raio de Sol Pegada Boa e Ronaldo Show	22/06 Cavalo de Pau Duquinha Forró da Alta e Ruan
23/06 Choro de Menina Furção do Forró Forró Classe A e Falôes do Forró	24/06 Eliane Arreio de Prata Primeira de Luxo e Netinho Wallisson	Pavilhão com forró pé de serra Barracas com comidas típicas

Realização: SOLÂNEA

UMA FESTA DO TAMANHO DA SUA ALEGRIA

>>> Workshop de Turismo > Cidade tem o 3º teatro mais antigo da PB, o memorial a Jackson do Pandeiro e a Festa da Cachaça

Alagoa Grande mostra suas belezas em evento promovido pela PBtur

A cidade de Alagoa Grande se orgulha em ter o terceiro teatro mais antigo da Paraíba, O Santa Inês, como também o memorial de Jackson do Pandeiro e a Festa da Cachaça entre outras belezas.

Turismo rural, turismo religioso, patrimônio histórico, cultura popular nordestina, gastronomia e a animação dos festejos juninos foram os principais produtos apresentados durante o Workshop dos Destinos, no Centro Turístico de Tambaú, em João Pessoa.

Participaram do evento realizado na tarde de quinta-feira, 31 de maio, representantes dos municípios de Pedras de Fogo, Alagoa Grande, Guarabira, Bananeiras, Santa Inês, Arraia do Cumpa-de – do Distrito de Galante – e Memorial do Maior São João do Mundo. Na platéia estavam agentes de turismo, jornalistas e a população de um modo geral.

O evento promovido pela Empresa Paraibana de Turismo (PB-Tur), Sebrae-PB, Fecomércio e Prefeitura Municipal de João Pessoa teve o seu ponto alto nos estandes montados em frente ao prédio do Centro Turístico, com a apresentação de grupos folclóricos, forró, artesanato e gastronomia dos 16 municípios participantes e quatro equipamentos turísticos.

O secretário de Turismo do Estado, Renato Feliciano, afirmou que o Workshop dos Destinos e a apresentação da programação das Festas Juninas são muito importantes para o turismo do Estado.

Workshop – A cidade de Alagoa Grande apresentou os prédios históricos da cidade e falou um pouco da história do município, rica na cultura musical, destacando o Memorial Jackson do Pandeiro. Também mereceu destaque a Semana da Consciência Negra, comemorada no dia 20 de novembro; os fes-

tejos juninos que acontecerão a partir do dia 16 de junho, a cachaça e a culinária.

Santa Inês foi representada por Mariano Costa, que apresentou o turismo rural praticado no município, com a existência de duas trilhas, de cinco cachoeiras, açudes, matas, a revoada das garças, a Pedra Lavrada, onde se pratica rapel e escalada e formações geológicas conhecidas como marmitas. Na apresentação da programação do São João, o município fez uma exibição com a Banda de Pifanos Pimenta Malagueta e o artesanato da Comunidade Quilombolas da Cruz da Menina.

Santa Rita vendeu o seu turismo partindo da história da cidade, a segunda mais velha do Estado da Paraíba. Apresentou a Torre do Mirante Atalaia, Engenho Del Rei, Forte de São Sebastião, o 2º maior acervo de capelas da Paraíba e a existência de água mineral, entre outros atrativos do município.

A assessora de Imprensa de Bananeiras, Juliana Gondim, apresentou as atrações do município do Brejo e relatou que há oito anos a administração vem trabalhando o turismo. Com isso, já tem consolidado um turismo durante todo o ano, onde se destacam belezas naturais, como a Cachoeira do Rocador, e uma vasta culinária regional em restaurantes e hotéis. As principais atividades turísticas são o São João com forró pé-de-serra, que acontecerá esse ano de 21 a 24 deste mês; a programação do projeto Caminhos do Frio (23 a 29 de julho) e o Auto de Natal, que é apresentado em praça pública.



No stand foram apresentados os prédios históricos, como também a rica cultura musical, destacando o Memorial Jackson do Pandeiro

INFRAESTRUTURA

Obras de calçamento da Travessa e Rua Joana Alexandrino são concluídas em Araçagi

A Prefeitura de Araçagi já concluiu o calçamento da Rua Joana Alexandrino, principal saída para zona rural do município sentido sul. Inicialmente foi colocada toda tubulação em concreto, acabando de vez com um esgoto que corria a céu aberto, há vários anos e que estava prejudicando a vida dos moradores daquela localidade.

Após a colocação da tubulação do esgoto foi feita toda pavimentação em pedras de pa-

ralelepípedos finalizando a obra e concretizando um antigo sonho dos moradores, que já expressaram através da Rádio Comunitária Marmará FM de Araçagi, os seus votos de agradecimento ao Prefeito Onildinho, que por sua vez honrou com o compromisso assumido com os moradores.

Vale salientar que obra foi executada com recursos próprios. “Esta é mais uma prova de que estamos sempre empe-



Após a colocação da tubulação do esgoto foi feita toda a pavimentação em paralelepípedos

nhados em buscar melhorias para nossa população, pois governar significa melhorar a vida

das pessoas, e é isso que estamos fazendo em Araçagi”, afirmou o Prefeito Onildinho.

INVESTIMENTOS

Parcerias com o Governo Federal são anunciadas pela Prefeitura de Monteiro

A prefeita de Monteiro, Edna Henrique, concedeu na tarde de segunda-feira, 28 de maio, uma entrevista coletiva à imprensa, quando fez um balanço da sua recente viagem a Brasília.

Edna informou que Monteiro foi contemplada com Emendas Parlamentares que juntas somam mais de R\$ 1.600.000,00, sendo R\$ 500 mil para pavimentação e R\$ 100 mil para Academia Ar Livre do Deputado Federal Wellington Roberto; R\$ 200 mil do Senador Cicero Lucena, para aquisição de equipamentos para unidades de saúde; R\$ 100 mil para reforma de unidade de saúde, R\$ 150 mil para Sistema de Abastecimento D'água, R\$ 270 mil para aquisição de patrulha mecanizada do Deputado Federal Ruy Carneiro; R\$ 130 mil emenda da Deputada Federal Nilda Gondim, para aquisição de implementos agrícolas; R\$ 150 mil do Deputado Federal Damião Feliciano para reforma da Praça João Pessoa.

A prefeita comunicou também que foi assinada a adesão a duas importantes ações que serão destinadas a zona rural: aquisição de uma motoniveladora Patrol e uma retroescavadeira.



Edna Henrique afirma que investimentos somam mais de R\$ 1,6 milhões

Foram cadastrados através de projetos em recursos de programação os seguintes pleitos: R\$ 682.500,00 mil para construção da quadra poliesportiva (Ministério do Esporte); Por meio de parceira com a Funasa foram R\$ 15 milhões para o esgotamento Sanitário; R\$ 15 milhões para o aterro sanitário; R\$ 580 mil para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico; R\$ 215.500,00 mil para o conjunto coletor (caminhão compactador lixo); R\$ 245.000,00 mil para o conjunto coletor; Com o Ministério do Turismo foram R\$ 975.000,00

mil para reforma e modernização do Mercado Público Municipal; R\$ 487.500,00 mil para a reforma e modernização do Teatro Municipal Jansen Filho; R\$ 975.000,00 mil para pavimentação; R\$ 1.472.000,00 mil Pavimentação; R\$ 243.000,00 mil para a sinalização turística; R\$ 243.000,00 mil para o Centro de Informações Turísticas; R\$ 240.000,00 mil para o Portal Turístico; R\$ 975.000,00 mil para a pavimentação com serviço de drenagem; Já com o Ministério da Integração Nacional, foram R\$ 3 milhões de reais construção de açudes e R\$ 500 mil passagem molhada.

||>>> INVESTIMENTO > Segundo o prefeito Jota Junior, o saneamento e o binário são obras de importância regional

Obras de saneamento em Bayeux vão receber investimento de R\$ 13 milhões

Com essa obra, a cobertura de esgotamento sanitário será superior a 80% da rede atual, o que representa uma melhoria de vida da população.

O Governo do Estado deu um passo importante para a melhoria da qualidade de vida da população dos municípios de Bayeux e Santa Rita. Na manhã de quinta-feira, 24 de maio, o governador Ricardo Coutinho assinou ordens de serviço para o início de obras de saneamento, no valor de R\$ 26 milhões. Os recursos são oriundos do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) com a contrapartida de R\$ 12 milhões do Estado.

Em solenidade na Câmara Municipal e no bairro de Várzea Nova, em Santa Rita, o governador autorizou o início das obras de esgotamento sanitário e construção do sistema receptor no município de Bayeux e a construção de rede coletora nos bairros do Centro, Várzea Nova e Odilândia, em Santa Rita.

Os investimentos em Bayeux chegam a quase R\$ 13 milhões. “É um investimento que representa a melhoria da qualidade de vida da população e do nosso respeito ao meio ambiente. O Estado precisa, o mais rápido possível, criar as condições básicas de civilidade para a população”, afirmou.

Ricardo destacou que Bayeux e Santa Rita são duas cidades que sempre tiveram uma média muito baixa de cobertura de esgotamento sanitário (3% de seu território) e com essa obra a cobertura será superior a 80%. “Bayeux não pode continuar jogando o esgoto na rua a céu aberto e nem nos seus rios, por isso estamos fazendo um grande esforço para que em 18 meses os sistemas estejam em funcionamento, o que

irá trazer benefícios diretos para a população”, observou.

Em Santa Rita, as ordens de serviços beneficiarão a população residente na região do Centro, com ampliação da rede de esgoto e da estação elevatória; Várzea Nova, com a rede coletora e 1500 ligações domiciliares; e Odilândia também com rede coletora, 600 ligações domiciliares e estação de tratamento. Os investimentos no município são de mais de R\$ 12 milhões.

O superintendente da Cagedpa, Deusdete Queiroga, informou que as obras nas duas cidades já começaram. Ele explicou que no caso de Bayeux a obra vai interligar o esgoto, já concluído na cidade, para o tratamento no Roger, em João Pessoa, trazendo um benefício ambiental, já que parte deste esgoto vai deixar de ser depositado no Rio Paraíba.

Compromisso – No município de Bayeux, a solenidade de assinatura das ordens de serviço aconteceu no plenário da Câmara Municipal com as presenças das principais lideranças políticas do município e auxiliares do Governo, além da população, que lotou as galerias da casa legislativa.

O prefeito Jota Junior disse que tem a obrigação moral de agradecer ao Governador pelas obras de saneamento e pelo binário de Bayeux, que é uma obra de importância regional. “Reconheço o espírito visionário de Ricardo Coutinho, que toca obras importantes para o povo, independentemente se tenham sido iniciadas em governos anteriores”, ressaltou o prefeito.



O governador Ricardo Coutinho assinou no dia 24 de maio as ordens de serviço para início dos trabalhos nos municípios de Bayeux e Santa Rita

Prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro entrega uniformes aos participantes de programas sociais

A Prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro, através da Secretaria de Trabalho e Assistência Social, realizou a entrega de fardamentos para os participantes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), entre eles os alunos do Grupo de Flauta Doce do Peti, Projovem Adolescente, Funcionários do Cras, e Conselho Tutelar. A entrega foi realizada no sábado (02) na sede do Clube Municipal onde foram distribuídos mais de 200 uniformes.

No evento, o prefeito Chico Neves falou da importância

da infância, como tempo para brincar e aprender, “O trabalho precoce prejudica a saúde física e emocional e impede, no futuro, uma digna inserção dessas pessoas no mercado de trabalho”, afirmou. O prefeito também destacou a importância do trabalho do Peti, dizendo que o objetivo principal da instituição é fazer com que crianças e adolescentes saiam das ruas e tenham melhores perspectivas no futuro.

O Secretário de Ação Social, Adriano Wolff, acrescentou ainda que o programa proporciona as crianças participan-



Foram distribuídos mais de 200 uniformes para integrantes do Peti

tes atividades culturais, esportivas e recreativas no turno contrário da escola. “A entrega dos uniformes a essas crianças

representa o esforço, a dedicação e carinho que a administração municipal tem com as mesmas”, finaliza.

NEGÓCIOS

Agricultores de Sousa comercializam mais de R\$ 531 mil com vendas ao PAA e PNAE

Agricultores familiares de 12 municípios da região de Sousa, no Sertão, foram contemplados na manhã de quarta-feira, 30 de maio, com as ações da Jornada da Inclusão Produtiva coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) e Emater.

No evento, os agricultores tiveram acesso a políticas públicas dos Governos Federal, estadual e municipal que ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas a partir de projetos e financiamentos agrícolas.

Foram liberados projetos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – Doação Simultânea no valor de R\$ 342.361,08 beneficiando 89 famílias da Associação Rural Núcleo III, e também do PAA Doação Simultânea no valor de R\$ 99.984,08 que beneficiou 25 famílias da Associação Rural Núcleo I. Pelo PNAE municipal foram R\$ 45.000,00 para seis famílias e pelo estadual foram beneficiadas 16 famílias com R\$ 144.000,00.

Ao todo, o volume de recursos investidos nesses projetos chega a R\$ 531 mil.

A Jornada da Inclusão Produtiva é uma ação articulada por vários parceiros que visam aproximar os agricultores familiares de projetos que financiam atividades produtivas e aquisição de imóveis rurais, comercialização e crédito rural.

Outras empresas vinculadas à Sedap, como Empasa, Interpa e Emepa, além dos órgãos parceiros como Projeto Cooperar, Aesa, Conab, Empreender PB,



Bancos do Brasil e do Nordeste e secretarias municipais, participam do evento.

Em Sousa, os agricultores familiares tomaram conhecimentos das práticas de controle da praga que está atacando os plantios de coco na região de São Gonçalo e foram informados sobre a campanha de vacinação contra a febre aftosa e sua importância para tornar a Paraíba livre da doença. Os extensionistas da Emater deram informes sobre os programas de financiamento e de comercialização da produção, e os agricultores puderam tirar suas dúvidas sobre a elaboração de projetos.

Durante o evento, a Prefeitura Municipal ofereceu serviços à população e o Incra emitiu documentos solicitados por agricultores familiares. Foram distribuídas mudas de árvores frutíferas e nativas, e também 79

Os agricultores tiveram acesso a políticas públicas dos governos federal, estadual e municipal que ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas a partir de projetos e financiamentos agrícolas. Ao todo, mais de 100 famílias foram beneficiadas através dos Programas

armadilhas para o combate à broca-do-coco.

Emater e Prefeitura renovaram parceria.

SÃO JOÃO
LÁ NO MEU TAPEROÁ
8ª EDIÇÃO
DE 21 À 24 DE JUNHO DE 2012

- ★ EDSON LIMA E GATINHA MANHOSA
- ★ BIXO BOM
- ★ FORROZÃO KARKARÁ
- ★ LUIZ BENTO E TRIO ARUANDA
- ★ FORRO DA CANXA
- ★ CICINHO LIMA E FORRÓ FEDERAL
- ★ FERRO NA BONECA
- ★ FILHOS DO FORRÓ
- ★ FORRÓ DO PAREDÃO
- ★ TRÊS DO NORDESTE

E MAIS...

ARTISTAS LOCAIS.

TAPEROÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ